

**II Congresso de Pesquisadores
do Recôncavo Sul
Educação e Interdisciplinaridades**

ANAIS DE RESUMOS

16 a 18 de setembro de 2009

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
CAMPUS AMARGOSA**

RECÔNCAVO da BAHIA
Educação e Interdisciplinaridades

PRESIDENTE DA REPÚBLICA DO BRASIL

Luís Inácio Lula da Silva

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Fernando Haddad

REITOR DA UFRB

Prof. Dr. Paulo Gabriel Soledade Nacif

VICE-REITOR

Prof. Dr. Silvio Luiz de Oliveira Soglia

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO

Prof. Dr. Carlos Alfredo Lopes de Carvalho

PRÓ-REITORIA DE EXTENSAO

Prof. Msc. Aelson Silva de Almeida

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Prof^a Msc. Dinalva Melo do Nascimento

PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO

Prof. Dr. Silvio Luiz de Oliveira Soglia

PRÓ-REITORIA DE AÇÕES AFIRMATIVAS E ASSUNTOS ESTUDANTIS

Prof^a Dr^a Rita de Cássia Dias Pereira de Jesus

DIRETOR DO CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Prof^a Dr^a Susana Couto Pimentel

Comissão Científica

Prof^ª Dr^ª Adriana Lourenço Lopes (UFRB)
Prof. Msc. Cássio Bruno Magalhães Pigozzo (UFRB)
Prof^ª Msc. Cilene Nascimento Canda (UFRB)
Prof. Msc. Diogo Franco Rios (UFRB)
Prof. Dr. Ednei Nunes de Oliveira (UFRB)
Prof^ª Dr^ª Fabiana Rodrigues dos Santos (UFRB)
Prof. Msc. Fábio Josué Souza Santos (UFRB)
Prof. Dr^ª Floricéa Magalhães Araújo (UFRB)
Prof. Msc. José Dílson Bezerra Cavalcanti (UFRB)
Prof^ª Msc. Karina de Oliveira Santos Cordeiro (UFRB)
Prof. Dr. Luis Flávio Godinho (UFRB)
Prof. Msc. Luiz Paulo Jesus de Oliveira (UFRB)
Prof^ª Dr^ª Susana Couto Pimentel (UFRB)

Pareceristas *Ad-hoc*

Prof^ª Msc. Alessandra Gomes (UFRB)
Prof. Dr. Aluísio Marques da Fonseca (UFRB)
Prof. Dr. Clarivaldo Santos de Sousa (UFRB)
Prof. Dr. Emanuel Luis Roque Soares (UFRB)
Prof^ª Esp. Emanuelle Félix dos Santos (UFRB)
Prof. Msc. Gilson Bispo de Jesus (UFRB)
Prof^ª Dr^ª Iolanda Carvalho de Oliveira (UFRB)
Prof^ª Msc. Joelma Cerqueira Fadigas (UFRB)
Prof. Dr. Jorge Fernando Silva de Menezes (UFRB)
Esp. José Raimundo Paim de Almeida (UFRB)
Prof. Dr. Lauro Antônio Barbosa (UFRB)
Prof. Msc. Leandro do Nascimento Diniz (UFRB)
Prof^ª Msc. Lívia Menezes da Paz (UFRB)
Prof. Msc. Nilson Antônio Ferreira Roseira (UFRB)
Prof^ª Msc. Rita de Cácia Santos Chagas (UFRB)
Prof. Msc. Ronaldo Crispim Sena Barros (UFRB)
Prof^ª Dr^ª Silvana Lúcia da Silva Lima (UFRB)
Prof^ª Msc. Sílvia dos Santos Costa (UFRB)

RECÔNCAVO DA BAHIA
EDUCAÇÃO E INTERDISCIPLINARIDADES

Anais de Resumos

Susana Couto Pimentel
Luis Flávio Godinho
(Organizadores)

RECÔNCAVO DA BAHIA

EDUCAÇÃO E INTERDISCIPLINARIDADES



AMARGOSA-BAHIA
2009

Estes Anais foram editados sob a responsabilidade do Centro de Formação de Professores da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB)
Qualquer parte desta obra poderá ser reproduzida desde que citada a fonte.

Coordenação:

Susana Couto Pimentel
Floricéa Magalhães Araújo
Luis Flávio Godinho
Fábio Josué Santos

Capa:

Ednei Nunes de Oliveira
Cássio Bruno Magalhães Pigozzo

Produção Editorial:

Ednei Nunes de Oliveira
Luis Flávio Godinho
Cássio Bruno Magalhães Pigozzo

Diagramação:

Ednei Nunes de Oliveira

Normalização:

José Raimundo Paim de Almeida

Equipe de Produção:

Ednei Nunes de Oliveira
Luis Flávio Reis Godinho

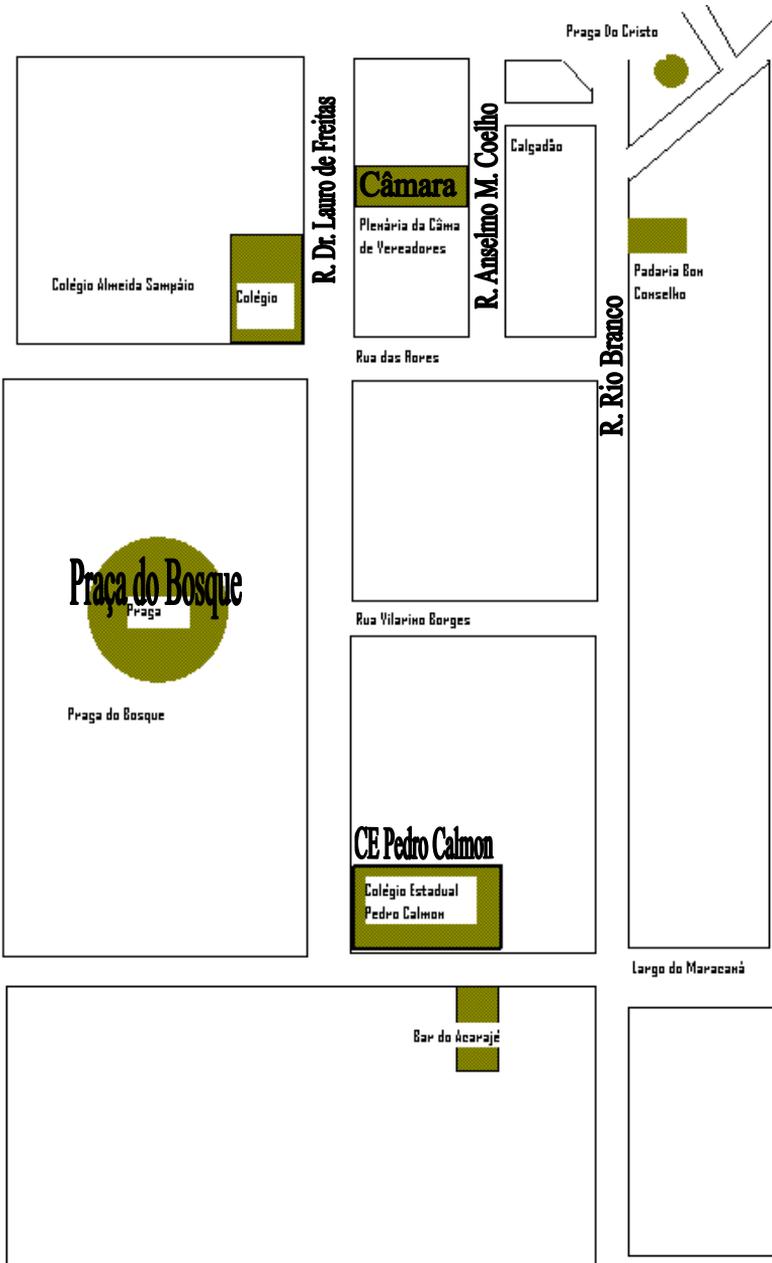
Revisão:

Ednei Nunes de Oliveira

Impressão:

Cian Gráfica e Editora

COMO CHEGAR



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	16
A ÉTICA EPICURISTA	18
A ASTRONOMIA DO SISTEMA SOLAR NA VISÃO DO ALUNO DO ENSINO MÉDIO DA REDE DE ENSINO DO ESTADO DA BAHIA	19
A COMPLEXIDADE DO SER HUMANO NO PROCESSO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES	20
A CONSTRUÇÃO AFIRMATIVA DA IDENTIDADE DO ALUNO NEGRO NAS ESCOLAS DO CAMPO	21
A CONTRIBUIÇÃO DA PESQUISA PARA A GESTÃO EDUCACIONAL.....	22
A EDUCAÇÃO FINANCEIRA NAS FAMÍLIAS DE BAIXA RENDA DE SANTO ANTÔNIO DE JESUS – BA	23
A EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO: DESPRESTÍGIO ESCOLAR OU DESVALORIZAÇÃO SOCIAL?.....	24
A ESCRITA DOS "SCRAPS" DO ORKUT: A SALA DE AULA X O COTIDIANO, OU TUDO MISTURADO?	25
A EXPERIMENTOTECA COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO DE QUÍMICA... 26	
A EXTENSÃO RURAL E A EDUCAÇÃO AMBIENTAL A EXPERIÊNCIA DO PET AGRONOMIA DA UFRB.....	27
A FEIRA LIVRE DE AMARGOSA COMO CENTRO GERADOR DE EMPREGO E RENDA	28
A FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL PSICÓLOGO NO RECÔNCAVO BAIANO.....	29
A FORMAÇÃO INICIAL E A PRÁTICA DOCENTE ESCOLAR NA PERSPECTIVA DOS ALUNOS-PROFESSORES DE MATEMÁTICA	30
A HISTÓRIA DA CULTURA CORPORAL NO RECONCÂVO DA BAHIA: INSERÇÃO E PESQUISA NO GRUPO HCEL/UFBA/CNPQ.....	31
A INCLUSÃO DE PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS NO MUNDO DO TRABALHO ALGUMAS REFLEXÕES.....	32
A INCLUSÃO SOCIAL DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL E DOENÇA MENTAL NO CAPS DE AMARGOSA	33
A MATEMÁTICA EM SEGUNDO PLANO NAS SÉRIES INICIAIS DA REDE PÚBLICA DO ESTADO DA BAHIA	34
A PESQUISA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES: A EXPERIÊNCIA DO PRODUCÊNCIA/PEDAGOGIA.....	35
A POLÍTICA EM CHICO BUARQUE: BRASIL 1964/1985	36
A PRÁTICA REFLEXIVA DOS PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS RELACIONADA AO PROCESSO DO ENSINAR.....	37

A PRESENÇA NORTE-AMERICANA NA CHAPADA DIAMANTINA NOS SÉCULOS IX E XX – ENTRE CONFLITOS/NEGOCIAÇÕES E “GRATIDÃO”.....	38
A RELAÇÃO ENTRE A LITERATURA INFANTIL E AS PRÁTICAS DE LEITURA.....	39
A TECNOLOGIA ASSISTIVA PARA A ACESSIBILIDADE DA PESSOA COM PARALISIA CEREBRAL.....	40
A TRAJETÓRIA DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES: DA ÉPOCA COLONIAL A SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA.....	41
A UTILIZAÇÃO DA INFORMÁTICA NO ENSINO DA MATEMÁTICA.....	42
A UTILIZAÇÃO DAS PORTAS LÓGICAS EM CIRCUITOS ELETRÔNICOS.....	43
ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR EM QUESTÕES DE FÍSICA.....	44
ADAPTAÇÃO CURRICULAR PARA INCLUSÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA MENTAL NA ESCOLA REGULAR.....	45
ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NA PERSPECTIVA DO LETRAMENTO.....	46
ANÁLISE DA IDADE DA MENARCA EM ADOLESCENTES DO MUNICÍPIO DE SANTO ANTÔNIO DE JESUS.....	47
ANÁLISE E PERSPECTIVA DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE CRIANÇAS AUTISTAS: UM ESTUDO DE CASO.....	48
APONTAMENTOS SOBRE OS SENTIDOS DO TRABALHO DOCENTE: UM ESTUDO COM PROFESSORES DA ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA DINORAH LEMOS DA SILVA, AMARGOSA-BA.....	49
ARTE-MÁTICA: APRENDENDO MATEMÁTICA COM A ARTE.....	50
ARTE-EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INFANTIL NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL.....	51
AS CONSTRUÇÕES GEOMÉTRICAS E A GÊNESE INSTRUMENTAL: O CASO DA MEDIATRIZ DE UM SEGMENTO.....	52
AS DIFICULDADES ENFRENTADAS PELA UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA PARA A REALIZAÇÃO DE SEUS OBJETIVOS.....	53
AS POLÍTICAS PÚBLICAS EM EJA SOB A ÓTICA DAS RELAÇÕES DE GÊNERO.....	54
ATIVIDADE DOCENTE: ENSINAR E APRENDER COM AS TIC.....	55
ATIVIDADE FÍSICA E SAÚDE.....	56
AVANÇOS CONCEITUAIS NA ALFABETIZAÇÃO UM ESTUDO SOBRE A CONSTRUÇÃO DA LEITURA E DA ESCRITA A PARTIR DA MODIFICABILIDADE COGNITIVA.....	57
BELEZA DA PATROA À EMPREGADA.....	58
BRINCANDO COM A MATEMÁTICA: O LÚDICO NO ENSINO E APRENDIZAGEM.....	59
CABRI-GÉOMÉTRE COMO INSTRUMENTO DE APRENDIZAGEM DE GEOMETRIA PLANA.....	60

CINEMA E EDUCAÇÃO – APONTAMENTOS SOBRE A FORMAÇÃO DO OLHAR: A EXPERIÊNCIA DO CINEMA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA CIDADE DE AMARGOSA/BA.....	61
CINEMA QUE ARTE É ESSA? RELATOS DE UMA EXPERIÊNCIA SIGNIFICATIVA NA UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA-CAMPUS XV	62
COMPLEXIDADE, LIMITES E POSSIBILIDADES DA EDUCAÇÃO EM VALORES.....	63
CONCEPÇÕES E PERSPECTIVAS DA PESQUISA EM DIDÁTICA DA MATEMÁTICA	64
CONSTRUÇÃO DE UM SIMULADOR HIDRODINÂMICO DO SISTEMA CIRCULATÓRIO HUMANO.....	65
CONSTRUINDO AO AR LIVRE: REFLEXÕES SOBRE UMA PROPOSTA DA ECO-ALFABETIZAÇÃO.....	66
CORRELAÇÕES DO IDEB NAS AÇÕES EDUCATIVAS EM SAÚDE PARA CLIENTELA DA ATENÇÃO BÁSICA DE CIDADE DE SANTO ANTÔNIO DE JESUS	67
CULTURA ANTROPOCÊNTRICA: QUEM É EDUCÁVEL?.....	68
CURRÍCULO, CONHECIMENTO, IDENTIDADE E PODER: HISTÓRIA DE VIDA COMO DISPOSITIVO DE FORMAÇÃO	69
CURRÍCULO, FORMAÇÃO E EDUCAÇÃO RELIGIOSA NO SEMINÁRIO MENOR DA IMACULADA CONCEIÇÃO DE AMARGOSA - BAHIA (1950-1965).....	70
DESAFIOS DA INTERDISCIPLINARIDADE EM EDUCAÇÃO LÓGICAS DISCIPLINARES E INTERDISCIPLINARES.....	71
DIAGNÓSTICO DO ENSINO DA ASTRONOMIA NO RECÔNCAVO.....	72
E SE FALTAREM AS PALAVRAS?	73
EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: A EXPERIÊNCIA DA UAB EM AMARGOSA....	74
EDUCAÇÃO AMBIENTAL E INTERDISCIPLINARIDADE POTENCIAL PEDAGÓGICO DA SERRA DA JIBÓIA.....	75
EDUCAÇÃO CONTINUADA NA POLÍCIA MILITAR DA BAHIA: UM OLHAR SOBRE O 14º BATALHÃO PM SEDIADO NA CIDADE DE SANTO ANTÔNIO DE JESUS-BA.....	76
EDUCAÇÃO DE SURDOS: DIFICULDADES ENFRENTADAS NA REDE REGULAR DE ENSINO	77
EDUCAÇÃO E CIDADANIA: EM BUSCA DA AUTONOMIA.....	78
EDUCAÇÃO E IGREJA: O COLÉGIO ESTADUAL SANTA BERNADETE.....	79
EDUCAÇÃO, SABERES E DESENVOLVIMENTO HUMANO: UM ESTUDO DE CASO NO MUNICÍPIO DE VALENÇA (BA).....	80
EDUCAÇÃO, IGREJA E DISPOSITIVOS DISCIPLINARES: A CONSTITUIÇÃO DE UM HABITUS PROFESSORAL NO COLÉGIO SANTA BERNADETE. 81	
EDUCAÇÃO, PRÁTICA DE FORMAÇÃO E REINserÇÃO: UM COMBATE À VULNERABILIDADE SOCIAL.....	82

EDUCAÇÃO: UMA REFLEXÃO.....	83
ENSINO DA ASTRONOMIA EM AMARGOSA: UMA REFLEXÃO SOBRE OS LIVROS DIDÁTICOS UTILIZADOS.....	84
ENSINO DE MATEMÁTICA O USO DA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS NO ENSINO FUNDAMENTAL.....	85
ENSINO DE MATEMÁTICA: UM REDIMENSIONAMENTO DE 2D. PARA 3D. DA BANDEIRA DO ESTADO DA BAHIA NO ENSINO E APRENDIZAGEM DE GEOMETRIA.....	86
ENSINO E CIÊNCIAS: UMA REFLEXÃO ACERCA DO ENSINO DE CIÊNCIAS EM SOCIEDADES MULTICULTURAIS.....	87
ENSINO FUNDAMENTAL DE NOVE ANOS: A INFÂNCIA E OS DESDOBRAMENTOS DA LEI 11.274/2006.....	88
ESPAÇO FÍSICO E CORPOREIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM ESTUDO DE CASO.....	89
ESPORTES E MODERNIDADE NA BELLE ÉPOQUE BAIANA.....	90
ESPUMAS DA COMPLEXIDADE EM LEITURA DE UMA ONDA: UMA REFLEXÃO NO ENSINO DE FÍSICA.....	91
ESTÁGIO CURRICULAR EM GESTÃO EDUCACIONAL: UMA ANÁLISE DA EXPERIÊNCIA COM PROFESSORES/COORDENADORES EM FORMAÇÃO.....	92
ESTIMULAÇÃO PSICOLINGUÍSTICA EM CRIANÇAS DE 6 A 9 ANOS COM INDICATIVO DE DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM.....	93
ESTUDO DA ASTRONOMIA COM O AUXÍLIO DO CELESTIA.....	94
ESTUDO DE NOÇÕES PRÉ-NUMÉRICAS NAS CLASSES DE EDUCAÇÃO INFANTIL II NA ESCOLA MUNICIPAL MORANGUINHO NO MUNICÍPIO DE SENHOR DO BONFIM.....	95
EXPERIÊNCIAS DE VIVÊNCIA E EXTENSÃO RURAL: AS RESIDÊNCIAS AGRÁRIAS DO PRONERA E DA FEAB DURANTE A TRANSIÇÃO UFBA - UFRB.....	96
FILOSOFIA E CIÊNCIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA: A IMPORTÂNCIA e viabilidade DO ESTUDO DA FILOSOFIA DA CIÊNCIA NO ENSINO MÉDIO.....	97
FORMAÇÃO DE PROFESSORES E ABORDAGENS CONTEMPORÂNEAS: O CASO DA PEDAGOGIA TRANSDISCIPLINAR.....	98
FORMAÇÃO DOCENTE: ANÁLISE COMPARATIVA DOS CURRÍCULOS DO CURSO DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA (UNEB / CAMPUS V) ENTRE 2002 E 2004.....	99
FORMAÇÃO DOCENTE: AS CONTRIBUIÇÕES DO COORDENADOR PEDAGÓGICO NA FORMAÇÃO DOS PROFESSORES EM SERVIÇO....	100
GESTÃO E DIFUSÃO DO CONHECIMENTO UTILIZANDO AMBIENTE VIRTUAL - PROJETO INTERDEPARTAMENTAL DESENVOLVIDO NA UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA.....	101

HABILIDADES SOCIAIS E ENSINO-APRENDIZAGEM: PROCESSOS INTERDEPENDENTES?	102
IDENTIDADE SEXUAL FEMINA NA ADOLESCÊNCIA: IMPLICAÇÕES EDUCATIVAS.....	103
IMPLANTAÇÃO DE LABORATÓRIOS PARA O ENSINO DE QUÍMICA.....	104
IMPLICAÇÕES DO PROCESSO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA CONSTITUIÇÃO DE TEMÁTICAS PARA UM PLANO LOCAL DE SAÚDE	105
IMPORTÂNCIA DA MONITORIA ACADÊMICA NO ENSINO DA BOTÂNICA NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DAS CIÊNCIAS AGRÁRIAS.....	106
IMPORTÂNCIA E CUSTOS DA AVALIAÇÃO NEUROPSICOLÓGICA PEDIÁTRICA.....	107
INCLUSÃO DE CRIANÇAS AUTISTA NA REDE REGULAR DE ENSINO ...	108
INOVAÇÃO EDUCACIONAL: UMA PROPOSTA PARA A FORMAÇÃO DA MICRO-REDE EM DESENVOLVIMENTO FAMILIAR	109
INSTÂNCIAS COLEGIADAS NA ESCOLA: ESTUDO EXPLORATÓRIO SOBRE AS PARCERIAS EXTERNAS EM ALGUMAS ESCOLAS DE AMARGOSA E MUTUÍPE/BA.....	110
INSTRUMENTAÇÃO PARA O ENSINO DA ASTRONOMIA.....	111
ITINERÁRIOS DE PRÁTICAS DE LEITURA NO ENSINO SUPERIOR	112
JUVENTUDE, CULTURA E PODER LOCAL NO MUNICÍPIO DE AMARGOSA: O QUE PENSAM OS JOVENS ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO NOTURNO	113
JUVENTUDE, EDUCAÇÃO E TRABALHO NO MUNICÍPIO DE AMARGOSA: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO COM JOVENS ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO NOTURNO	114
LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO.....	115
LEMBRANÇAS DA MODERNIZAÇÃO DO ENSINO DE MATEMÁTICA NA BAHIA.....	117
LIBRAS: UM DESAFIO NO ENSINO DA MATEMÁTICA.....	118
LUDICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: INFLUÊNCIAS NO PROCESSO EDUCATIVO	119
MARIA MARISQUEIRA: UM DOCUMENTÁRIO SOBRE TRABALHO E EDUCAÇÃO NO COTIDIANO DAS MARISQUEIRAS EM VALENÇA (BA)	120
MARISQUEIRAS E PESCADORAS: A IMPORTÂNCIA ESTRATÉGICA DA CULTURA PARA A SUSTENTABILIDADE.....	121
MEMÓRIAS DE ESCOLARIZAÇÃO DE ESTUDANTES SURDOS DO MUNICÍPIO DE UBAÍRA	122
MOVIMENTO NEGRO E EDUCAÇÃO: MOVIMENTOS SOCIAIS – ESPAÇOS DE EDUCAÇÃO NÃO - FORMAIS.....	123
MOVIMENTOS SOCIAIS E EDUCAÇÃO.....	124

MOVIMENTOS SOCIAIS E EDUCAÇÃO: APONTAMENTOS SOBRE O MOVIMENTO GAY COMO ESPAÇO EDUCATIVO.....	125
MOVIMENTOS SOCIAIS E GOVERNOS DE ESQUERDA: UMA ANÁLISE DA RELAÇÃO DO GOVERNO LULA COM O MOVIMENTO DOS TRABALHADORES SEM TERRA, DURANTE O PRIMEIRO MANDATO.	126
O CORONELISMO ENTRE A HISTÓRIA E A FICÇÃO – UMA ANÁLISE DA OBRA OS CABRAS DO CORONEL.....	127
O CURRÍCULO E A INCLUSÃO DO ALUNO COM SÍNDROME DE DOWN: UM ESTUDO DE CASO NA ESCOLA REGULAR.....	128
O ENSINO DA GEOGRAFIA NA SALA DE AULA.....	129
O ENSINO DA MATEMÁTICA NA ESCOLA FAMÍLIA AGRÍCOLA DO SERTÃO: A PERSPECTIVA DO ALUNO.....	130
O ENSINO DA MATEMÁTICA NAS PRIMEIRAS SÉRIES DO ENSINO FUNDAMENTAL: AVANÇOS E ENTRAVES.....	131
O ENSINO DE GEOMETRIA ANALÍTICA ALIADO AO SOFTWARE GEOGEBRA.....	132
O ENSINO DE UMA SEGUNDA LÍNGUA NO CANADÁ E AS PRÁTICAS EDUCATIVAS NO BRASIL: RELATOS DE UMA EXPERIÊNCIA.....	133
O ESTUDO DE ANÁLISE COMBINATÓRIA COM MATERIAIS CONCRETOS.....	134
O LÚDICO NA MATEMÁTICA: UMA EXPERIÊNCIA COM ALUNOS DO 2º ANO DO ENSINO MÉDIO.....	135
O PAPEL DA PRÁTICA NO PROCESSO PEDAGÓGICO DO MST.....	136
O PERCURSO HISTÓRICO DO IFBAHIA E SUA VISÃO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL PARA O TERRITÓRIO NO QUAL ESTÁ INSERIDO.....	137
O PROCESSO DE COMPREENSÃO LEITORA POR CRIANÇAS DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL.....	138
O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA VISUAL NA ESCOLA REGULAR.....	139
O SEMINÁRIO MENOR DA IMACULADA CONCEIÇÃO: EDUCAÇÃO RELIGIOSA E FORMAÇÃO HUMANA (1950-1965).....	140
O TEATRO, A EXPERIÊNCIA ESTÉTICA E A EDUCAÇÃO: EM BUSCA DE APROXIMAÇÕES PEDAGÓGICAS.....	141
O USO DO COMPUTADOR NO ENSINO DE MATEMÁTICA.....	142
OFICINAS CIENTÍFICAS PARA O ENSINO BÁSICO.....	143
ÓLEOS ESSENCIAIS: EXTRAÇÃO, APLICAÇÃO E PERSPECTIVAS.....	144
ONDE A ESTÉTICA E A ÉTICA SE TOCAM.....	145
ORGANIZAÇÃO DO ENSINO EM CICLOS DE APRENDIZAGEM: IMPLICAÇÕES POLÍTICAS E PEDAGÓGICAS.....	146
OS SENTIDOS ATRIBUÍDOS A DOCÊNCIA.....	147

OS SENTIDOS DO TRABALHO DOCENTE: CONCEPÇÕES DOS PROFESSORES DE UMA ESCOLA RURAL DO MUNICÍPIO DE AMARGOSA.....	148
(P) RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS: UMA ANÁLISE REFLEXIVA DAS ESTRATÉGIAS UTILIZADAS POR ALUNOS DA 5ª SÉRIE.....	149
PATRIMÔNIO EDIFICADO DA CIDADE DE AMARGOSA-BA: CONHECER PARA PRESERVAR.....	150
PERCURSO HISTÓRICO DA EDUCAÇÃO DE SURDOS.....	151
PLANEJAMENTO FAMILIAR: ESTUDO-PILOTO COM FOCO NA SEXUALIDADE ESCOLAR.....	152
POR UMA DESCONSTRUÇÃO DO JECA: O ENSINO DE HISTÓRIA NO CAMPO NAS COMUNIDADES AFRO-INDÍGENAS PELA PERSPECTIVA DOS ESTUDOS PÓS-COLONIAIS.....	153
POSSIBILIDADES DE INTEGRAÇÃO ENTRE MATEMÁTICA E REFLORESTAMENTO ATRAVÉS DA MODELAGEM MATEMÁTICA E DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL.....	154
POSTAR E COMENTAR: O USO DE BLOGUES COMO GÊNERO DE DISCURSO NO ENSINO DA GRADUAÇÃO.....	155
PRÁTICA PEDAGÓGICA DO MOVIMENTO DOS SEM TERRA.....	156
PRÁTICAS DE LETRAMENTO NA ESCOLA: LINGUAGEM ESCRITA E INSERÇÃO CULTURAL.....	157
PROFESSORES DO ENSINO BÁSICO ELABORANDO ATIVIDADE MATEMÁTICA PARA AMBIENTE INFORMATIZADO: UM OLHAR PARA O PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL.....	158
PROJETO NORDESTE CAPAZ: UMA EXPERIÊNCIA DE EDUCAÇÃO PARA AUTONOMIA.....	159
PROJETO TECENDO: TECENDO O SER EDUCADOR.....	160
PROJOVEM COMO POLÍTICA PÚBLICA: INICIANDO A TRILHA DA AVALIAÇÃO.....	162
REFLEXÕES ACERCA DA IMPLEMENTAÇÃO DE UM CURSO NA PERSPECTIVA INTERDISCIPLINAR: A LICENCIATURA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA DA UNIVASF.....	163
REFLEXÕES PRELIMINARES ACERCA DO TURISMO NOS TERREIROS DE CANDOMBLÉ.....	164
REFLEXÕES SOBRE O CONCEITO DE RAÇA.....	165
REFLEXÕES SOBRE UM CURSO DE EXTENSÃO DE ASTRONOMIA.....	166
REPENSANDO A METODOLOGIA NO ENSINO DA MATEMÁTICA NAS SÉRIES INICIAIS DA ESCOLA MUNICIPAL THOMAZ GUIMARÃES.....	167
(RE) PENSANDO O ESTUDO DAS ESTRUTURAS ADITIVAS.....	168
REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DA TERRITORIALIDADE DE ELÍSIO MEDRADO MARCADA PELAS PRÁTICAS DE PROSTITUIÇÃO DAS MULHERES “RAPA-BOLSO”.....	169

RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS MATEMÁTICOS: ATIVIDADES COLABORATIVAS E INVESTIGATIVAS	170
RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS: UMA ALTERNATIVA METODOLÓGICA PARA O ENSINO DA MATEMÁTICA NO COLÉGIO ESTADUAL ARY SILVA, ITIÚBA-BA.	171
RITUAL DE AGREGAÇÃO NO COLÉGIO RUY JOSE DE ALMEIDA LAJE – BAHIA.....	172
SABERES DO COTIDIANO E SABERES ESCOLARES: UMA INTERAÇÃO POSSÍVEL NA EDUCAÇÃO DE ADULTOS	173
SABERES E PRÁTICAS DOCENTES: UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE DOCENTES EGRESSOS DO SEGUNDO PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO DOCENTE DE SERGIPE (PQD2).....	174
SEXUALIDADE E GÊNERO ATRAVÉS DA MÚSICA.....	175
TIC NA EDUCAÇÃO E EAD: REFLEXÕES	176
ULTRAPASSAR OS MUROS DA ESCOLA É ESSENCIAL PARA COMPREENDER O ESPAÇO GEOGRÁFICO POR MEIO DE SUA ANÁLISE GEOSSISTÊMICA.....	177
UM DIÁLOGO SOBRE FORMAÇÃO DE GESTORES.....	178
UM ESTUDO SOBRE A SEXUALIDADE ESTUDANTIL NA ESCOLA: O CASO DAS FRASES DE BANHEIRO.....	179
UM PANORAMA DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NA UFRB.....	180
UMA ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR NO ESTUDO DE VIABILIDADE ECONÔMICA ATRAVÉS DE MODELOS DA MATEMÁTICA FINANCEIRA	181
UMA ANÁLISE GEOMETRICA COM ALUNOS DO COLÉGIO ESTADUAL JOÃO FRANCISCO DA SILVA EM RÔMULO CAMPOS, ITIÚBA - BA....	182
UMA EPISTEMOLOGIA BERGSONIANA	183
UMA PONTE PARA A FORMAÇÃO DE QUALIDADE: A PRÁTICA DOCENTE NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO.....	184
UMA PROPOSTA INTEDISCIPLINAR PARA A AVALIAÇÃO EM MATEMÁTICA	185
UMA TRANSPOSIÇÃO DIDÁTICA DO MÉTODO GRECO-ROMANO DE CÁLCULO NO ENSINO DAS QUATRO OPERAÇÕES	186
UNIDADE DE APRENDIZAGEM: ESPAÇO, NATUREZA, AMBIENTE E CULTURA.....	187
VIOLÊNCIA SIMBÓLICA NA ESCOLA PERSPECTIVAS DOS PROFESSORES	188

APRESENTAÇÃO

O **Congresso de Pesquisadores do Recôncavo Sul**¹ (COPERSUL) é um evento bianual de pesquisa em educação promovido pelo Centro de Formação de Professores (CFP) da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia² (UFRB). Este evento, realizado na região do Recôncavo da Bahia e Vale do Jiquiriçá, busca fortalecer o diálogo Universidade-Sociedade, contribuindo para a ampliação das possibilidades de formação inicial e continuada de docentes da Educação Básica desta região. Pari passu, a UFRB e o CFP devem proporcionar aos estudantes de seus cursos de graduação espaços de consolidação de seus percursos formativos, expressando, assim, uma das suas tarefas primordiais: oferecer-se à sociedade civil como uma instituição formadora baseada nas matrizes complementares da formação de educadores, contribuindo assim para o fortalecimento da educação superior e básica na região de sua atuação.

O CFP possui três grupos de pesquisas registrados no CNPq: “Currículo, Avaliação e Formação”; “Física e Matemática”; e “Educação, Sociedade e Diversidade”. O fortalecimento destes grupos de pesquisa, bem como o desenvolvimento de ações que propiciem a consolidação do curso de Pós Graduação *lato sensu* em Educação e Interdisciplinaridades, constituíram-se também em propósitos deste evento.

Em sua segunda edição, o Congresso de Pesquisadores do Recôncavo Sul foi promovido pelo *Grupo de Pesquisa Educação, Sociedade e Diversidade*, apresentando a temática Educação e Interdisciplinaridades com o objetivo de transversalizar as discussões e a divulgação do conhecimento produzido nesta área.

Na área de educação, o termo interdisciplinaridade tem sido tratado a partir de um viés salvacionista e eminentemente discursivo. Acreditamos que os processos de ensino-aprendizagem, as práticas avaliativas, os currículos, bem como nossas aulas devem estar inspirados na concepção da interdisciplinaridade. Assim, ganha importância a promoção de um evento que discuta e fomente outras discussões sobre esta temática.

Desse modo, este Congresso tem como objetivo reunir pesquisadores do Recôncavo da Bahia que desenvolvem estudos na interface educa-

¹ Em suas duas edições esse evento contou com apoio da Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB) e da UFRB.

² A Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) foi criada pela Lei 11.151 de 29 de julho de 2005, a partir do desmembramento da Escola de Agronomia da Universidade Federal da Bahia e possui sede e foro na Cidade de Cruz das Almas (BA). A criação da UFRB foi pautada na proposta do governo federal de interiorização do ensino superior. Portanto, como forma de atender a essa proposta sua estrutura é multicampi, sendo que seus quatro campi estão organizados por Centros de Ensino em diferentes municípios do Recôncavo da Bahia.

ção e interdisciplinaridades, propiciando momentos de socialização, diálogo e debates sobre esta temática.

Ademais, o Centro de Formação de Professores se constitui como uma Unidade de Ensino de natureza multidisciplinar, uma vez que possuímos em nosso corpo docente, profissionais e acadêmicos ligados às mais diversas áreas de conhecimento, tais como: pedagogos, físicos, matemáticos, filósofos, químicos, cientistas sociais, psicólogos, historiadores, geógrafos, biólogos, estatísticos e profissionais das letras, da tecnologia, do desenho e das artes.

Tendo em vista essa natureza multidisciplinar do CFP, composto por docentes de diferentes áreas do conhecimento, o seu planejamento estratégico foi elaborado evidenciando a necessidade de aprofundamento do conhecimento sobre a temática educação e interdisciplinaridades. Assim, tornou-se imperativo assumirmos uma identidade institucional e político-pedagógica permeada pela noção de interdisciplinaridades, tanto no que diz respeito aos currículos quanto em relação ao projeto político-pedagógico deste Centro da UFRB. Para tanto, o CFP/UFRB propõe a realização do II Congresso de Pesquisadores do Recôncavo Sul: Educação e Interdisciplinaridades.

Prof.^a Dr.^a Susana Couto Pimentel

Prof. Dr. Luís Flávio Reis Godinho

Coordenadores do

II Congresso de Pesquisadores do Recôncavo Sul –
Educação e Interdisciplinaridade

A ÉTICA EPICURISTA

Aline Santos Ferreira³
Emanuel Luis Roque Soares⁴

RESUMO

Esta comunicação aborda algumas contribuições do Filósofo Epicuro e tem como objetivo conscientizar educadores e educandos no que tange a uma nova filosofia de vida, voltada para o social, onde as pessoas se encontrem próximas uma das outras através da solidariedade, do prazer e da alegria de usufruir dos desejos naturais e necessários para a vida, tendo sempre o cuidado de vê-la como um bem maior. A filosofia Epicurista fundamentada na felicidade plena era considerada como uma religião que incentivou muitos adeptos tendo assim Epicuro como um mestre. O pensador aconselhava que os prazeres fossem bem aproveitados e encarados de forma qualitativa e nunca quantitativa, pois segundo o mesmo o prazer não é conseguido pelo o excesso, nem pelo requinte, mas pela superação de uma necessidade que pode ser saciada de forma simples e com pouco custo. Portanto para Epicuro todo indivíduo pode alcançar a felicidade, pois o homem nasceu para ser feliz e não para ser privado dessa condição, para isso basta que o mesmo renuncie aos desejos artificiais e supérfluos e valorize os desejos naturais e necessários.

Palavras-chave: Epicuro. Felicidade. Filosofia.

³ Estudante do curso de Pedagogia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB, nine_safera@hotmail.com

⁴ Professor Doutor, Coordenador do Curso de Licenciatura em Filosofia UFRB / Centro de Formação de Professores / Amargosa.

A ASTRONOMIA DO SISTEMA SOLAR NA VISÃO DO ALUNO DO ENSINO MÉDIO DA REDE DE ENSINO DO ESTADO DA BAHIA

Antonio Marcos de Jesus⁵
Orientador: Cássio Pigozzo⁶

RESUMO

A Astronomia aborda grandes perguntas que intrigam a humanidade desde tempos muito remotos de sua história. Seja a origem do universo, do sistema solar, da Terra ou da vida, essas questões despertam a curiosidade científica e auxiliam no fomento ao estudo e desenvolvimento da ciência. Apesar de toda esta riqueza à disposição da humanidade, deficiências no ensino nas redes públicas de ensino são evidentes e preocupantes, em particular nas regiões Norte-Nordeste do Brasil. Assim, no presente trabalho pretendemos investigar se os alunos do Ensino Médio da rede estadual de ensino do interior da Bahia têm algum conhecimento de Astronomia, em especial, concepções sobre o sistema solar. Havendo conhecimento sobre o tema, verificamos se ele é equivocado ou se tem coerência com as explicações mais aceitas na comunidade acadêmica. É necessário descobrir qual o papel da escola na construção deste conhecimento, se na formação do cidadão há de fato espaço para ele ter ciência da vastidão do universo e da sua posição neste todo. É interessante também averiguar se a grande quantidade de meios de comunicação de que dispomos atualmente estão cumprindo seu papel sócio-cultural, neste recorte de ensino e divulgação da Astronomia. Um levantamento das concepções sobre o sistema solar, através de questionários e entrevistas com alunos da rede estadual de ensino, sua avaliação do papel da escola e dos veículos de comunicação que têm acesso, é fundamental para que obtermos um panorama da visão destes alunos e diagnosticar o porquê desta realidade.

⁵ Graduando em Física pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia UFRB, socram-dhp@gmail.com

⁶ Mestre em Física, Professor da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, cpigozzo@pq.cnpq.br

A COMPLEXIDADE DO SER HUMANO NO PROCESSO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Francineide Pereira de Jesus⁷
Jacques Jules Sonnevile⁸

RESUMO

A pesquisa teve como objetivo compreender de que maneira a complexidade do ser humano pode ser reconhecida, compreendida e considerada efetiva e sistematicamente nos cursos de formação docente na educação contemporânea a partir dos princípios da Teoria da Complexidade proposta por Edgar Morin. Trata-se da reforma do pensamento que rompe com a visão fragmentada e reducionista da realidade, causada pela compartimentalização do conhecimento, passando a considerar a noção de multidimensionalidade dos fatos e fenômenos complexos. Esta pesquisa foi desenvolvida em colaboração com vinte alunos do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia – Educação Infantil e Séries Iniciais do Ensino Fundamental, da Universidade Estadual de Feira de Santana, e que também são professores que atuam no interior das escolas das redes pública e particular de ensino. Numa abordagem qualitativa, analisamos os dados através de diários formativos elaborados pelos alunos-professores e de um grupo focal, ambos como recursos importantes de aproximação do real. Concluímos que compreender a formação e o exercício profissional do professor em sua multidimensionalidade deve ser levado a sério e traduz um desafio complexo frente à realidade contemporânea.

Palavras-chave: Formação docente – Complexidade do ser humano – Pensamento complexo – Prática educativa

⁷ Pedagoga e Especialista em Supervisão Escolar pela Universidade Estadual de Feira de Santana. Mestre em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação e Contemporaneidade – PPGEduc/UNEB. Professora Substituta da UNEB – Universidade do Estado da Bahia, Campus V – Santo Antonio de Jesus/BA. E-mail: francineidejesus@yahoo.com.br

⁸ Doutor pela Universidade Católica de Louvain-Bélgica. Mestre em Ciências Sociais pela UFBA. Professor visitante na Linha de Pesquisa 2 do Programa de Pós-Graduação em Educação e Contemporaneidade – PPGEduc/UNEB. Editor executivo da Revista da FAEEBA: Educação e Contemporaneidade. Endereço para correspondência: Universidade do Estado da Bahia – UNEB. E-mail: jacqson@uol.com.br

A CONSTRUÇÃO AFIRMATIVA DA IDENTIDADE DO ALUNO NEGRO NAS ESCOLAS DO CAMPO

Maria Josení Borges de Souza⁹

RESUMO

O presente trabalho consiste num desdobramento do projeto de pesquisa monográfica *A construção afirmativa da identidade do aluno negro nas escolas do campo*¹⁰ se insere no conjunto das pesquisas já realizadas dentro da temática das relações étnicas, com o objetivo de reunir informações sobre negros no sistema de ensino e sobre a formação identitária deles nas escolas do Campo. Com a observação direta e entrevistas semi-estruturadas com discentes e professor (es) de uma escola multisseriada, pretende-se compreender como a escola colabora e interfere na construção da identidade do aluno negro do Campo. Os resultados parciais nos levam a crer que a associação entre a negritude e a condição rural, essas como referências negativas, promovem uma dupla estigmatização do aluno proveniente de instituições escolares rurais e as práticas pedagógicas de muitas escolas não valorizam a questão identitária dos educandos. Esse projeto apóia-se em estudos e pesquisas realizados por CAVALLEIRO (2000); GOMES (2001), entre outros.

Palavras-chave: identidade negra; aluno do Campo.

⁹ Graduanda do VII semestre do curso de Pedagogia pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB / Centro de Formação de Professores – CFP, Campus Amargosa. E-mail: josenufrb@yahoo.com.br

¹⁰ Este projeto de pesquisa é orientado por Msc. Ana Rita Santiago da Silva, Professora Assistente do Centro de Formação de Professores da UFRB.

A CONTRIBUIÇÃO DA PESQUISA PARA A GESTÃO EDUCACIONAL

André Barreto Sandes¹¹
Luciana Veiga Sampaio¹²
Suzimar Barbosa Santana¹³

RESUMO

Os inúmeros problemas que enfrentam as Escolas, especialmente as da rede pública, têm reduzido progressivamente a possibilidade de ascensão individual e coletiva dos educandos que necessitam desses serviços. O presente trabalho tem como principal objetivo discutir a contribuição da pesquisa para a gestão educacional e desenvolvimento do trabalho pedagógico que, por sua vez, influencia no rendimento e bom funcionamento da Escola. Pretende-se também, desmistificar a imagem equivocada de cientista, além de pensar a complexidade da educação e, sobretudo, sensibilizar os leitores no que diz respeito à necessidade de se pesquisar para conhecer a realidade, de conhecer para discutir, discutir para planejar e de planejar para se alcançar resultados mais satisfatórios. Para melhorar a qualidade da educação no Brasil se faz necessário um esforço coletivo no sentido de desenvolver planos de ação nas próprias unidades escolares, porque as realidades são diferentes e as “receitas” vindas de cima, quase sempre não atendem às expectativas locais.

Palavra-chave: Educação, Escola, Lugar, Pesquisa e trabalho pedagógico.

¹¹ André B. Sandes: Licenciado em Geografia (UNEB) e Mestrando em Teologia – Educação Comunitária com Infância e Juventude (EST). Professor Regente pela Secretaria de Educação do Estado da Bahia. Contato: absandes@hotmail.com.

¹² Luciana Veiga Sampaio: Licenciada em Letras (UNEB) e Mestranda em Teologia - Educação Comunitária com Infância e Juventude (EST). Professora Regente pela Secretaria de Educação do Estado da Bahia. Contato: lucianaveiga_lu@hotmail.com.

¹³ Suzimar Barbosa Santana: Educadora, Licenciada em Letras (UNEB) e Mestranda em Teologia – Educação Comunitária com Infância e Juventude (EST). Professora Regente pela Secretaria Municipal de Educação de Santo Antonio de Jesus. Contato: suziuneb@hotmail.com.

A EDUCAÇÃO FINANCEIRA NAS FAMÍLIAS DE BAIXA RENDA DE SANTO ANTÔNIO DE JESUS – BA

Raphael Silva Nogueira Costa¹⁴
Júlio César dos Santos¹⁵

RESUMO

O presente trabalho é parte integrante do estudo piloto do Projeto de Intervenção no Planejamento Familiar na Perspectiva do Desenvolvimento PET 0043/2008. Tem como objetivo analisar e avaliar a educação financeira de quatro famílias de baixa renda de Santo Antonio de Jesus – BA. A metodologia adotada nesse trabalho foi semi-experimental e etnográfica, constou também de pesquisa bibliográfica na temática do projeto. O processo de intervenção consiste de sessões de 60 minutos na casa de cada participante com contribuições da família, orientações sócio-educativas e criação de uma Planilha do Orçamento Doméstico. Foi verificado que nenhuma família tinha uma educação financeira adequada, pois não reservavam fundos para investimentos futuros, não aplicavam nenhum instrumento para o planejamento do orçamento e os investimentos na saúde e educação não tinham prioridade. Dessa forma verificou-se que a falta de educação financeira adequada causava nas famílias preocupações referentes à qualidade de vida, havendo uma necessidade dos projetos ou políticas públicas envolver a educação financeira focando aspectos didáticos e práticos.

Palavras chave: Orçamento Doméstico, Planejamento Familiar, Educação Financeira

¹⁴ Estudante de Graduação em Enfermagem do Centro de Ciências da Saúde. Bolsista FAPESB.

¹⁵ Professor do Centro de Ciências da Saúde. Orientador.

A EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO: DESPRESTÍGIO ESCOLAR OU DESVALORIZAÇÃO SOCIAL?

Carlos Adriano da Silva Oliveira¹⁶
Cilene Nascimento Canda¹⁷

RESUMO

A presente comunicação é fruto da pesquisa desenvolvida em uma escola do município de Amargosa, com o objetivo de analisar e refletir sobre o prestígio, desprestígio e utilidade da Educação Física no espaço educativo escolar. Para tanto, foi efetuado um estudo de caso etnográfico, com observação direta de aulas de Educação Física e aplicação de um questionário para os discentes sobre a importância desta área do conhecimento para sua formação. Os dados foram analisados sob a luz de leituras especializadas como ANDRÉ (2005), BACRI (2004), GONZÁLES & FENSTERSEIFER (2005), PINTO (2004), MARCELLINO (1996), dentre outras. No trabalho, trata-se a Educação Física enquanto campo de formação integrado às questões educativas e socioculturais, traçando análises sobre o olhar de discentes do Ensino Médio em relação ao desprestígio do trabalho corporal na escola.

Palavras-Chave: Educação Física, corpo, escola.

¹⁶ Graduando no curso de Pedagogia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. Professor de Educação Física do Colégio Estadual Pedro Calmon.
E-mail: drieu15@yahoo.com.br

¹⁷ Professora Assistente do Centro de Formação de Professores da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB). Mestre em Educação, Sociedade e Práxis Pedagógica (UFBA) e doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas da Universidade Federal da Bahia (PPGAC/UFBA).
E-mail: cilenecanda@yahoo.com.br

A ESCRITA DOS "SCRAPS" DO ORKUT: A SALA DE AULA X O COTIDIANO, OU TUDO MISTURADO?

Verena Santos Abreu¹⁸

RESUMO

Este trabalho, baseado na concepção de gêneros discursivos de Bakhtin e na Linguística Textual, busca analisar o uso do gênero *scrap*, presente no *orkut* e uma possível migração da linguagem digital para textos que circundam em ambiente escolar, fora do *ciberespaço*. A metodologia mais aplicada a esta investigação é a pesquisa de campo e os instrumentos escolhidos para a coleta de dados são a observação e a análise de *scraps* em determinados perfis de usuários do *orkut* e a realização da escrita, bem como a análise de bilhetes e recados que circundam na escola. No primeiro momento, recolheram-se exemplos de *scraps* que comportam em seu texto uma escrita particular, a escrita digital, caracterizada por abreviações, palavras cifradas, considerando o aspecto fonológico; comparando-os com recados ou bilhetes que apresentam o papel como suporte. A análise permite a sugestão de que há não apenas uma transmutação do gênero bilhete ou do recado para o ambiente digital, como também a migração da escrita digital para atividades escolares, seja no espaço reservado para rascunho e até mesmo no espaço destinado às respostas, onde se pressupunha a utilização da norma padrão da língua.

Palavras-chave: Gênero - *scraps* – linguagem digital- sala de aula.

¹⁸ Discente do Curso de Mestrado em Estudos em Linguagens da Universidade do Estado da Bahia - Campus I. E-mail: veuabreu@hotmail.com

A EXPERIMENTOTECA COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO DE QUÍMICA

Jorge Fernando Silva de Menezes¹⁹
Fabiana Rodrigues dos Santos²⁰

RESUMO

Para a elaboração do programa de formação de professores envolvendo a experimentoteca, a perspectiva adotada será a de desenvolvimento de competências para a docência como as descritas por *Perrenoud (1997)* e de pesquisador como definida por *Zeichner (1998)*. O presente trabalho tem como objetivo geral a produção e a divulgação de material didático experimental adequado à formação inicial e continuada de professores de Química da região do recôncavo e seus arredores, visando melhorias nas estratégias de ensino. O projeto deverá propiciar não apenas uma produção de conhecimento sobre o processo de aprendizagem dos conceitos científicos, como também o desenvolvimento de materiais didáticos para o processo de ensino. A realização dos experimentos será fundamental para que os alunos adquiram um conhecimento mais amplo e profundo na área de Química, facilitando a compreensão dos conhecimentos adquiridos em sala de aula.

Palavras-chave: Experimentoteca; Química; Aprendizagem.

¹⁹ Professor Adjunto do Centro de Formação de Professores (CFP) da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB). fsmenez@hotmail.com

²⁰ Professora Adjunta do Centro de Formação de Professores (CFP) da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB). fabiana.usp@hotmail.com

A EXTENSÃO RURAL E A EDUCAÇÃO AMBIENTAL A EXPERIÊNCIA DO PET AGRONOMIA DA UFRB

Gabriel Costa Monteiro Moreira²¹; Larissa Silva Souza¹⁹; Camila da Silva Dourado¹⁹; Solange Conceição Silva¹⁹; Tamara Eloy Caldas¹⁹; Lorena Silva Souza¹⁹; Paulo Silas Oliveira da Silva¹⁹; Beatriz Santos Conceição¹⁹; Ediclan Soares Machado¹⁹; Igor Santos Bulhões¹⁹; Marcelo Batista Teixeira¹⁹; Sara de Jesus Duarte¹⁹; Adriana Fiúza dos Santos¹⁹; José Fernandes de Melo Filho²²

RESUMO

A educação ambiental visa desenvolver a consciência e habilidades que venham a possibilitar ações voltadas à solução para os problemas ambientais. A universidade gera informações e tecnologias capazes de promover, por meio de atividades extensionistas, transformações socioeconômicas. Tendo em vista a fundamental importância da extensão universitária no processo de aprendizagem dos estudantes secundaristas, este trabalho objetivou desenvolver ações extensionistas com foco ambiental, voltadas para as escolas da rede pública dos ensinos fundamental e médio, bem como estabelecer um comparativo entre os rendimentos e os resultados alcançados pelas ações do PET Agronomia, na sensibilização para Educação Ambiental nos anos de 2007 e 2008. Foram realizadas palestras, dinâmicas e discussões referentes ao tema assim como, atividades práticas com solos e exibição de animações e filmes de caráter educativo. No ano de 2007 foi possível o desenvolvimento de mais atividades práticas, quando comparado com o ano de 2008, das quais resultaram em uma maior interação no desenvolvimento das dinâmicas em grupo. Os jovens das séries iniciais apresentaram um maior aproveitamento do conteúdo trabalho em comparação com as séries mais avançadas.

²¹ Graduandos em Engenharia Agrônoma pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. Bolsistas do Programa de Educação Tutorial – PET/Agronomia. gabrielcmmoreira@yahoo.com.br

²² Engenheiro Agrônomo, Professor DSc, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. 44.380-000. Cruz das Almas - BA; e-mail: jfmelo@ufrb.edu.br

A FEIRA LIVRE DE AMARGOSA COMO CENTRO GERADOR DE EMPREGO E RENDA

Josenor Silva Almeida²³

RESUMO

Além de se constituir em um espaço de desenvolvimento econômico e social, a feira é um espaço rico em manifestações culturais de valor material e simbólico, que guarda a memória dos antepassados através das práticas culturais contemporâneas. É o lugar que absorve as diversas camadas da sociedade, congregando pessoas distintas, que contraditoriamente ora divergem, ora convergem, de acordo com as muitas estratégias e lógicas de sobrevivência da vida social. Enfim, é um ambiente dotado de cultura, tradições e significados. Em tempos de crise econômica, quando o desemprego atinge grande parte da população, cresce cada vez mais o mercado informal. No Brasil, nos últimos anos a prática desta atividade vem aumentando de forma bastante elevada, passando a ser uma realidade não só nos grandes centros urbanos, mas sim em todo o território nacional. O município de Amargosa também faz parte desse cenário social, pois aqui encontramos uma forte representação da informalidade como sendo a válvula de escape para as pessoas que na maioria das vezes não conseguiram se afirmarem no mercado formal. Nesta perspectiva o nosso trabalho de pesquisa visa elucidar e corroborar a respeito da feira livre como centro gerador de emprego e renda no município de Amargosa, sendo que tais afirmações foram colocadas diretamente pelos feirantes entrevistados ao longo da pesquisa de campo realizada durante dezembro de 2007 a fevereiro de 2008.

Palavras-chave: Renda. Mercado informal. Circuitos da economia. Agentes sociais.

²³ Graduado em Geografia e professor da SEC Milagres-Ba. e-mail: josenorfm@yahoo.com.br

A FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL PSICÓLOGO NO RECÔNCAVO BAIANO

Patrícia Martins de Freitas²⁴

Carine Mendes Rocha²⁵

Luna Maiana de Araújo Freitas²⁶

Thiago da Silva Gusmão Cardoso²⁷

Júlio César dos Santos²⁸

RESUMO:

O presente estudo retrata a importância da discussão sobre os aspectos regionais para a implantação de um curso de psicologia. Vários autores têm verificado que a formação do psicólogo deve estar mais voltada para os elementos sociais e não apenas para o individual. A presença do curso de psicologia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, bem como as discussões sobre as mudanças curriculares são os objetos da análise em questão. Nesse estudo identificamos as possíveis conseqüências da falta de diálogo com a comunidade da região do Recôncavo da Bahia, o risco de criar um curso de psicologia com práticas que atendam apenas as necessidades do mercado. Uma das conclusões foi que a estrutura curricular dos cursos deve considerar o aspecto geográfico de atuação do profissional psicólogo capaz de lidar com questões contextuais.

Palavras-chave: regionalização; demandas sociais; formação profissional; curso de psicologia.

²⁴ Professora CCS/UFRB, coordenadora do SAED e-mail pmfrei@gmail.com

²⁵ Estudante de Psicologia, CCS/UFRB – email: carimrocha@yahoo.com.br .

²⁶ Estudante de Psicologia, CCS/UFRB – e-mail lunamaiana@hotmail.com.

²⁷ Estudante de Psicologia, CCS/UFRB – e-mail thiago_gusmao1@hotmail.com .

²⁸ Professor CCS/UFRB, coordenador do Grupo de Pesquisa Saúde, Educação e Desenvolvimento – SAED e-mail economiadasaude@ufrb.edu.br

A FORMAÇÃO INICIAL E A PRÁTICA DOCENTE ESCOLAR NA PERSPECTIVA DOS ALUNOS-PROFESSORES DE MATEMÁTICA

Lemerton Matos Nogueira²⁹

RESUMO

Este artigo objetiva investigar uma nova categoria de docentes: os alunos-professores. Nesse sentido, busca por meio de uma pesquisa qualitativa explicitar a importância da interlocução estabelecida concomitantemente entre a prática docente escolar e a vivência no curso de Licenciatura em Matemática para a mobilização dos saberes docentes. Por meio dos primeiros resultados constatamos a importância da prática docente vivida paralelamente ao curso de Licenciatura em Matemática, quando propomos encarar a formação inicial na perspectiva da prática docente escolar, para a mobilização de saberes e de forma geral para a aprendizagem da docência pelos alunos-professores de matemática.

Palavras-chave: alunos-professores, formação inicial, prática docente.

²⁹ Licenciado em Matemática pela Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS); Docente do Colégio Estadual Professor Edgard Santos e da Escola Estadual José Bonifácio – Governador Mangabeira, Bahia. E-mail: lemerton@ig.com.br

A HISTÓRIA DA CULTURA CORPORAL NO RECONCÂVO DA BAHIA: INSERÇÃO E PESQUISA NO GRUPO HCEL/UFBA/CNPQ

Maria Cecília de Paula Silva³⁰
Soraya Corrêa Domingues³¹
Anália de Jesus Moreira³²
Líliam Quelle Santos de Queiroz³³
Ana Paula Trindade de Albuquerque³⁴

RESUMO

Os campos da História, Memória, Educação Física e expressões da Cultura Corporal podem ser pesquisadas por diversas fontes documentais e orais. Este texto discorre sobre a atuação do grupo de pesquisa HCEL/UFBA/CNPQ - História da Cultura Corporal, Educação, Esporte, Lazer e Sociedade na pesquisa e produção de conhecimento em Cultura Corporal na Bahia e no Brasil, especialmente na região do Recôncavo da Bahia. O debate pauta-se nas possibilidades de construção de pesquisas e produção histórica a partir de estudos do tempo presente identificados em fontes diversas (oralidade, memória, fotografia, filme, produção acadêmica, etc.). O Grupo de pesquisa HCEL vem se consolidando com pesquisadores bolsistas, estudantes e professores de diversos níveis de conhecimento no campo da História da Cultura Corporal, Educação, Esporte, Lazer e Sociedade. Visa como resultados, contribuir com a construção de um referencial histórico interdisciplinar sobre a cultura corporal, educação física, esporte e lazer na sociedade brasileira.

Palavras-chaves: história, cultura corporal,

³⁰ Maria Cecília de Paula Silva – Profª e pesquisadora da Faculdade de Educação da UFBA, líder do grupo HCEL, Licenciada, Bacharel, Mestra e Doutora em Educação Física. e-mail: cecilipaula@yahoo.com.br

³¹ Soraya Corrêa Domingues – Licenciada e Mestra em Educação Física, UFBA, Doutoranda em Educação Física/ UFSC/ FAPESB. e-mail: socodol1@yahoo.com.br.

³² Anália de Jesus Moreira – Licenciada em Educação Física, Mestre e Doutoranda em Educação/UFBA, professora da Rede Municipal de Ensino de Salvador. e-mail: nanamoreiraam@hotmail.com.

³³ Líliam Quelle Santos de Queiroz – Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação e Graduada no curso de Licenciatura em Desenho e Plástica ambos pela Universidade Federal da Bahia: mail: lilianqsq@hotmail.com.

³⁴ Ana Paula Trindade de Albuquerque - Licenciada em Desenho e Plástica pela Universidade Federal da Bahia, mestrado em Educação pela Universidade Federal da Bahia, doutoranda em educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação/FACED/UFBA, professora-orientadora de TCC (memorial) da Universidade Federal da Bahia. e-mail: paulatalbuquerque@gmail.com.

A INCLUSÃO DE PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS NO MUNDO DO TRABALHO ALGUMAS REFLEXÕES

Celidalva Bomfim Oliveira³⁵
Geisa Grazziele Teles Rocha
Josinilda Barreto Silva Cruz
Kátia Maria dos Santos Queiroz
Tatiane Santos de Brito
Susana Couto Pimentel³⁶

RESUMO

O presente trabalho resultou de uma pesquisa empírica que objetivou discutir a inclusão de pessoas com necessidades especiais (PNEs) no mercado de trabalho de Amargosa – BA. A referida pesquisa teve como questão norteadora: como tem ocorrido a inclusão de PNEs no mercado de trabalho no município de Amargosa- BA, partindo do pressuposto de que para haver essa inclusão é preciso que sejam reconhecidos os direitos e necessidades, principalmente no âmbito escolar, local onde haverá a formação cidadã, social, política e cultural desses sujeitos. A metodologia utilizada na investigação se constituiu no estudo de multicasos, utilizando-se principalmente a entrevista semi-estruturada. A discussão dos dados construídos foi feita com base em documentos e legislações em vigor como a Constituição Federal (1988); Decretos Federais (1993 e 1999) e Leis Federais (1990 e 1991) que discorrem sobre os direitos a inclusão de PNEs em todas as esferas da sociedade; além dos estudos de CORRER (2003) que discute sobre a inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho; KARAGIANNIS, STAINBACK & STAINBACK (1996) que refletem sobre a inclusão no âmbito escolar. Como resultado da pesquisa, foi possível constatar o reduzido número de PNEs no mercado de trabalho em Amargosa e a relação entre essa inclusão e a escolarização desses sujeitos. Desse modo, percebemos uma estreita relação entre trabalho e escolarização. Por fim, consideramos que para haver a inclusão de PNEs no mundo de trabalho, é necessário que para além da reestruturação arquitetônica dos espaços físicos que garantam o direito de ir e vir, sejam realizadas também mudanças de cunho atitudinal, ideológico, cultural e, sobretudo, a garantia de políticas institucionais que fomentem uma cultura inclusiva.

Palavras Chave: Inclusão, Mercado de trabalho, Pessoas com Deficiência.

³⁵ Graduandas do sétimo semestre do curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

³⁶ Professora Adjunta da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia / Centro de Formação de Professores.

A INCLUSÃO SOCIAL DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL E DOENÇA MENTAL NO CAPS DE AMARGOSA

FIGUEIREDO, Marília da Silva³⁷

SOUZA, Cintia³⁸

ANDRADE, Elane Silva de³⁹

ALMEIDA, Ruth⁴⁰

PIMENTEL, Susana Couto⁴¹

RESUMO

Esta pesquisa busca discutir a importância das instituições de apoio à inclusão social de pessoas com Deficiência Intelectual e Doença Mental em Amargosa/BA. Assim, partimos da interrogativa: De que forma as organizações têm favorecido a inclusão social de pessoas com Doença Mental e Deficiência Intelectual? A metodologia utilizada foi o estudo de caso no CAPS/Amargosa com uso de entrevista semi-estruturada realizada com os responsáveis pela instituição e beneficiários da mesma. Justifica-se este estudo pela ausência de discussões acerca da inclusão de pessoas com Doença Mental e Deficiência Intelectual na região, contribuindo assim na desmistificação do imaginário excludente construído ao longo da história. Os principais teóricos utilizados para fundamentar esta pesquisa foi CARVALHO (2004) MANTOAN (2003), MITTLER (2003), BEYER (2006) e a Lei 10.216/2001. A análise dos dados apontou que apesar do CAPS ter sido formado com objetivo de dar assistência psiquiátrica e social a pessoa com Doença Mental, este também tem atendido a pessoa com Deficiência Intelectual devido a inexistência de outra instituição destinada para o atendimento a essas pessoas em Amargosa.

Palavras-chave: Inclusão Social – Deficiência Mental – Doença Mental

³⁷ Graduada de Licenciatura em Pedagogia pela UFRB, bolsista do Programa Permanência UFRB-PROPAAE. mariliae10@hotmail.com

³⁸ Graduada de Licenciatura em Pedagogia pela UFRB, bolsista do Programa Permanência UFRB-PROPAAE. keilacintia@bol.com.br

³⁹ Graduada de Licenciatura em Pedagogia pela UFRB, bolsista do Programa Permanência UFRB-PROPAAE. silva_sud@hotmail.com

⁴⁰ Graduada de Licenciatura em Pedagogia pela UFRB, bolsista do Programa Permanência UFRB-PROPAAE. ruth_21@hotmail.com

⁴¹ Orientadora, Doutora em Educação UFBA, Professora Adjunta da UFRB. sucpiementel12@yahoo.com.br

A MATEMÁTICA EM SEGUNDO PLANO NAS SÉRIES INICIAIS DA REDE PÚBLICA DO ESTADO DA BAHIA

Reynaldo José Mascarenhas Mota⁴²

RESUMO

Como decorrência dos baixos índices de rendimento em matemática nas séries iniciais do ensino fundamental, tem-se o referencial da evolução ou não da aprendizagem dos conteúdos nas respectivas séries. Estabelecendo levantamentos dos conteúdos programáticos da disciplina matemática a serem ensinados nas escolas da rede pública, analisa-se que boa parte é ministrado em segundo plano, geralmente pela falta de “habilidade”/conhecimento do professor a respeito dos assuntos. Evidencia-se que outras disciplinas são mais abordadas, havendo preferência por parte do docente em ministrar aulas de Português, Ciências, dentre outras, em detrimento da Matemática que fica excluída do processo ensino-aprendizagem, havendo assim má formação da identidade lógica dos discentes. Percebe-se que o rendimento insatisfatório analisado através de diversos índices dá-se pela forma de como é feito tal ensinamento, ou melhor, pela inexistência do ensino da matemática para a aprendizagem almejada.

Palavras-chave: Séries iniciais, Ensino-Aprendizagem, Segundo Plano.

⁴² Especialista em Economia e Gestão Pública e Licenciado em Matemática pela Universidade Estadual de Feira de Santana – UEFS, Professor do Instituto de Educação Gastão Guimarães – IEGG, Feira de Santana, Bahia. E-mail: rjmmota@ig.com.br

A PESQUISA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES: A EXPERIÊNCIA DO PRODOCÊNCIA/PEDAGOGIA

Susana Couto Pimentel⁴³

RESUMO

Formar professores-pesquisadores qualificados e comprometidos com o desenvolvimento educacional e melhoria da educação pública tem sido a missão assumida pelo Centro de Formação de Professores da UFRB. Com base nesse compromisso, o Projeto Prodocência na área da Pedagogia foi desenvolvido com uso da metodologia pesquisa-ação em uma escola da rede pública municipal de Amargosa. As estudantes de Pedagogia envolvidas nessa experiência tiveram oportunidade de semanalmente, durante um semestre, estarem imersas no cotidiano da escola básica, conhecendo seus desafios e experienciando formas e possibilidades de interação com alunos das séries iniciais do Ensino Fundamental. As atividades desenvolvidas foram iniciadas com o levantamento diagnóstico do maior desafio enfrentado pela escola: a compreensão leitora. A partir desse diagnóstico foram realizados estudos teóricos sobre a temática e planejadas alternativas de mediação pedagógica para favorecer a competência leitora de alunos de uma turma de terceira série. Conforme prevê o desenho metodológico da pesquisa-ação, foi realizado na turma um diagnóstico inicial, sessões de intervenção e um diagnóstico final. Inicialmente era necessário pensar em textos que favorecessem o envolvimento de uma turma que não se sentia motivada para a leitura, em seguida propor atividades significativas que os motivassem a ler e buscar compreender o texto lido. Após cada sessão de intervenção, o grupo da Pedagogia avaliava as atividades desenvolvidas, mapeava avanços e dificuldades da turma e elaborava novas atividades. Ao final do trabalho, além dos resultados alcançados com os alunos da terceira série é possível, constatar o crescimento das estudantes que fizeram parte desse trabalho e a importância do mesmo para sua formação enquanto docente.

Palavras-chave: Formação de Professores – Pesquisa-Ação – Pedagogia.

⁴³ Professora Adjunta da UFRB/CFP, orientadora do Projeto Prodocência na área da Pedagogia.

A POLÍTICA EM CHICO BUARQUE: BRASIL 1964/1985

Rafael Vasconcelos Cerqueira Oliveira⁴⁴

RESUMO

O estudo analisa a política instaurada no Brasil em abril de 1964, com o regime civil-militar. O trabalho é fruto de pesquisa para conclusão do curso de História na UCSAL, tem como fundo musical e fonte documental, canções de Chico Buarque, produzidas durante os anos de 1964-1985. A análise de suas composições dá sustentação ao estudo crítico do cotidiano, da política e da sociedade brasileira na época. Esta análise evidencia através da leitura crítica de canções de C. Buarque seu teor sócio-político, como se construiu, se concretizou a ditadura militar, as forças políticas e seus projetos no país, dando o entendimento do contexto político com a tomada do poder pelos militares. Observando a música enquanto documento capaz de expressar a organização político-social do país, das estruturas culturais como forma de resistência ao regime: a música, os festivais e o circuito universitário são analisados de forma a entender como através das artes vai se concretizar essa resistência ao regime.

Palavra-chave: MPB. Ditadura militar. Resistência política.

⁴⁴ UFRB, CFP, Amargosa, Bahia, Brasil.

A PRÁTICA REFLEXIVA DOS PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS RELACIONADA AO PROCESSO DO ENSINAR

Luciana de Souza ventura⁴⁵

RESUMO

O presente artigo tem como objetivo pontuar questões relativas ao papel da prática reflexiva como um elemento no processo de formação do professor destacando também, a importância da reflexão como um componente que deve perpassar as estruturas de todos os cursos, rompendo com modelos de formação demasiadamente técnicos. Com base em tais idéias, apresenta um estudo com cinco docentes universitários. O estudo constituiu-se de entrevista semi-estruturada. Os resultados mostram que há total clareza, por parte dos docentes, de como se faz a prática refletiva na sala de aula, entretanto, é possível perceber que esta prática nem sempre vem sendo utilizada. Conclui que a prática reflexiva tende a favorecer o processo de ensino-aprendizado. Assim, saliento a importância de que a prática docente envolva diferentes maneiras de reflexão e enfatize a necessidade de haver a prática reflexiva por parte dos estudantes sobre seus conhecimentos e conceitos pré-estabelecidos.

Palavras-chave: Prática reflexiva - Formação de professores - Ensino aprendizagem

⁴⁵ Doutoranda, Universidade Federal de Pernambuco. Lucianaventura@ce.ufpe.br

A PRESENÇA NORTE-AMERICANA NA CHAPADA DIAMANTINA NOS SÉCULOS IX E XX – ENTRE CONFLITOS/NEGOCIAÇÕES E “GRATIDÃO”

MORAES, Márcia Maria Gonçalves de Oliveira⁴⁶

RESUMO

Neste artigo, interessa-nos apresentar dados de um estudo que desenvolvemos sobre a ação civilizatória de protestantes presbiterianos na Região da Chapada Diamantina. Trata-se de uma pesquisa intitulada Educação e Missão Civilizatória: o caso do Instituto Ponte Nova na Chapada Diamantina. No referido estudo, nosso objetivo foi analisar como as práticas educativas instituídas num Instituto de renomado prestígio intitulado Ponte Nova (IPN), contribuíram para o processo civilizador iniciado pelos presbiterianos na Chapada Diamantina. Outro objetivo do trabalho ainda foi analisar as interações entre educadores-missionários do referido Instituto, os alunos e suas respectivas famílias no período de 1940 a 1970 – período que, além de ser a última década de atuação dos norte-americanos no Instituto Ponte Nova, coincide com o apogeu e decadência da atuação presbiteriana na educação baiana. ¹Do ponto de vista metodológico, lançamos mão de depoimentos de ex-alunos, ex-professores que estudaram e/ou atuaram no Instituto no período pesquisado para compreender como eram estabelecidas as interações entre eles no dia-a-dia da escola. Foram analisados também os documentos produzidos pelo Instituto, tais como o Estatuto do Colégio, da Associação de Pais e Mestres, da Associação de Ex-Alunos; Regimento Interno; Relatórios do Instituto, da Missão Brasil Central; Prospecto da escola, entre outros. Em tais documentos, identificamos as práticas educativas adotadas e a relação entre a escola e as famílias dos alunos, suas negociações, acordos, conflitos.

Palavras-Chave: Educação na Bahia; Negociações; Ação Civilizatória

⁴⁶ Mestre em Educação – PPGEDUC/UNEB.

A RELAÇÃO ENTRE A LITERATURA INFANTIL E AS PRÁTICAS DE LEITURA

Josimary de Jesus Castro Santos⁴⁷

RESUMO

A literatura infantil tem grande importância no desenvolvimento das crianças, visto que auxilia tanto educacional quanto socialmente. Por esse motivo a mesma pode ser usada com caráter estritamente educativo, como também um momento de diversão e entretenimento e a escola pode integrá-la aos seus objetivos, já que a mesma é um caminho que leva a criança a desenvolver a imaginação, emoções e sentimentos de forma prazerosa e significativa. . O presente trabalho refere-se ao projeto de pesquisa, Literatura Infantil: um estudo sobre as práticas de leitura, em andamento, orientado pela Profa. Msc. Ana Rita Santiago da Silva, de que resultará o trabalho monográfico de Conclusão do Curso Licenciatura em Pedagogia, da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB). O presente artigo objetiva analisar a literatura infantil e a forma como esta é utilizada em sala de aula para o ensino e prática de leitura, assim, será iniciado com um breve histórico da literatura infantil, como vem sendo utilizada nas escolas e, por fim, esboça possíveis estratégias para solução do problema.

Palavras-chave: Literatura infantil, práticas de leitura, ensino.

⁴⁷ Graduanda do curso de Pedagogia na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia e professora do Ensino Fundamental I. castro.josy@yahoo.com.br

A TECNOLOGIA ASSISTIVA PARA A ACESSIBILIDADE DA PESSOA COM PARALISIA CEREBRAL

Monalisa Mascarenhas S. Cerqueira⁴⁸

RESUMO

O presente estudo discute as contribuições da Tecnologia Assistiva (TA) para a acessibilidade de pessoas com Paralisia Cerebral. Focalizando o conceito de TA, busca trazer os produtos e serviços dessa tecnologia e a maneira significativa como estes contribuem para uma vida mais independente e autônoma da pessoa com Paralisia Cerebral, possibilitando-a a realizar atividades, tanto escolares como de vida prática, que a limitação motora causada por essa deficiência, na maioria das vezes, impede. Como consequência, o uso desses produtos e serviços torna possível a acessibilidade física, social e intelectual desse sujeito. Assim, o estudo foi desenvolvido através da pesquisa bibliográfica e sua relevância, que tem caráter social e acadêmico, pauta-se na busca de uma melhoria no atendimento às necessidades educacionais especiais das pessoas com Paralisia Cerebral, sob a perspectiva da inclusão e da diversidade.

Palavras chave: Tecnologia Assistiva, Paralisia Cerebral, Acessibilidade.

⁴⁸ Pós -graduanda do curso de Especialização em Educação Especial pela Universidade Estadual de Feira de Santana – UEFS. E-mail: monalisampaio@hotmail.com

A TRAJETÓRIA DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES: DA ÉPOCA COLONIAL A SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA

Magneide Santana dos Santos Lima⁴⁹
Renival Vieira de Freitas⁵⁰

RESUMO

A intenção deste artigo é apresentar o papel das novas tecnologias na educação e na formação de professores a distância e o percurso histórico de como ocorria e ocorre essa formação na história educacional brasileira. Para isso, o texto estrutura-se em duas partes: a primeira contextualiza historicamente a formação de professores, desde a época colonial até a proclamação da República e a aprovação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9394/96, consolidando as bases educacionais brasileiras. Em seguida, será apresentado de como está ocorrendo na atualidade a formação de professores, priorizando, a formação na modalidade à distância, mediado pelas novas tecnologias de informação e comunicação.

Palavras-chaves: Educação. Tecnologia. Ensino.

⁴⁹ Mestranda em Educação pela Universidade Lusófona de Humanidade e Tecnologia de Portugal. E-mail: magneidesantana@yahoo.com.br

⁵⁰ Especialista em ensino de Matemática pela Faculdade São Luiz de França – FSLF. E-mail: renofreitas@hotmail.com

A UTILIZAÇÃO DA INFORMÁTICA NO ENSINO DA MATEMÁTICA

Wagner da Silva Teixeira⁵¹

RESUMO

Atualmente fala-se muito no ensino da matemática com a utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's). Só que existe muitas indagações a respeito do assunto. Uma delas é: se realmente o processo de ensino-aprendizagem acontece com mais eficácia com a utilização desses instrumentos tecnológicos. A partir do pressuposto acima citado, será realizado um trabalho de pesquisa no Colégio Estadual Teixeira de Freitas, com as turmas do Ensino Médio, a fim de verificar se realmente o rendimento dos alunos vai aumentar com a utilização da informática no ensino da referida disciplina, que será apresentado como trabalho de conclusão de curso em Licenciatura em Matemática na Universidade do Estado da Bahia.

Palavras chave: tendências em educação matemática, informática, ensino-aprendizagem.

⁵¹ Graduando do curso de Licenciatura em Matemática pela Universidade do Estado da Bahia (UNEB) – Campus VII, Sr. do Bonfim. E-mail: guinho_tx@hotmail.com

A UTILIZAÇÃO DAS PORTAS LÓGICAS EM CIRCUITOS ELETRÔNICOS

Sandro Ferreira de Lima⁵²

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo principal criar um modelo matemático para graduandos do curso de matemática na UNEB campus VII, tendo como base a utilização de circuito eletrônico sendo um elemento facilitador para a compreensão da álgebra booleana. A utilização da tabela verdade e aplicação das portas lógicas AND, OR e NOT, como instrumento norteador do nosso cotidiano, na utilização de alarmes residenciais, abrir ou fechar portas de forma automática de garagens. Os ensaios que podem ser abstraídos das combinações com os operandos lógicos servirão para as diversas proposições algébricas. Sendo álgebra booleana como uma ferramenta matemática e relativamente simples nos permite descrever as relações entre as entradas e as saídas de uma equação algébrica, diferentemente da matemática convencional.

Palavras-chave: Tabela Verdade, Álgebra Booleana, Circuito Eletrônicos.

⁵² Pós graduando em Metodologia do Ensino da Matemática - UNEB campus VII e Graduado em Licenciatura em Ciências com Habilitação em Matemática - UNEB. e-mail: sanflima@yahoo.com.br

ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR EM QUESTÕES DE FÍSICA

Simone Aparecida Fernandes⁵³

RESUMO

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais e as Diretrizes Curriculares para o Ensino Médio, a promoção da interdisciplinaridade é um dos pontos principais que devem servir de base para a elaboração curricular na promoção das mudanças pretendidas para o ensino de Física. É sabido que as questões de vestibular influenciam na forma como o conteúdo de Física é trabalhado em sala de aula, pois são amplamente utilizadas por professores e autores de livros didáticos. Este trabalho tem duas pretensões. Primeiramente, discutir a interdisciplinaridade no ensino de Física. Em segundo lugar, apresentar abordagens interdisciplinares encontradas em questões de Física de vestibulares a partir de resultados obtidos em uma pesquisa anterior. Tal pesquisa investigou a abordagem dada ao conteúdo de Física nestas provas quanto à interdisciplinaridade, a contextualização e a sua contribuição para o desenvolvimento de competências e habilidades nos estudantes. Conclui-se que a abordagem interdisciplinar em questões de Física é possível e pode contribuir para a superação da visão da Física como ciência isolada, desvinculada de outros conteúdos e matematizada.

Palavras-chave: interdisciplinaridade, Física, vestibulares

⁵³ Mestre em Física (área de concentração em Ensino de Física) pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Atualmente, professora do Centro de Formação de Professores da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. E-mail: sifisica@yahoo.com.br

ADAPTAÇÃO CURRICULAR PARA INCLUSÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA MENTAL NA ESCOLA REGULAR

Débora Cerqueira de Souza e Sousa⁵⁴

RESUMO

O presente trabalho resultou de uma pesquisa cujo objetivo foi identificar as possibilidades de adaptação curricular para o atendimento da pessoa com Deficiência Mental na escola regular. No bojo das discussões sobre inclusão educacional e respeito às diferenças a questão curricular ainda é um grande impasse na inclusão educacional. Dessa forma, a proposta de inclusão postula uma reestruturação do sistema educacional, no trabalho com a diversidade. Assim, a investigação foi desenvolvida através da pesquisa bibliográfica, no qual permitiu encontrar nas entrelinhas possibilidades de adaptação curricular para trabalhar com o educando que possui a Deficiência Mental. A análise foi feita a partir dos estudos que discutem o currículo escolar levando em consideração as especificidades da pessoa com deficiência. Por fim, a pesquisa evidencia a complexidade do processo educativo dessas pessoas frente às características específicas da deficiência e aponta possibilidades de adaptação curricular.

Palavras chave: Deficiência mental, Adaptação curricular, Inclusão.

⁵⁴ Pós -graduanda do curso de Especialização em Educação Especial pela Universidade Estadual de Feira de Santana – UEFS. E-mail: deboraxsouza@yahoo.com.br

ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NA PERSPECTIVA DO LETRAMENTO

Elane Rodrigues Ferreira Carmo⁵⁵
Rosinete B. Anjos

RESUMO

Este trabalho é resultado das ações que vem sendo propostas no programa Todos Pela Alfabetização - TOPA no município de Amargosa. Tendo como público alvo, pessoas que demonstraram em suas histórias de vida, que o acesso a escola lhes foi negado por conta da pobreza, pelo preconceito dos pais e também pela necessidade de trabalhar muito cedo. Assim estas carregam consigo o estigma de serem analfabetos. Por isso, compreende-se tal programa, como uma possibilidade para contribuir no letramento do jovem / adulto que integra esse projeto, bem como o seu ingresso na educação. De tal modo, as atividades pedagógicas desenvolvidas são pautadas na pedagogia proposta por Paulo Freire (1983), tendo como fio condutor às temáticas geradoras, com o objetivo de conduzir os alunos a estabelecer contato com informações necessárias à vida social, por meio da leitura, levando-os a refletir criticamente interagindo com a sua realidade, que além de ler e escrever possam interpretar e refletir acerca das suas leituras de mundo e vivências. Assim, diante dessas ações percebe-se que a inclusão dessas pessoas no mundo letrado, se faz necessária na construção de um modelo de sociedade mais equitativa.

Palavras-chave: Topa – Alfabetização – Letramento

⁵⁵ Graduandas do curso de Pedagogia (VII semestre), pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – Centro de Formação de Professores / Coordenadoras do TOPA no município de Amargosa. E-mail: elane.carmo@hotmail.com/ rosybanjos@hotmail.com

ANÁLISE DA IDADE DA MENARCA EM ADOLESCENTES DO MUNICÍPIO DE SANTO ANTÔNIO DE JESUS

Jordana da Silva Chaves⁵⁶

Júlio César dos Santos⁵⁷

RESUMO

Estima-se que 64% das mortes na faixa etária de quinze a dezenove anos são por gravidez, parto e puerpério. Esta faixa confunde com o momento de escolarização e da fase da fecundidade, iniciada com a menarca autores ano (Carvalho, 2007 e Roman, 2009). Observa-se que para alguns ciclos transgeracionais a idade vem diminuindo, onde adolescentes-jovens iniciam a vida sexual cada vez mais cedo, levando a eventos idiossincráticos, como gravidez precoce, e evasão escolar. O objetivo deste estudo foi avaliar a idade da menarca de jovens-adolescentes em idade escolar. Foi utilizado estudo semi-experimental, com 12 sessões psico-educativas, e questionário semi-estruturado sobre a menarca, aplicado em 49 estudantes de três colégios da cidade de Santo Antônio de Jesus. Os resultados apontam uma média de 12,44 anos da menarca entre as jovens onde o padrão está entre 11 a 16 anos. Algumas estudantes inclusive já estão grávidas. Conclui-se então que, a mortalidade por gravidez parto e puerpério tende a se aproximar do limite inferior e que alguns problemas educacionais.

Palavras-chave: Idade da menarca; Planejamento familiar; gravidez na adolescência.

⁵⁶ Graduada de Enfermagem pela UFRB, Bolsista de Iniciação tecnológica pela FAPESB; membro do grupo de pesquisa SAED-UFRB, Endereço Eletrônico: <http://lattes.cnpq.br/9763696734593533>

⁵⁷ Professor do Centro de Ciências da Saúde- UFRB. Orientador

ANÁLISE E PERSPECTIVA DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE CRIANÇAS AUTISTAS: UM ESTUDO DE CASO

Adarita Souza da Silva⁵⁸

RESUMO

A discussão sobre educação inclusiva vem se apresentando como ponto primordial nas reflexões sobre a qualidade do ensino, de forma que garanta o desenvolvimento de todas as pessoas com ou sem deficiência aparente. Com essa compreensão a intenção do presente trabalho é discutir o processo de ensino e aprendizagem de crianças autistas inseridas nas escolas regulares. Entende-se hoje, a necessidade de uma postura crítica diante das diversas interpretações e ações que têm sido construídas sobre a formação desses sujeitos, entre elas, a de uma educação emancipatória. Para problematizar tais questões, lanço mão da etnografia por meio do estudo de caso, como um instrumento de análise e investigação no direcionamento para efetivar a pesquisa centralizada no ensino e aprendizagem de crianças autistas. Como suporte teórico, o presente estudo dialoga com Carvalho (2008), que traz a reflexão sobre a atenção à diversidade. Leboyer (2007), que discute sobre o Espectro Autista. Gómez (1998), que vislumbra o conceito de ensino e aprendizagem escolar por meio de uma didática operatória em que haja a possibilidade de reconstrução da cultura na sala de aula, e finalmente, Rego (2003) que faz uma abordagem teórica do processo de ensino e aprendizagem escolar a partir de Vygotsky. Como resultado o presente estudo trouxe importantes contribuições para a área de Autismo, e da Educação no sentido de possibilitar meios que ajudem na compreensão e na prática educativa do professor no processo de aprendizagem para as crianças com autismos inseridas em espaços regulares de ensino.

Palavras chave: Educação Inclusiva. Autismo. Ensino e aprendizagem.

⁵⁸ Pós-graduanda em Educação Especial pela Universidade Estadual de Feira de Santana - adarita_ry@hotmail.com / adaritaf@ig.com.br

APONTAMENTOS SOBRE OS SENTIDOS DO TRABALHO DOCENTE: UM ESTUDO COM PROFESSORES DA ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA DINORAH LEMOS DA SILVA, AMARGOSA-BA

Aline Simone Souza Nogueira⁵⁹
Dayanna Santos Souza Batista⁶⁰
Thyanna Silva dos Passos⁶¹

RESUMO

A pesquisa intitulada “Sentidos do trabalho docente”⁶², foi realizada numa escola pública urbana, situada no município de Amargosa, no recôncavo da Bahia. A pesquisa parte do pressuposto de que muitos profissionais desta categoria sofrem de baixa auto-estima, devido às frustrações com a profissão, tendo como objetivo a compreensão das representações atribuídas pelos docentes ao seu cotidiano de trabalho. Foram utilizadas como recurso metodológico entrevistas, as quais foram gravadas e transcritas para serem analisadas. As conclusões não podem ser generalizadas, devido à pequena amostra de entrevistas e às divergências de condições sócio-profissionais em que se encontram os entrevistados. Salientamos que a hipótese que norteou a nossa pesquisa não foi plenamente confirmada, já que os entrevistados deixaram explícito nos seus discursos que apesar dos fatores que precarizam a profissão docente, existem prazeres que permeiam o cotidiano escolar.

Palavras- chaves: trabalho, docentes, cotidiano profissional.

⁵⁹ Estudante do curso de Pedagogia, da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. Email: alinenogueirasaj@hotmail.com

⁶⁰ Estudante do curso de Pedagogia, da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. Email: dayanna_batista@hotmail.com

⁶¹ Estudante do curso de Pedagogia, da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. Email: thyannahtinha18@hotmail.com

⁶² Esta pesquisa foi realizada como requisito parcial de avaliação do Componente Curricular: Trabalho e Educação, orientada pelo docente: Luis Flávio Reis Godinho.

ARTE-MÁTICA: APRENDENDO MATEMÁTICA COM A ARTE

Analiece do Carmo da Silva Santos*
Gilzailda Felipe Maia*
Marlúcia Candeias do Nascimento*

RESUMO

Este trabalho pretende ser desenvolvido durante o curso de Especialização em Metodologia do Ensino de Matemática, escolhendo como público alvo os alunos do Fundamental II da Escola Antônio Bastos no Povoado de Missão do Sahy, visando promover maior abertura à aprendizagem da matemática, melhorando a abordagem dos conteúdos e possibilitando que os aspectos lúdicos e criativos sejam desenvolvidos, considerando as habilidades artísticas de alguns alunos. Com base nas novas tendências em Educação Matemática, abordaremos, por exemplo, a partir da apreciação de quadros artísticos, conteúdos matemáticos como as transformações geométricas. Usando a arte como um processo em que o conhecimento é aplicado para realizar determinadas habilidades e interpretações da própria vida, onde o raciocínio matemático, a percepção e a emoção, juntos, colaboram na aprendizagem desmistificando o medo e a aversão à matemática.

Palavras-chave: Aprendizagem Matemática, Arte, Tendências em Educação Matemática.

* Pós-graduandos em Metodologia do Ensino de Matemática – UNEB CAMPUS VII. Email: analiecedocarmo@yahoo.com.br, gilzailda@bol.com.br, marlucias@hotmial.com

ARTE-EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INFANTIL NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Ruth Santos de Almeida⁶³
Cilene Nascimento Canda⁶⁴

RESUMO

Esta pesquisa é fruto do Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação em Pedagogia, em andamento na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, que tem por objetivo refletir sobre a importância da arte para a aprendizagem significativa de crianças nas séries iniciais do ensino fundamental. Nessa discussão, partimos das seguintes questões, como forma de nortear a reflexão no âmbito educacional: Qual a importância da arte para o desenvolvimento integral da criança? Em que medida a arte tem sido incluída no currículo escolar e nas práticas pedagógicas do ensino fundamental? Como referencial teórico, utilizamos estudos que tratam sobre a arte e suas linguagens no contexto escolar, traçando perspectivas para o desenvolvimento integral da criança. o estudo aborda, ainda, a necessidade de ampliação da formação de professores para o trabalho com arte-educação nas escolas.

Palavras-chave: Arte – Educação - Desenvolvimento Infantil.

⁶³ Graduada em Pedagogia pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia e bolsista do Programa de Permanência da Pró-Reitoria de Ações Afirmativas e Assuntos Estudantis (PROPAAE) da UFRB.
E-mail: ruthsa_21@hotmail.com

⁶⁴ Professora Assistente do Centro de Formação de Professores da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Artes cênicas da Universidade Federal da Bahia. E-mail: cileneanda@yahoo.com.br

AS CONSTRUÇÕES GEOMÉTRICAS E A GÊNESE INSTRUMENTAL: O CASO DA MEDIATRIZ DE UM SEGMENTO

Gilson Bispo de Jesus⁶⁵

RESUMO

Este resumo tem o objetivo apresentar a nossa pesquisa de doutorado, intitulada: As Construções Geométricas e a Gênese Instrumental: o caso da mediatriz de um segmento. Essa temática partiu de uma percepção, advinda de nossa experiência em sala de aula, enquanto professor de Matemática e Desenho Geométrico e também do desejo de dar continuidade a nossa pesquisa de mestrado. Os resultados obtidos no mestrado, bem como a riqueza dos dados coletados justificam esse estudo. Além disso, o contato com a Teoria da Instrumentação e com a Teoria Antropológica do Didático nos permitiu ampliar o referencial teórico e vislumbrar uma nova possibilidade de análise dos dados coletados no mestrado. Assim, usaremos para a fundamentação teórica essas duas teorias e como aporte metodológico o estudo de caso. Neste estudo, objetivamos responder a seguinte questão de pesquisa: de que maneira se dá gênese instrumental do sujeito na interação com o objeto matemático mediatriz de um segmento? E com base nessa questão, pretendemos: 1) Observar por meio das ações como os artefatos régua e compasso de Euclides transformam-se no uso em instrumento. 2) Entender, por meio das situações de atividades instrumental, em que medida as construções geométricas com régua e compasso de Euclides, contribuem para apropriação e/ou potencialização do objeto matemático mediatriz de um segmento. 3) Compreender como o objeto matemático mediatriz de um segmento se transforma no uso em instrumento. Como a pesquisa apresentada encontra-se em andamento não temos dados analisados e nem resultados que possam ser apontados nesse momento.

Palavras-chave: Teoria da Instrumentação. Teoria Antropológica do Didático. Construções Geométricas.

⁶⁵ Doutorando em Educação Matemática pela PUC/SP, professor do CFP UFRB e gilbjs@bol.com.br.

AS DIFICULDADES ENFRENTADAS PELA UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA PARA A REALIZAÇÃO DE SEUS OBJETIVOS

Ilma Soares

RESUMO

Esse texto objetiva analisar as pesquisas feitas sobre a Universidade do Estado da Bahia - UNEB, identificando suas características e compreendendo de que forma, as mesmas, interferem no desempenho dessa instituição no cumprimento de sua missão perante a sociedade. Para tanto, discute, três conceitos: multicampia, interiorização e itinerância. Aborda, sucintamente, o histórico de sua implantação, demonstrando diferentes discursos que justificam os interesses de interiorização do ensino superior na Bahia. Enfoca, ainda, as dificuldades encontradas pelos professores para o cumprimento do seu exercício pedagógico. Trata-se, portanto, de uma pesquisa bibliográfica.

Palavras-chave: Multicampia – Interiorização - Itinerância

AS POLÍTICAS PÚBLICAS EM EJA SOB A ÓTICA DAS RELAÇÕES DE GÊNERO

Willany da Cunha Reis⁶⁶

RESUMO

Partindo da questão - Ao tempo em que o poder público garante aos adultos o direito à educação, por outro lado, que estratégias estão sendo pensadas numa relação de gênero, para acolher as alunas (mães, tias, avós etc.) que todas as noites levam suas crianças para as escolas por não terem com quem ficar? O artigo destaca essa problemática sempre presente na política pública de educação de jovens e adultos e que põe em questão a eficácia das políticas educacionais voltadas para o público adulto que desconsideram as condições materiais nas quais o mesmo está envolvido, e que irá comprometer o acesso, a permanência e o sucesso desse público e das políticas educacionais voltadas para a EJA no Brasil. A metodologia trabalhada deu-se por meio de pesquisa exploratória junto a dois municípios do Norte Baiano. O trabalho traz contribuições para se pensar a gestão das políticas, a formação dos professores e as práticas institucionalizadas.

Palavras-chave: Educação de jovens e adultos; gênero; políticas públicas educacionais; direito à educação.

⁶⁶ A autora é Especialista em Educação de Jovens e Adultos pela UNEB/DCH-III. Professora de Educação de Jovens e Adultos da Rede Municipal de Juazeiro – BA e Professora da Universidade do Estado da Bahia –UNEB, no Departamento de Ciências Humanas – Campus III em Juazeiro – BA. E-mail: willanydacunha@yahoo.com.br

ATIVIDADE DOCENTE: ENSINAR E APRENDER COM AS TIC

Renival Vieira de Freitas⁶⁷
Magneide Santana dos Santos Lima⁶⁸

RESUMO

O trabalho docente com as TIC requer do professor tanto um conhecimento da parte técnica como da parte pedagógica, o grande desafio está na interligação do saber técnico com o saber pedagógico, ambos devem convergir para o objetivo do ensino, a aprendizagem. O artigo tem o objetivo de ampliar as reflexões sobre as Novas Tecnologias de Informação e Comunicação, articuladas ao trabalho docente e as suas contribuições na melhoria das práticas pedagógicas do professor. Assim, pretendemos num primeiro momento contextualizar as novas tecnologias, suas influências na escola e nas práticas pedagógicas dos professores. Depois serão apresentadas as concepções dos saberes e das práticas docentes aliadas às Tecnologias de Informação e Comunicação, através da análise dos principais textos e documentos produzidos em âmbito nacional e internacional, além das teorias que permeiam o estudo sobre o desenvolvimento e utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação no ambiente escolar pelos docentes.

Palavras-chave: Novas Tecnologias. Trabalho docente. Ensino.

⁶⁷ Especialista em ensino de Matemática pela Faculdade São Luiz de França – FSLF. E-mail: renofreitas@hotmail.com

⁶⁸ Mestranda em Educação pela Universidade Lusófona de Humanidade e Tecnologia de Portugal. E-mail: magneidesantana@yahoo.com.br

ATIVIDADE FÍSICA E SAÚDE

Julio César dos Santos
Roberta Gabriela de Oliveira Gatti
Kalliane Gonçalves dos Santos Silva

RESUMO

Este estudo é parte do relatório sobre “A Demanda dos estudantes por material esportivo na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - UFRB no ano de 2008”. Foi realizado por profissionais integrantes da Coordenadoria dos Assuntos Estudantis da UFRB no referido ano. Objetivou caracterizar o perfil dos estudantes da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) em relação à prática de atividade física, a fim de contribuir positivamente na adesão, aperfeiçoamento e desenvolvimento da atividade física e/ou esportiva como também no envolvimento das atividades acadêmicas. A pesquisa foi descritiva quantitativa composta por um questionário semi - estruturado no eixo de práticas esportivas e perfil dos estudantes. Os dados foram analisados utilizando a estatística descritiva. Um dos resultados deste estudo foi o registro das necessidades esportivas por campi. A partir deste estudo houve maior incentivo e investimento da instituição na prática esportiva, com a pintura de quadras, disponibilização de material esportivo pela demanda.

AVANÇOS CONCEITUAIS NA ALFABETIZAÇÃO UM ESTUDO SOBRE A CONSTRUÇÃO DA LEITURA E DA ESCRITA A PARTIR DA MODIFICABILIDADE COGNITIVA

Maria Elisa P. de O. Medeiros⁶⁹
Juliana Pereira Laranjeira⁷⁰

RESUMO

O processo de alfabetização é alvo de diversos estudos que ora explicam como a leitura e a escrita se desenvolvem e seus principais aparatos, ora discutem e qualificam a práxis pedagógica, as políticas públicas e os programas oficiais dirigidos para esse fim. A perspectiva do trabalho acima anunciado integra o conjunto daqueles que atendem a demanda de identificação de novos elementos constitutivos do processo de aprendizagem e baseou-se na teoria da Modificabilidade Cognitiva de Reuven Feuerstein através da aplicação de instrumentos de enriquecimento intelectual, para o que foram selecionadas 7 crianças de uma classe de 1º ano do ensino fundamental da cidade do Salvador, com as quais se empreendeu um estudo de caráter pedagógico intervencionista, cuja abordagem qualitativa permitiu identificar os avanços conceituais durante a aprendizagem da leitura e da escrita, a medida que se revelou a presença das noções intelectuais de espaço, tempo e causalidade.

Palavras-chave: Mediação – desenvolvimento intelectual - alfabetização

⁶⁹ Coordenadora da Pesquisa: Profa. Assistente de Psicologia da Educação – UEFS; Mestre em Educação – UFBA; Doutoranda UCSal. E-mail: mel.elisa777@yahoo.com.br.

⁷⁰ Pesquisadora colaboradora: Profa. Substituta do Módulo de Habilidades do Curso de Medicina – UEFS; Mestranda em Educação – UNEB. E-mail: julina.laranjeira@ig.com.br.

BELEZA DA PATROA À EMPREGADA

*Geiza Cardoso⁷¹
Itailmara Fonseca
Jamile Gonçalves
Juliana da Costa
Katrina Oliveira
Mariana Miranda
Sônia dos Santos*

RESUMO

Esta pesquisa objetivou investigar o trabalho informal da cidade de Valença (BA), e as relações com economia e educação. Identificou-se o seguinte questionamento: como o trabalho informal tem contribuído na economia local. O trabalho fundamentou-se nos seguintes autores: SEN (2009); GOLFE (s.d) e ALMEIDA (s.d). A trilha metodológica consiste numa pesquisa de campo, através de entrevistas, tendo como sujeitos de pesquisa os funcionários de um Salão de Beleza com base nas relações de trabalho. Concluiu-se que os espaços de educação são apenas diferentes. A educação encontrada é a informal, ali confirmou-se que a escola não é o único meio de educar e nem tampouco o único espaço para discussões, pois, são saberes diferenciados.

Palavras-chave: Educação, trabalho informal e economia.

⁷¹ Graduandas do VIII sem. no curso de Pedagogia da Universidade do Estado da Bahia – UNEB, Campus XV, Valença-Ba. E-mail sanyvalenca@yahoo.com.br

BRINCANDO COM A MATEMÁTICA: O LÚDICO NO ENSINO E APRENDIZAGEM

José Antônio de Oliveira Júnior⁷²

RESUMO

O ensino tradicional de matemática geralmente estreita o relacionamento dos problemas sociais com a realidade do cotidiano em que os alunos estão inseridos. Uma forma de aproximar o ensino de matemática ao universo dos estudantes é a utilização dos jogos na sala de aula. Para Moura (1994) “O jogo possibilita a aproximação do sujeito ao conteúdo científico, através da linguagem, informações, significados culturais, compreensão de regras”, Este trabalho descreve uma prática lúdica no ensino da matemática como uma alternativa metodológica com os alunos da 5ª série do ensino fundamental da escola municipal José Romão do Nascimento localizada no município de Areia Branca em Sergipe onde os discentes foram orientados a confeccionarem seu material lúdico (isopor, caixas de fósforo, de madeira, etc), foram elaborados os jogos *Dominó da divisibilidade*, e *geométrico*, *Jogo da memória*, apresentando como principais resultados no jogo características como dinamismo, criatividade, emoção, elaboração de regras e sociabilidade, de forma a promover uma atmosfera de criticidade e autonomia na construção dos conhecimentos matemáticos desencadeando valores morais e éticos no ensino e aprendizagem da matemática.

Palavras Chaves: Ensino de matemática, Jogos matemáticos e Educação Matemática.

⁷² Professor Esp. em Ensino de Matemática e Educação Matemática; Universidade Federal de Sergipe ; Campus José Aloísio Campos *; * Email: juniomat2007@hotmail.com

CABRI-GÈOMÈTRE COMO INSTRUMENTO DE APRENDIZAGEM DE GEOMETRIA PLANA

Joene Santos de Souza⁷³

RESUMO

O presente trabalho encontra-se em andamento e pretende pesquisar a Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC's), como tendência indispensável nas praticas matemáticas atuais, sendo que estas já fazem parte da realidade do aluno. Nesse contexto social, o objetivo deste trabalho é propor o estudo da Geometria Plana na 8ª série do ensino fundamental, na Escola Municipal Thomaz Guimarães, situada na cidade de Senhor do Bonfim, a partir de atividades com construções geométricas usando o software Cabri-Gèomètre e suas ferramentas, permitindo ao aluno relacionar conceitos e definições matemáticas. Espera-se que ao final da pesquisa, além de aprendizagem em geometria plana, obtenha-se também uma aula dinâmica e informatizada.

Palavras-chave: Cabri-Gèomètre, Geometria Plana, Aprendizagem Matemática.

⁷³ Graduanda do curso de Licenciatura em Matemática pela Universidade do Estado da Bahia (UNEB) –CampusVII – Senhor do Bonfim-Ba, E:mail: antidiferencial@yahoo.com.br

CINEMA E EDUCAÇÃO – APONTAMENTOS SOBRE A FORMAÇÕES DO OLHAR: A EXPERIÊNCIA DO CINEMA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA CIDADE DE AMARGOSA/BA

Alessandra Gomes⁷⁴

RESUMO

O cinema tem sido cada vez mais introduzido nos currículos escolares e universitários devido ao forte potencial que esta linguagem possui em articular imagens e conteúdos aos conhecimentos próprios do mundo escolar e acadêmico e contribuir na reflexão sobre aspectos sociais, culturais e filosóficos mais amplos da contemporaneidade. Este artigo busca refletir sobre as potencialidades do cinema na formação de educadores. Tem como referência a experiência desenvolvida por meio do projeto de Pesquisa e Extensão *Cinema e Educação* na cidade de Amargosa no ano de 2007 com professores da rede pública estadual e municipal e estudantes do Centro de Formação de Professores (CFP) da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. A articulação entre pesquisa e extensão, propiciou a construção de conhecimento que busca contribuir com a elaboração de políticas de formação docente da educação básica.

Palavras-chave: Educação, formação de professores, cinema, cultura

⁷⁴ Mestre em Educação pela Faculdade de Educação da USP, professora assistente da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. Contato: alelecgomes@gmail.com

CINEMA QUE ARTE É ESSA? RELATOS DE UMA EXPERIÊNCIA SIGNIFICATIVA NA UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA-CAMPUS XV

Ana Licia de Santana Stopilha⁷⁵

Camila Costa de Carvalho⁷⁶

Elaine Joyce Souza Brito⁷⁷

RESUMO

Esse trabalho surgiu a partir de uma experiência de Cineclubes existente na UNEB-Campus XV, que propõe o fortalecimento dos circuitos não comerciais de filmes e o acesso à cultura cinematográfica. Vinculou-se à proposta da UNEB intitulada Jornada Internacional de Cinema da Bahia no intuito de ampliar o acesso ao cinema bem como estudos e produções referentes à sétima arte na comunidade de Valença (BA). A escolha desta temática: Cinema que arte é essa? deu-se pela incipiência do acesso e discussões referentes a essa cultura. Na agenda de debates sobre educação, a temática torna-se recorrente, pois se percebe a importância do cinema na resignificação de saberes, bem como na formação holística do indivíduo. Tais considerações tomam como aporte teórico estudos que discutem o cinema e educação, a saber: Duarte (2002); Louro (2000); Tolentino (2001) e Machado (2006). Para tanto, realizou-se pesquisas teórico-empíricas e a realização de um encontro com mostras de filmes, palestras, mesas redondas e mostras competitivas. A experiência possibilitou ricas discussões e produções referentes à sétima arte bem como a criação de um movimento em prol da cultura cinematográfica.

Palavras-Chave: Cinema – Arte – Educação

⁷⁵ Professora da Universidade do Estado da Bahia - UNEB, Mestre em Políticas Públicas, Gestão do Conhecimento e Desenvolvimento Regional pela Universidade do Estado da Bahia. Pesquisadora do grupo de Pesquisa Educação, Etnicidade e Desenvolvimento Regional da UNEB. Email stopilha@hotmail.com

⁷⁶ Graduanda em Pedagogia pela Universidade do Estado da Bahia-UNEB, Campus XV/Valença-BA, Monitora Institucional do Projeto de Extensão Cinema no Campus. Email mila_exitus@yahoo.com.br

⁷⁷ Graduanda em Pedagogia pela Universidade do Estado da Bahia-UNEB, Campus XV/Valença-BA, Monitora/proponente do Projeto de Extensão Arte em Cena. Email elaine-uneb@hotmail.com

COMPLEXIDADE, LIMITES E POSSIBILIDADES DA EDUCAÇÃO EM VALORES⁷⁸

Nilson Antonio Ferreira Roseira⁷⁹

RESUMO

Como resultado de reflexões teóricas motivadas por inquietações demandas por professores do Ensino Médio no exercício de seu trabalho cotidiano, o presente artigo aborda a necessidade de conceber a educação como fenômeno complexo e no sentido de que suas diversas dimensões se complementam para constituir a sua totalidade. Nesta perspectiva, são discutidas as limitações e possibilidades da educação em valores, as quais se pretende fundamentar nos conceitos e contribuições recomendados pelas Bases Teóricas da Educação Moral, principalmente no que propõe G. Haydon em sua obra, *Enseñar valores: un nuevo enfoque*. Estes pontos de vista requerem que se pense a educação a partir da idéia de que a complexidade é um paradigma a ser incorporado às concepções e práticas educacionais; que as limitações à implementação da educação em valores devem ser entendidas como desafios a ser superados; e que suas possibilidades precisam ser conhecidas e fortalecidas considerando como a indispensável a necessidade da formação humana no sentido de uma convivência saudável para a vida na sociedade contemporânea.

Palavras-chaves: Complexidade; educação em valores; limites e possibilidades da educação em valores.

⁷⁸Texto produzido como fruto de reflexões de natureza teórico-práticas, entre os dilemas axiológicos enfrentados por professores da Educação Básica e as bases teóricas para uma Educação em Valores preconizada por Graham Haydon.

⁷⁹ Professor de Educação Matemática da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, no Centro de Formação de Professores, Campus de Amargosa – BA. Mestre em Educação e Contemporaneidade pela Universidade do Estado da Bahia - UNEB.Contato: nroseira@yahoo.com.br.

CONCEPÇÕES E PERSPECTIVAS DA PESQUISA EM DIDÁTICA DA MATEMÁTICA

Renival Vieira de Freitas⁸⁰
Magneide Santana dos Santos Lima⁸¹

RESUMO

A Didática da Matemática é mais uma das linhas de pesquisa da grande área da Educação Matemática, e vista como uma ciência que tem por objeto investigar os fatores que influenciam o ensino e a aprendizagem da matemática. É o estudo de condições que favorecem a aquisição do conhecimento matemático pelos alunos, procurando manter fortes vínculos com a formação de conceitos matemáticos, tanto em nível experimental da prática pedagógica, como no território teórico da pesquisa acadêmica. O artigo está baseando em pesquisa bibliográfica, os dados foram analisados qualitativamente, consolidados na análise e interpretação dos principais textos e documentos produzidos em âmbito nacional e internacional. O artigo discute os fundamentos, as concepções e perspectivas da pesquisa em Didática da Matemática, procurando contribuir para o aperfeiçoamento do processo de ensino-aprendizagem. A investigação dos fatores que influenciam o ensino e a aprendizagem da Matemática favorece a compreensão das múltiplas conexões entre a teoria e a prática, pelos docentes, propiciando a melhoria na apropriação do saber matemático pelos discentes.

Palavras chaves: Didática. Ensino. Matemática. Metodologia.

⁸⁰ Especialista em ensino de Matemática pela Faculdade São Luiz de França – FSLF. E-mail: renofreitas@hotmail.com

⁸¹ Mestranda em Educação pela Universidade Lusófona de Humanidade e Tecnologia de Portugal. E-mail: magneidesantana@yahoo.com.br

CONSTRUÇÃO DE UM SIMULADOR HIDRODINÂMICO DO SISTEMA CIRCULATÓRIO HUMANO

Clarivaldo Santos de Sousa⁸²
Flóricea Magalhães Araújo⁸³
Paulo Roberto Meira Góes⁸⁴

RESUMO

O paradigma educacional usado no ensino de medicina e ciências da saúde tem permanecido estático e resistente às mudanças ao longo dos anos. Contudo, novas abordagens metodológicas, envolvendo aspectos multidisciplinares, estão mudando a visão clássica do processo ensino-aprendizagem. As aulas práticas do curso de medicina geralmente envolvem o sacrifício de animais, num processo chamado de vivisseção. Além da questão didática, a vivisseção de animais envolve fortes componentes culturais, éticos, religiosos e sociais. Nos últimos anos o sistema cardiovascular humano tem sido alvo da atenção de uma grande comunidade de pesquisadores, não apenas da área médica, mas também das áreas de engenharia, matemática e computação, demonstrando a natureza multidisciplinar dos elementos que envolvem o funcionamento do sistema cardiovascular. Baseado no preceito do não sacrifício de cobaias, o presente projeto teve como objetivo a construção de um simulador hidrodinâmico, a partir do conhecimento das áreas da Química, Medicina e Engenharia Mecatrônica.

Palavras-chave: Simulador Hidrodinâmico, Medicina, Engenharia, Interdisciplinaridade.

⁸² Doutor em Química. Centro de Formação de Professores da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. clarival@ufba.br.

⁸³ Doutora em Química, Centro de Formação de Professores da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

⁸⁴Discente do curso de Medicina da Faculdade de Tecnologia e Ciências de Salvador – FTC/SSA.

CONSTRUINDO AO AR LIVRE: REFLEXÕES SOBRE UMA PROPOSTA DA ECO-ALFABETIZAÇÃO

Rafael De Souza Pinheiro⁸⁵
José Raimundo J. Santos⁸⁶

RESUMO

Nada desestabiliza mais a biosfera do que as ações humanas que, direta ou indiretamente, afetam a natureza provocando perturbações e destruições ambientais. Os efeitos globais do modelo de desenvolvimento econômico praticado no mundo estão, comprovadamente, desencadeando profundas transformações na atmosfera e na superfície terrestre. Neste sentido, objetivando constituir sementes para o amanhã, focado na necessidade de preservação ambiental e de hábitos saudáveis de alimentação e produção agrícola por meio de técnicas e procedimentos que agreguem arte, educação e agroecologia e, fundamentado nos princípios de eco-alfabetização, é que buscou-se impulsionar crianças, professores e funcionários, da Escola Municipal Joaquim Medeiros, bem como a comunidade de origem e os núcleos familiares, a uma reflexão de mundo, enfatizando a ação social transformadora, através da utilização da permacultura, agroecologia, arte, cultura, cinema, bio-arquitetura, reciclagem e de uma abordagem holística para promoção de uma forma sustentável e equilibrada de viver.

Palavras-chave: Ecoalfabetização, Meio-ambiente, Educação, Diversidade

⁸⁵ Graduando do Curso de Bacharelado em Ciências Biológicas UFRB/CCAAB. Bolsista PROEXT na ação: Construindo ao Ar Livre: Uma Proposta da Eco-Alfabetização.

⁸⁶ Professor Assistente do CCAAB/UFRB e Orientador do Projeto de Extensão Construindo ao Ar Livre: Uma Proposta da Eco-Alfabetização.

CORRELAÇÕES DO IDEB NAS AÇÕES EDUCATIVAS EM SAÚDE PARA CLIENTELA DA ATENÇÃO BÁSICA DE CIDADE DE SANTO ANTÔNIO DE JESUS

Samuel dos Santos Silva⁸⁷
Julio Cesar dos Santos⁸⁸

RESUMO

No município de Santo Antonio de Jesus dificuldades na execução das ações educativas em saúde relacionadas ao Programa Nacional de Planejamento Familiar reforçam a alta incidência de concessões do auxílio maternidade local. O programa referido trata com a utilização do autocuidado e autoadministração medicamentosa, que devem ser bem orientados e apreendidos pelos profissionais e usuários, respectivamente, garantindo sua eficácia. Este estudo correlaciona o nível educacional e de aprendizado de indivíduos com impacto direto nas ações de educação em saúde. A pesquisa foi do tipo documental e o instrumento de pesquisa incluiu entrevistas com gestores municipais de saúde e análise de dados secundários. Foram encontrados índices alarmantes de baixo desempenho na educação básica municipal, mensurados pelo MEC através do IDEB e ações contraceptivas não necessariamente adequadas, pois desconsideram esta variável além da diversidade socioeconômica. Conclui-se que as lacunas no serviço de saúde são devido à ausência de assistência contextualizada e fortalecimento das ações intersetoriais no intuito de proporcionar integralidade na assistência.

Palavras-chave: Planejamento Familiar; Contracepção; Educação Básica.

⁸⁷ Graduando de Enfermagem pela UFRB, Bolsista FAPESB, Membro do grupo de pesquisa SAED-UFRB; Endereço Eletrônico: <http://lattes.cnpq.br/9570136922856313>

⁸⁸ Professor do Centro de Ciências da Saúde – UFRB. Orientador

CULTURA ANTROPOCÊNTRICA: QUEM É EDUCÁVEL?

Wilson Correia⁸⁹

RESUMO

O presente ensaio livre aborda, germinalmente, o possível lastro ético para a educação do homem e da mulher na Contemporaneidade e questiona o desenvolvimento baseado na idéia de ordem e progresso. Revisita modelos postos à educabilidade ao longo da história. Pugna pela revisão dos valores modernos que consolidaram a concepção de ser humano como aquele que é o indivíduo e o ocupante do centro do mundo, ao qual as demais expressões de vida tem de se curvar. Uma educabilidade possível, preconiza este ensaio, pode basear-se na humildade ontológica do ser humano, a ser entendido como um igual entre todos os seres existentes. Isso dá um sentido à educação que possibilita o enfrentamento da arrogância humana da sociedade tecnocientista, a qual fez do homem e da mulher candidatos à extinção, sobrepondo a essa condição o valor dos valores: a vida.

Palavras-chave: Filosofia, Educação, Ética.

⁸⁹ Wilson Correia é Doutor em Educação pela Unicamp e Adjunto na UFT. Endereço eletrônico: wilfc2002@yahoo.com.br.

CURRÍCULO, CONHECIMENTO, IDENTIDADE E PODER: HISTÓRIA DE VIDA COMO DISPOSITIVO DE FORMAÇÃO⁹⁰

Prof. Dr. Cláudio Orlando Costa do Nascimento⁹¹

RESUMO

O olhar – ocupa um lugar central nesse trabalho. O olhar tem uma implicação necessária com a observação e a produção de sentidos. Os olhares são tomados aqui não apenas como metáforas. Neste estudo, busco descrever sobre limites e possibilidades de ver e observar as próprias vivências, em especial, com o intuito de desvelar, compreender e formular sobre esse dispositivo na formação docente. Pretendo argumentar sobre a potencialidade desse enfoque, tendo em vista as histórias de vida como referência de formação e suas implicações em relação ao currículo, conhecimento, identidade e relações de poder. Refiro-me à formação como um processo, um percurso ontológico, que envolve descrição, reflexão e descobertas. Essa perspectiva dialoga com a reflexão feita por Delory-Momberger, 2005 quando ela afirma que “*empreitada de biografização*” precisa ser refletida e tematizada amplamente nas suas relações e implicações “*históricas, sociais, culturais, familiares [...] um percurso biográfico a partir de um eixo exploratório determinado*”, constitutivo das identidades dos sujeitos. O que representa assumir um paradigma que considera as experiências dos sujeitos (SANTOS, 2002), que tem implicações com a construção das identidades, com a instituição de novas realidades e a re-estruturação das relações de poder.

Palavras-chave: Currículo; História de vida; Identidade

⁹⁰ Extraído, re-escrito e adaptado da Tese Observatórios Etnoformadores: Outros olhares em/na formação de professores (NASCIMENTO, 2007).

⁹¹ Doutor em Educação FAGED-UFBA, Professor Adjunto no CFP-UFRB e Coordenador de Políticas Afirmativas na Pró-Reitoria de Políticas Afirmativas e Assuntos Estudantis PROPAAE-UFRB. Grupos de pesquisa: Currículo, Avaliação e Formação CAF - UFRB (líder) e FORMACCE em aberto - Grupo de Pesquisa em Currículo e Formação – UFBA. E-mail: clauorlando@uol.com.br.

CURRÍCULO, FORMAÇÃO E EDUCAÇÃO RELIGIOSA NO SEMINÁRIO MENOR DA IMACULADA CONCEIÇÃO DE AMARGOSA - BAHIA (1950-1965)

Joselir Silva Santos⁹²
Fábio Josué S. dos Santos⁹³

RESUMO

O presente trabalho é um desdobramento de um projeto de pesquisa intitulado *O Seminário Menor de Amargosa: O Recôncavo Sul na agenda educativa da Igreja (1944-1967)*. Que vem sendo desenvolvido para dar cabo ao Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia). Dialogando com autores da área da História da Educação (IOLI, (2002) SILVA, (2007) e do Currículo FORQUIN, (2001) GOODSON, (2001) SILVA, (1999), e configurando-se como um trabalho interdisciplinar, o trabalho volta-se para analisar o Currículo materializado no Seminário Menor da Imaculada Conceição de Amargosa procurando inquirir sobre a contribuição da instituição formação das identidades sociais do cidadão do Recôncavo Sul, na segunda metade do século XIX. Trata-se de uma pesquisa que une a pesquisa documental com a História Oral. Os dados levantados até então nos permite concluir que o Currículo formal da instituição era constituído formado por matérias que, na sua maioria, tinham fortes ligações com valores morais, sociais e religiosos cristão-católico, contribuindo, assim, para formatar identidades sociais coerentes com o ideário cristão, propagado pela Instituição escolar estudada.

Palavras-chave: Currículo, História e Educação

⁹² Estudante do Sétimo semestre do curso de Pedagogia, da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia Campus Amargosa. E-mail: josely_02@yahoo.com.br

⁹³ Mestre em Educação e Contemporaneidade, Professor Assistente da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Campus Amargosa. E-mail : fabio13789@yahoo.com.br

DESAFIOS DA INTERDISCIPLINARIDADE EM EDUCAÇÃO LÓGICAS DISCIPLINARES E INTERDISCIPLINARES⁹⁴

Alfredo Veiga-Neto⁹⁵

RESUMO

Passadas três décadas que os discursos filosóficos e pedagógicos em prol da interdisciplinaridade aportaram no Brasil, já se pode esboçar, em linhas muito gerais, a trajetória que eles percorreram até os dias de hoje. Proponho, para tal esboço, que se estabeleçam três momentos. De início, tais discursos foram apropriados por ampla parcela do campo pedagógico e transformados na bandeira daquele que eu denominei *movimento pedagógico pela interdisciplinaridade*; nessa fase, aplicaram-se grandes esforços de conceptualização, em que se procurou firmar os conceitos de multi, pluri, inter e transdisciplinaridade. Num segundo momento, desenvolveram-se numerosos e detalhados projetos curriculares que, pelo país afora, se propunham a implantar currículos interdisciplinares, no horizonte dos quais se colocava o ideal da eliminação da lógica disciplinar e a correlata fusão dos saberes disciplinares em uma grande e única interdisciplina. Apesar dos ingentes esforços e de algumas conquistas positivas em termos de novos desenhos curriculares, como não poderia deixar de acontecer tal ideal jamais se realizou. Num terceiro momento, ocorreram deslocamentos e proliferações conceituais no campo, de modo a compreender a interdisciplinaridade em íntima conexão e em tensão com a própria disciplinaridade. O desafio que hoje se apresenta para nós é justamente este: colocar em movimento práticas curriculares que transitem pelas diferentes disciplinas, de modo que, sem renunciar a elas, as mantenham em permanente aproximação e tensão entre si.

⁹⁴ Resumo do texto a ser apresentado no II Congresso de Pesquisadores do Recôncavo Sul: Educação e Interdisciplinaridades, no Centro de Formação de Professores da UFRB (Amargosa, BA), no dia 18 de setembro de 2009.

⁹⁵ Alfredo Veiga-Neto é Doutor em Educação. Professor Titular do Departamento de Ensino e Currículo (aposentado) e Professor Convidado do PPG-Educação da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. alfredoveiganeto@uol.com.br

DIAGNÓSTICO DO ENSINO DA ASTRONOMIA NO RECÔNCAVO

Daniel Marcos de Jesus⁹⁶
Cássio Bruno Magalhães Pigozzo⁹⁷

RESUMO

A astronomia, uma das ciências mais antigas da história da humanidade, não tem marcado presença na formação dos cidadãos em sua vivência escolar. Apesar de sua interdisciplinaridade característica, há um conhecimento prévio de que os cursos do Ensino Básico não têm dado conta da exploração dos diversos aspectos da Astronomia na Bahia, e em particular, no Recôncavo da Bahia. Diversos são os fatores que podem influenciar para que tenhamos esta situação atual, como: históricos, culturais, políticos e econômicos, dentre outros. Como há uma carência de pesquisa do panorama do ensino da Astronomia na região do Recôncavo, e o mapeamento do problema é essencial para que alternativas sejam propostas, o presente trabalho tem como objetivo fazer um diagnóstico desta realidade. Como metodologia adotada para a coleta de dados temos entrevistas com alunos e professores de ciências de diversas séries, levantando questões de ordem pessoal, metodológica, de formação e de infra-estrutura, e outras relacionadas às fontes de informação que os professores e alunos têm acesso. É proposto também o desenvolvendo de atividades de interação com a comunidade da região. A pesquisa tem como objeto de estudo, a priori, as comunidades de Santo Antônio de Jesus, Amargosa, Cachoeira e Cruz das Almas, municípios do Estado da Bahia. Conhecendo o quadro atual, poderemos pensar a melhoria da qualidade de ensino nesta área, principalmente a formação inicial e continuada de professores do Recôncavo, apontando uma nova perspectiva para o ensino da Astronomia.

Palavras-chave: formação docente - ensino da astronomia - diagnóstico

⁹⁶ Graduando em licenciatura em Física - UFRB - Campus Amargosa. daniel_deDeus@hotmail.com

⁹⁷ Professor Orientador. UFRB/CFP. kssiobr@hotmail.com

E SE FALTAREM AS PALAVRAS?

Risonete Lima de Almeida⁹⁸

RESUMO

O presente artigo apresenta considerações da pesquisa de mestrado a respeito dos aspectos lingüísticos e esquemas intelectuais presentes na aquisição das primeiras palavras. O estudo possibilitou identificar como esses aspectos interagem, privilegiando as etapas aquisicionais da língua, os processos inerentes ao desenvolvimento lexical inicial e a teoria piagetiana sobre a gênese da estrutura representacional. Embora não tivéssemos o objetivo de investigar sobre atrasos na aquisição das palavras, o padrão de linguagem de uma criança de 15 meses de idade, do sexo masculino, se constituiu em objeto de análise da referida pesquisa. O caminho metodológico adotado na investigação, configurada em um estudo de caso, possibilitou, a partir de uma diversidade de situações contextuais, a apreensão de fenômenos lingüísticos associados a condutas psicomotrizas. A análise dos dados revelou que as diferenças existentes na compreensão e/ou na produção de palavras, por uma determinada criança em relação às outras, podem ser atribuídas aos fatores próprios do desenvolvimento, mas também podem estar relacionadas às disfunções de ordem central ou periférica.

Palavras-chave: Aquisição de Linguagem; Primeiras Palavras; Compreensão e Produção; Esquemas Intelectuais.

⁹⁸ Mestre em Letras – Universidade Federal da Bahia (UFBA); Faculdade de Educação (FACED-UFBA). petersonlima@terra.com.br

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: A EXPERIÊNCIA DA UAB EM AMARGOSA

Ednei Nunes de Oliveira⁹⁹

RESUMO

Este trabalho tem a finalidade de descrever e refletir a respeito do funcionamento da Universidade Aberta do Brasil (UAB) no município de Amargosa – BA, no período de setembro de 2008 a agosto de 2009. Os dados foram coletados por meio de observação, entrevistas informais e pesquisa bibliográfica. Constatou-se que a criação desse pólo foi marcada por várias discussões acerca da configuração da UAB/Amargosa e quem seriam os preponentes desse projeto. Embora a Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) não faça parte da UAB, ela participou das discussões e estruturação desse pólo na cidade. A contrapartida da Prefeitura foi a montagem e a manutenção do espaço físico e mobiliário, contratação do coordenador, tutores presenciais e demais servidores técnico-administrativos. Cada turma se reúne uma vez por semana, no período noturno para encontros com tutores presenciais (professores formados em tutoria pela UAB/UNEB/UESC), e a mediação *on-line* é realizada por tutores do pólo central dos Núcleos de Educação a Distância da UNEB e da UESC. Atualmente, a UAB/UNEB/UESC funciona com os cursos de pedagogia, matemática e biologia, sendo que não serão oferecidas novas vagas da UAB para os referidos cursos. Com isso, os acadêmicos deverão concluí-los em quatro anos, e as dependências em disciplinas, quando ocorrem, devem ser cumpridas simultaneamente no fluxo de outras regulares, dentro do período de duração de cada curso. Atualmente o Centro de Formação de Professores da UFRB, junto com seu Núcleo de EAD, tem a intenção de estreitar laços com a UAB de Amargosa, com vistas a constituir parcerias e discutir estratégias de ampliação da oferta de cursos à distância.

Palavras-chave: Educação a Distância; Universidade Aberta; Formação de Professores

⁹⁹ Doutor em Linguística pela UFSC, Professor do CFP/UFRB, edneioliveira@gmail.com.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E INTERDISCIPLINARIDADE POTENCIAL PEDAGÓGICO DA SERRA DA JIBÓIA

André Barreto Sandes¹⁰⁰
Luciana Veiga Sampaio¹⁰¹
Suzimar Barbosa Santana¹⁰²

RESUMO

Introduzir projetos práticos de Educação Ambiental nas Escolas revela uma concepção inovadora e um compromisso social em oferecer uma educação de melhor qualidade, comprometida com o resgate dos valores submersos nos mares capitalistas onde o econômico pressiona e afoga o equilíbrio natural e social. O presente trabalho tem como objetivo principal descrever o potencial pedagógico do geossistema da Serra da Jibóia, localizada no Recôncavo Sul da Bahia, bem como, propor um exercício interdisciplinar de Educação Ambiental. Acredita-se que um trabalho coletivo dinamiza o espaço escolar, tornando-o mais envolvente e, para tanto, se faz necessário um diálogo permanente entre as disciplinas e delas com a prática.

Palavras-chave: Geossistema, Escola, Educação Ambiental e Interdisciplinaridade

¹⁰⁰ André B. Sandes: Licenciado em Geografia (UNEB) e Mestrando em Teologia – Educação Comunitária com Infância e Juventude (EST). Professor Regente pela Secretaria de Educação do Estado da Bahia. Contato: absandes@hotmail.com.

¹⁰¹ Luciana Veiga Sampaio: Licenciada em Letras (UNEB) e Mestranda em Teologia - Educação Comunitária com Infância e Juventude (EST). Professora Regente pela Secretaria de Educação do Estado da Bahia. Contato: lucianaveiga_lu@hotmail.com.

¹⁰² Suzimar Barbosa Santana: Educadora, Licenciada em Letras (UNEB) e Mestranda em Teologia – Educação Comunitária com Infância e Juventude (EST). Professora Regente pela Secretaria Municipal de Educação de Santo Antonio de Jesus. Contato: suziuneb@hotmail.com.

EDUCAÇÃO CONTINUADA NA POLÍCIA MILITAR DA BAHIA: UM OLHAR SOBRE O 14º BATALHÃO PM SEDIADO NA CIDADE DE SANTO ANTÔNIO DE JESUS-BA

Olivan da Silva Rabêlo
Adalberto Oliveira Piton

RESUMO

Este artigo objetiva proporcionar uma reflexão sobre a importância da qualificação policial militar como uma variável fundamental na prestação do serviço ostensivo de segurança pública à comunidade, sobretudo a partir da análise da política de gestão de pessoas na área de educação corporativa continuada no 14º Batalhão de Polícia Militar da Bahia, órgão responsável pela segurança pública em considerável parcela territorial da Região do Recôncavo Sul da Bahia. A pesquisa surge do interesse em conhecer e analisar os cursos de educação corporativa continuada desenvolvidos pela instituição para os seus funcionários do escalão de execução nos últimos dois anos. A metodologia empregada foi através de estudo de caso do 14º Batalhão de Polícia Militar da Bahia, sendo a pesquisa classificada como exploratória e explicativa. Foram aplicados entrevistas e questionários em amostras do efetivo policial da organização. A investigação interessa verificar junto à tropa e ao comando, quantos e quais os programas ou cursos realizados pelo citado órgão público no período citado, com vistas a identificar os resultados alcançados e seus possíveis benefícios para a instituição e para a sociedade. Os resultados apontaram para a necessidade de aspectos gerenciais cada vez mais eficientes frente à carência de capacitações no âmbito da instituição.

Palavras-chave: Segurança Pública, Educação Corporativa, Treinamento, Gestão de Pessoas

EDUCAÇÃO DE SURDOS: DIFICULDADES ENFRENTADAS NA REDE REGULAR DE ENSINO

Rainilda Santos Costa¹⁰³

RESUMO

Essa pesquisa tem o objetivo de compreender as dificuldades encontradas pelos estudantes surdos para ingresso e permanência na escola regular da rede pública de ensino, no município de Elísio Medrado, Bahia. O lócus da pesquisa serão as escolas José da Silva Nunes e Giselha Miranda Leite, ambas da rede municipal de ensino. Este tema será estudado com o objetivo de compreender como atualmente está acontecendo o processo de inclusão de surdos no município de Elísio Medrado na rede regular de ensino. O desejo de pesquisar sobre este temática surgiu das minhas vivências no ensino fundamental com uma colega surda que, embora desejante de estudar e conhecer, não conseguiu de fato ser incluída no processo de ensino e aprendizagem. A escola não desenvolvia um trabalho pedagógico com a estudante e sua atividade se resumia a copiar trabalhos dos colegas de classe. Essa situação é contrária ao movimento de inclusão de educandos com deficiências, como traz Mantoan (2006) quando expressa a necessidade de quebra de paradigmas para uma nova estrutura organizacional na educação. Assim, para que a inclusão se efetive as escolas precisam repensar sobre a questão da inclusão para que sejam transformadas em um espaço democrático, acessível e formativo, não só nos aspectos intelectuais, mas na formação humana.

Palavras-chave: Educação de Surdos – Inclusão - Permanência na escola pública - Formação.

¹⁰³ Estudante de pedagogia 6º semestre da UFRB no Campus de Amargosa, Centro de Formação de Professores (CFP).

EDUCAÇÃO E CIDADANIA: EM BUSCA DA AUTONOMIA

Arioneide Dourado Nunes Pereira
Fundação Cidade Mãe

RESUMO

A Casa de Acolhimento para Meninas Oxum, Fundação Cidade Mãe, acolhe crianças e adolescentes na faixa etária entre 10 e 17 anos. Elas são pobres, 70% são usuárias de drogas e 98% negras. São encontradas perambulando pelas ruas, cárcere privado, prostituindo-se, usando ou vendendo drogas. A metodologia utilizada foi a pesquisa de campo, que procede à observação de fatos e fenômenos exatamente como ocorrem no real, à coleta de dados referentes aos mesmos e, finalmente, à análise e interpretação desses dados, com base em uma fundamentação teórica consistente, objetivando compreender e explicar o problema pesquisado. Este trabalho apresentou como resultado o fortalecimento da auto-estima e a prática da cidadania, restabelecendo vínculos e garantindo a integração das realidades objetivas e subjetivas, visando a reinserção familiar, escolar e comunitária destes sujeitos.

Palavras-chave: Cidadania; Educador Social; Histórias de Vida; Reinserção social.

EDUCAÇÃO E IGREJA: O COLÉGIO ESTADUAL SANTA BERNADETE

Marília da Silva Figueiredo¹⁰⁴
Luis Flavio Reis Godinho¹⁰⁵

RESUMO

Esta pesquisa tem como problemática identificar de que forma os dispositivos disciplinares podem se manter, diante das rupturas e permanências do habitus professoral de uma instituição outrora religiosa? Deste modo, o objetivo principal deste trabalho é o de investigar a constituição do habitus professoral que ocorre atualmente no espaço escolar investigado procurando identificar a permanência dos dispositivos disciplinares como forma de ensinar, procurando averiguar a força da religiosidade cristã no Colégio, promovendo a articulação entre poder e educação. Os autores que nortearam minha pesquisa foram FOUCAULT (1979; 2008) com a noção de poder e dispositivo disciplinar, TEIVE (2008) com a concepção de habitus, BERGER (1994) e DAYRELL (1996), estudando respectivamente instituição social e escola enquanto instituição e RIBEIRO (2003) e ROMANELLI (2007) com a história da educação.

Palavras-chaves: Habitus, Prática Docente e Dispositivos Disciplinares.

¹⁰⁴ Graduanda do sétimo semestre do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, bolsista do Programa de Permanência Qualificada da UFRB. E-mail: marilia-e10@hotmail.com.

¹⁰⁵ Doutor em Sociologia, Docente da UFRB

EDUCAÇÃO, SABERES E DESENVOLVIMENTO HUMANO: UM ESTUDO DE CASO NO MUNICÍPIO DE VALENÇA (BA)

Ana Lícia de Santana Stopilha¹⁰⁶

RESUMO

Este estudo objetivou investigar o impacto do Projeto Rede UNEB 2000 no Município de Valença (BA) sob a perspectiva da gestão do conhecimento. Identificou-se a seguinte problemática: Em que medida o Projeto Rede UNEB 2000 proporciona reelaboração e conversão de conhecimentos, hábitos e atitudes que se convertam em melhoria para os egressos do programa? optou-se pela pesquisa exploratória numa abordagem quantitativa-qualitativa, a partir da pesquisa bibliográfica, documental e eletrônica . A pesquisa de campo teve como objeto o Projeto Rede UNEB 2000, campo empírico o Município de Valença (BA) e sujeitos os egressos do referido Projeto.

Palavras-chave: Educação.Desenvolvimento humano. Projeto Rede UNEB 2000.

¹⁰⁶ Professora da Universidade do Estado da Bahia(UNEB), Mestre em Políticas Públicas, Gestão do Conhecimento e Desenvolvimento Regional pela Universidade do Estado da Bahia (UNEB. Bahia-Brasil. Pesquisadora do grupo de Pesquisa Educação, Etnicidade e Desenvolvimento Regional da UNEB. E-mail stopilha@hotmail.com

EDUCAÇÃO, IGREJA E DISPOSITIVOS DISCIPLINARES: A CONSTITUIÇÃO DE UM HABITUS PROFESSORAL NO COLÉGIO SANTA BERNADETE.

Marília da Silva Figueiredo¹⁰⁷

RESUMO

Esta pesquisa tem como problemática identificar de que forma os dispositivos disciplinares podem se manter, diante das rupturas e permanências do habitus professoral de uma instituição outrora religiosa? Assim sendo o objetivo principal deste trabalho é o de investigar a constituição do habitus professoral que ocorre atualmente procurando identificar a permanência dos dispositivos disciplinares como forma de ensinar, procurando averiguar a força da religiosidade cristã no Colégio, promovendo a articulação entre poder e educação. Os autores que nortearam minha pesquisa será FOUCAULT com a noção de poder e dispositivo disciplinar, BOURDIEU com a concepção de habitus, BERGER e DAYRELL, estudando respectivamente instituição social e escola enquanto instituição e RIBEIRO e ROMANELLI com a história da educação.

Palavras-chave: Habitus. Prática docente. Dispositivos disciplinares.

¹⁰⁷ Graduanda do sétimo semestre do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, bolsista do Programa de Permanência Qualificada da UFRB. E-mail: marilia-e10@hotmail.com.

EDUCAÇÃO, PRÁTICA DE FORMAÇÃO E REINserÇÃO: UM COMBATE À VULNERABILIDADE SOCIAL.

Arioneide Dourado Nunes Pereira
Fundação Cidade Mãe

RESUMO

A Casa de Acolhimento para Meninas Oxum, Fundação Cidade Mãe, acolhe com crianças e adolescentes na faixa etária entre 10 e 17 anos. Elas são pobres, 70% são usuárias de drogas e 98% negras. São encontradas perambulando pelas ruas, cárcere privado, prostituindo-se, usando ou vendendo drogas. A metodologia utilizada foi a pesquisa de campo, que procede à observação de fatos e fenômenos exatamente como ocorrem no real, à coleta de dados referentes aos mesmos e, finalmente, à análise e interpretação desses dados, com base em uma fundamentação teórica consistente, objetivando compreender e explicar o problema pesquisado. Este trabalho apresentou como resultado o fortalecimento da auto-estima e a prática da cidadania, restabelecendo vínculos e garantindo a integração das realidades objetivas e subjetivas, visando a reinserção familiar, escolar e comunitária destes sujeitos.

Palavras-chave: Cidadania; Educador Social; Histórias de Vida; Reinserção social; Vulnerabilidade Social.

EDUCAÇÃO: UMA REFLEXÃO

José João Neves Barbosa Vicente¹⁰⁸

RESUMO

A educação foi transformada, basicamente, numa arte de visar habilidades, de obedecer e de impor aos outros o que eles devem “aprender. Deste modo, ela situa o saber nos métodos formais que se fecham em seus próprios procedimentos. Ora, esse tipo de educação não passa de espelhos embaçados ou de chamas mortas incapazes de iluminar a “alma” do homem. É incapaz de despertar o pensamento, o homem fica completamente instrumentalizado por procedimentos analíticos que dizem respeito a objetivos determinados. Mostra, no fundo, que o significado da educação está desaparecendo das práticas dos “educadores” ou que o conteúdo do sentido que ela engloba, passou a ser considerado secundário ou simplesmente esquecido. Esta reflexão pretende encarar a educação não como um meio de inculcar idéias, teorias, doutrinas ou vontades e nem como arte de domar, treinar ou instruir o homem, mas como uma ação que permite a cada um descobrir a si próprio. Pretende resgatar o sentido da educação como uma ação que “conduz para fora” e não “para dentro”. Uma ação capaz de atingir o homem no seu ser e que o possibilita encontrar a si próprio.

Palavras-chave: Educação, Homem, Pensamento.

¹ Professor de Filosofia do Centro de Formação de Professores (CFP), Campus de Amargosa (UFRB), E-mail: josebvicente@bol.com.br

ENSINO DA ASTRONOMIA EM AMARGOSA: UMA REFLEXÃO SOBRE OS LIVROS DIDÁTICOS UTILIZADOS

Edmilson dos Santos Macedo¹⁰⁹
Cássio Bruno Magalhães Pigozzo¹¹⁰

RESUMO

A Astronomia é uma ciência com caráter interdisciplinar que estuda, dentre outros temas, a origem e formação do universo, construção de calendários, as estações do ano, a interação de corpos celestes, se fazendo essencial para o ser humano entender como ele compõe o universo a sua volta. A presente pesquisa, desenvolvida no Centro de Formação de Professores (Amargosa – BA) se faz necessária, pois o ensino das ciências no Brasil, em particular da Astronomia, apresenta sérios problemas desde o Ensino Básico. O objeto de pesquisa é o material didático(livros) utilizado pelas escolas do município de Amargosa, sua qualidade, clareza e acessibilidade dos conteúdos da Astronomia abordados. As implicações de erros nos livros são preocupantes para a formação do cidadão. Por exemplo, caso o aluno das séries iniciais, em fase de despertar do interesse nas ciências, tenha contato com livros didáticos que apresentem erros conceituais, ele construirá uma concepção de fenômenos de forma inadequada, levando este entendimento para sua vida. O professor que, por sua vez, muitas vezes tem o livro como única fonte de consulta para preparo de aulas, provavelmente reproduzirá os equívocos presentes nos textos. Ao fazer um mapeamento dos Livros Didáticos do Ensino Fundamental do material didático utilizado no ensino da Astronomia, e das críticas dos professores e estudantes a respeito do mesmo, teremos ferramentas para produzir apostilas ou módulos de ensino de Astronomia que supram as deficiências verificadas e que correspondam à concepção de ensino desta ciência segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais. Poderemos, assim, contribuir para uma melhoria na qualidade do ensino da Astronomia na região.

Palavras-chave: Astronomia-Ensino-Livros

¹⁰⁹ edmilsonfisica@hotmail.com, estudante de licenciatura em Física UFRB-CFP

¹¹⁰ Orientador. Professor CFP/UFRB.

ENSINO DE MATEMÁTICA O USO DA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS NO ENSINO FUNDAMENTAL

José Antônio de Oliveira Júnior¹¹¹

RESUMO

Muitos docentes usam a resolução de problemas nas aulas de matemática de forma, mecânica reprodutiva e descontextualizada. A matemática não pode ser ensinada como um conjunto de conteúdos acabados sem ligação com os problemas do cotidiano. De acordo com Pólya (1994) e Dante (2002) “Os professores devem ajudar e mediar os alunos a desenvolver a capacidade de resolver problemas.” O presente trabalho mostra o resultado de uma pesquisa na 5ª série do Ensino fundamental da Escola José Romão do Nascimento localizado no município de Areia Branca em Sergipe, onde o aluno orientado pelo professor deve ser capaz de compreender o problema, elaborar e executar um plano de resolução, e examinar a solução obtida. Daí, demonstraremos a adaptação do uso de problemas contextualizados com a comunidade local, onde os discentes foram capazes de solucionar os problemas de forma prática e crítica em cada etapa do desenvolvida nesse trabalho, tendo como principal resultado a criação de problemas envolvendo a distribuição merenda da escola, a feira da cidade, dentre outros, mostrando a importância social e ética da matemática através da resolução de problemas

Palavras-chave: Resolução de problemas, Ensino-Aprendizagem e Educação Matemática.

¹¹¹ Professor Esp. em Ensino de Matemática e Educação Matemática; Universidade Federal de Sergipe; Campus José Aloísio Campos *; * Email: juniomat2007@hotmail.com

ENSINO DE MATEMÁTICA: UM REDIMENSIONAMENTO DE 2D. PARA 3D. DA BANDEIRA DO ESTADO DA BAHIA NO ENSINO E APRENDIZAGEM DE GEOMETRIA.

José Antônio de Oliveira Júnior¹¹²

RESUMO

Muita álgebra e aritmética são ensinadas nas últimas décadas, deixando de lado o ensino de Geometria, já que o mundo gira em torno desse conteúdo matemático tão dinâmico. Sacristán (2000) pontua a necessidade de que o professor promova relações de com o conhecimento, como: iniciativa a criação introduzindo conceitos de solidariedade e colaboração. Então, este trabalho trata de uma alternativa metodologia de construção de figuras espaciais partindo dos conceitos elementares de figuras planas onde no primeiro momento o professor com o uso da TV Pendrive deixou os alunos fascinados pela geometria pela sua ampla aplicação e interdisciplinaridade. Os alunos do 3º ano do ensino médio do colégio estadual Santo Antônio no município de Coronel João Sá –BA, fizeram um redimensionamento da bandeira do estado Bahia do plano para o espaço construído uma maquete espacial de vidro, , onde nessa construção priorizaram a interdisciplinaridade dentro da mesma com elementos da geometria plana e espacial apresentando um leque de possibilidades na compreensão do estudo da geometria como: visualização classificação e linguagem que teve como principais resultados o desenvolvimento da intuição espacial, interpretação, percepção e construção do pensamento geométrico na manipulação de material concreto promovendo uma abstração que desperta o raciocínio lógico e perceptivo.

Palavras-chave: Geometria, Interdisciplinaridade e Ensino-Aprendizagem

¹¹² Professor Esp. em Ensino de Matemática e Educação Matemática; Universidade Federal de Sergipe ; Campus José Aloísio Campos *; * Email: juniomat2007@hotmail.com

ENSINO E CIÊNCIAS: UMA REFLEXÃO ACERCA DO ENSINO DE CIÊNCIAS EM SOCIEDADES MULTICULTURAIS

Kleyson Rosário Assis¹¹³

RESUMO:

O presente trabalho pretende refletir sobre um problema que tem desafiado filósofos, cientistas teóricos, professores e, sobretudo, centros acadêmicos de ensino de ciências: por um lado, uma perspectiva universalista epistemológica das ciências; por outro, a perspectiva multiculturalista e, no extremo, relativista. As duas perspectivas não são muito simpáticas entre si, o embate entre universalistas e multiculturalistas passa por uma reflexão acerca da noção mesmo de racionalidade e verdade, que não se reserva somente ao campo teórico, mas que, uma vez que essas noções se modifiquem, possivelmente modifiquem as práticas humanas. Aqui abordaremos o problema do ponto de vista filosófico-epistemológico, recorrendo à tradição filosófica e as mais recentes reflexões acerca da pesquisa e educação científica nas sociedades contemporâneas a partir do dialogismo habermasiano-davidsoniano.

Palavras-chave: Ciências, Universalismo, Multiculturalismo, Verdade.

¹¹³ Professor Assistente de Filosofia do CFP (Centro de Formação de Professores) da UFRB.

ENSINO FUNDAMENTAL DE NOVE ANOS: A INFÂNCIA E OS DESDOBRAMENTOS DA LEI 11.274/2006

Elizabete Pereira Barbosa dos Santos¹¹⁴
Leomárcia Caffé de Oliveira Uzêda¹¹⁵

RESUMO

O presente artigo é fruto de uma pesquisa, em andamento, que visa analisar a regulamentação e as implicações da Lei 11.274 de 2006 que amplia o ensino fundamental para nove anos. O mesmo aborda a educação para infância no contexto da LDB 9394/96, Plano Nacional de Educação, bem como nas Orientações para Inclusão das Crianças de Seis Anos no Ensino Fundamental, discutindo o aporte legal que circunscreve este nível de ensino. Busca-se problematizar o lugar que a infância ocupa/deve ocupar a partir da implementação da respectiva lei nos espaços escolares, haja vista a obrigatoriedade do ingresso das mesmas no sistema regular de ensino e das demandas, desafios advindas deste processo. O percurso metodológico baseia-se numa perspectiva qualitativa com vistas à apreensão das múltiplas dimensões que envolvem a temática. Trata-se de uma revisão de literatura e da documentação supracitada. A pesquisa sinaliza a premência de estudos sobre a temática, ainda pouco investigada, sobretudo no tocante aos desafios, singularidades, desdobramentos e necessidades formativas colocados para as crianças que agora passam a integrar o ensino obrigatório.

Palavras-chave: Infância, Educação Infantil, Lei 11.274/2006

114 Professora Assistente do Departamento de Educação da UEFS. Mestrado UFBA

115 Professora Assistente do Departamento de educação da UEFS. Doutoranda FACED/UFBA

ESPAÇO FÍSICO E CORPOREIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM ESTUDO DE CASO

Edna Souza Bispo¹¹⁶
Josimary de Jesus Castro Santos¹¹⁷
Jussara Santos da Silva¹¹⁸
Cilene Nascimento Canda¹¹⁹

RESUMO

O presente artigo é resultado de uma pesquisa empírica realizada em uma instituição de Educação Infantil, no município de Amargosa/Bahia. O objetivo desta investigação foi problematizar a importância do espaço físico para o trabalho de corporeidade na Educação Infantil. Diante disso, foi realizada uma pesquisa qualitativa de caráter exploratório, pelo método estudo de caso, através de observação direta e entrevista semi-estruturada. O texto visa reforçar a necessidade de investimento tanto em infra-estrutura para as instituições de Educação Infantil, quanto em cursos de formação inicial e continuada de professores sobre a relevância do trabalho de expressão corporal livre, a criatividade e o reconhecimento do corpo enquanto sujeito da aprendizagem. Os resultados da pesquisa apontaram para a inadequação do espaço da escola para um trabalho perspectivado na corporeidade, bem como uma posição restrita da docente com relação às possibilidades de se trabalhar sob tal ótica, uma vez que a mesma se refere ao trabalho corporal, exclusivamente como mecanismo para a aplicação de conteúdos.

Palavras-chave: Educação Infantil, Corpo, Espaço físico.

¹¹⁶ Graduanda em Pedagogia pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

¹¹⁷ Graduanda em Pedagogia pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

¹¹⁸ Graduanda em Pedagogia pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia e bolsista do Programa de Permanência UFRB/PROPAAE pela mesma instituição.

¹¹⁹ Professora Assistente do Centro de Formação de Professores da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB). Mestre em Educação, Sociedade e Práxis Pedagógica (UFBA) e doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas da Universidade Federal da Bahia (PPGAC/UFBA).

ESPORTES E MODERNIDADE NA BELLE ÉPOQUE BAIANA

Rute Andrade Castro

RESUMO

Muito se tem falado do processo de mudanças que se deu em Salvador no início do século XX e, nessas ocasiões, leva-se em consideração a urbanização e todos os processos modernizadores dos quais a capital da Bahia foi palco. O objetivo deste artigo é inserir os esportes, principalmente o futebol, nessa discussão, esboçando os motivos que levaram a um desenvolvimento significativo e disseminação inéditos justo nesse período. Para tanto, a fonte utilizada foi *Artes e Artistas*, periódico baiano dedicado às artes, cinema e modernidade na década de 1920 que, a partir de seu segundo ano de existência, passou a ter sessões dedicadas aos esportes, numa clara demonstração do quanto estes surgiam enquanto tendência nas sociedades ditas modernas.

Palavras-chave: *Artes & Artistas*, esportes, modernidade, Salvador - Bahia

ESPUMAS DA COMPLEXIDADE EM LEITURA DE UMA ONDA: UMA REFLEXÃO NO ENSINO DE FÍSICA

Valmir Henrique de Araújo¹²⁰

Não se preocupe em entender. Viver ultrapassa todo entendimento. Renda-se, como eu me rendi. Mergulhe no que você não conhece como eu mergulhei. Eu sou uma pergunta.

Clarice Lispector

RESUMO

O presente ensaio discute as possibilidades que *Leitura de uma Onda*, do romance *Palomar* (CALVINO, 1994), pode oferecer ao ensino de física. O texto de Ítalo Calvino é aqui considerado uma narrativa poética da ciência (ARAÚJO, 2009) a ser utilizada como estratégia de construção de conhecimento e religação de saberes no estudo da *ondulatória*. *Leitura* consegue realizar o *encontro* entre Física e Literatura sem denotar uma forja de *matérias* distintas e *imiscíveis* com perda de identidade. A física continua a ser a disciplina da natureza e a literatura mostra com literaridade a trama vivenciada por Palomar ao observar uma onda. Apesar do princípio de separação vingar, a *naturalidade do encontro* interdisciplinar é realizada por meio do diálogo de Edgar Morin e Michel Cassé (2008) e dos princípios da complexidade de Morin (1998) na constituição do conhecimento complexo.

Palavras-chave: Ítalo Calvino. Literatura. Ensino de Física. Interdisciplinaridade. Complexidade

¹²⁰ Doutor em Educação. Professor de Física e de Licenciatura em Física da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. valmirboaideia@gmail.com

ESTÁGIO CURRICULAR EM GESTÃO EDUCACIONAL: UMA ANÁLISE DA EXPERIÊNCIA COM PROFESSORES/COORDENADORES EM FORMAÇÃO

Elizabete Pereira Barbosa dos Santos¹²¹

RESUMO

O presente texto tem como objetivo refletir sobre a importância do estágio Curricular em Gestão Educacional para a formação dos futuros professores. Trata-se de recorte de uma investigação já concluída, que justifica-se por compreender o estágio em Gestão como uma experiência muito relevante para os professores/coordenadores pedagógicos em formação. Optou-se por refletir com autores que discutem a formação de professores e a gestão escolar (Pimenta, 2001; Tardif, 2002; Gómez, 2000). O percurso metodológico baseia-se numa abordagem qualitativa em que os sujeitos são as alunas do Curso de Pedagogia da UEFS. A pesquisa foi realizada em escolas da Educação Básica, na cidade de Feira de Santana. Analisamos os dados recolhidos, à luz da teoria e constatamos que as experiências vivenciadas pelas alunas/estagiárias na gestão das escolas são decisivas para a articulação de saberes construídos ao longo do curso, evidenciando que o estágio tem importantes implicações na formação dos sujeitos.

Palavras-chave: Estágio Curricular; Gestão; Formação.

¹²¹ Professora Assistente do Departamento de Educação, Universidade Estadual de Feira de Santana. elizabetepbarbosa@bol.com

ESTIMULAÇÃO PSICOLINGUÍSTICA EM CRIANÇAS DE 6 A 9 ANOS COM INDICATIVO DE DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM.

Luciane Silva dos Santos¹²²
Verônica Santos Silva¹²³
Gerson Silva Santos Neto¹²⁴
Patrícia Martins de Freitas¹²⁵

RESUMO

Os problemas relacionados às dificuldades de aprendizagem são frequentes nas escolas brasileiras. É preciso que sejam desenvolvidas práticas que possam contribuir para diminuir os problemas relacionados às dificuldades de aprendizagem em crianças na fase escolar. Desta forma objetivou-se neste trabalho testar a eficácia de um Manual de Estimulação Cognitiva Psicolinguístico. O Manual de Estimulação Psicolinguístico foi desenvolvido de acordo com os fundamentos da Neuropsicologia Cognitivo-Comportamental; é constituído de tarefas estruturadas de estimulação e reabilitação preparadas para melhorar as funções psicolinguístico. A amostra foi constituída por 9 crianças entre 6 e 9 anos, média 6,08 (dp=1,28 anos) sendo 4 do sexo feminino e 5 do sexo masculino; estudam em uma creche-escola da rede pública localizada no município de Santo Antônio de Jesus-Ba. As sessões ocorreram semanalmente e os resultados apontam para uma melhora no desempenho de algumas crianças nas tarefas. Assim, os resultados sugerem que a estimulação cognitiva como apontam as teorias podem melhorar os desempenhos das crianças que apresentam dificuldades de aprendizagem.

Palavras-chave: Neuropsicologia, Dificuldades de Aprendizagem, Estimulação Cognitiva.

1 Estudante de graduação do Centro de Ciências da Saúde. E-mail: lucianesilva13@yahoo.com.br

2 Estudante de graduação do Centro de Ciências da Saúde. E-mail: veronica@hotmail.com

3 Estudante de graduação do Centro de Ciências da Saúde. E-mail: Gerson.neto@msn.com

4 Professora do Centro de Ciências da Saúde. E-mail: pmfrei@yahoo.com.br

ESTUDO DA ASTRONOMIA COM O AUXILIO DO CELESTIA

Gerlan Cardoso Sampaio¹²⁶
Cássio Bruno Magalhães Pigozzo¹²⁷

RESUMO

A observação dos fenômenos astronômicos básicos faz parte do nosso cotidiano, desde tempos antigos. Os ciclos dos movimentos dos astros definem nossa rotina, com conseqüências como as fases da Lua, as marés, as estações do ano, fascinando os seres humanos. Na história da humanidade, a cultura de um povo no dado momento histórico determinava explicações a respeito dos fenômenos observados. O estudo desses eventos astronômicos aborda muitos conceitos científicos, e principalmente permite discutir as idéias da ciência a respeito da constituição do mundo (e do universo) em que vivemos. Vale ressaltar que muitos dos temas abordados na Astronomia fazem parte da matriz curricular proposta pelos Parâmetros Curriculares Nacionais. O presente trabalho visa desenvolver estratégias de utilização de softwares no Ensino da Astronomia, tanto no Ensino Fundamental quanto no Médio, visto que há um crescente interesse na introdução das novas tecnologias de informação e comunicação (NTICs) no processo ensino/aprendizagem. Particularmente, na Astronomia, encontramos muitos softwares interessantes para serem utilizados no ensino dessa ciência, como por exemplo, o “Celestia”. O Celestia é um simulador espacial de distribuição livre, ou seja, gratuito, e não são cobrados direitos autorais para instalá-lo em quaisquer computadores, para quaisquer sistemas operacionais em que esteja disponível. Num ambiente tridimensional, o Celestia pode simular uma “viagem” para todo o objeto nele catalogado: planetas, luas, asteróides, cometas, sondas espaciais, naves tripuladas, estrelas e até as galáxias vizinhas, e as características dos objetos estão facilmente disponíveis. Com o devido conhecimento, o programa se torna uma poderosa ferramenta de ensino, habilitando-o como elemento complementar para o professor de física, astronomia e disciplinas correlatas.

Palavras-chave: Ensino de Astronomia, Novas tecnologias de Informação e Comunicação, Prática docência.

¹²⁶ Estudante de Graduação em do Centro de Formação de Professores (CFP)

¹²⁷ Mestre e Professor do Centro de Formação de Professores, Orientador.

ESTUDO DE NOÇÕES PRÉ-NUMÉRICAS NAS CLASSES DE EDUCAÇÃO INFANTIL II NA ESCOLA MUNICIPAL MORANGUINHO NO MUNICÍPIO DE SENHOR DO BONFIM

Vivianne de Souza Barbosa¹²⁸
Eliane Batista da Silva¹²⁹

RESUMO

Esta pesquisa pretende contribuir para reflexão da Educação Matemática na formação de noções pré-numéricas nas classes de Educação Infantil II da Escola Municipal Moranguinho no município de Senhor do Bonfim. Para tanto, partiremos de atividades relacionadas a classificação, sequenciação, seriação, quantidade e correspondência com as crianças frente e construindo situações de ensino-aprendizagem no cotidiano da prática pedagógica, norteadas pelos documentos produzidos pelo MEC como referências para delimitar conhecimentos a serem trabalhados na educação de 5 a 6 anos, e confrontados com os aspectos teóricos do interacionismo genético piagetiano. Este trabalho propõe então ampliar o conhecimento dos mecanismos da aprendizagem matemática de crianças da educação infantil II de modo que favoreçam o seu desenvolvimento cognitivo.

Palavras-chave: Educação Infantil, Noções Pré-numéricas, Ensino-aprendizagem na educação matemática.

¹²⁸ Pós Graduada em Metodologia do Ensino da Matemática pela Universidade do Estado da Bahia – UNEB – Campus VII – Pós Graduada em Psicopedagogia – UNEB – Graduada em Pedagogia – UNEB, Gestora da rede Municipal de Ensino de Senhor do Bonfim, e-mail: vivianecampelo@hotmail.com

¹²⁹ Pós Graduada em Metodologia do Ensino da Matemática pela Universidade do Estado da Bahia – UNEB, Graduada em Pedagogia – UNEB, professora da rede Municipal de Ensino de Senhor do Bonfim, e-mail: elianebatista2009@hotmail.com

EXPERIÊNCIAS DE VIVÊNCIA E EXTENSÃO RURAL: AS RESIDÊNCIAS AGRÁRIAS DO PRONERA E DA FEAB DURANTE A TRANSIÇÃO UFBA - UFRB

Davi Silva da Costa¹³⁰
Joelma Batista dos Santos¹³¹
Heron Ferreira Souza¹³²

RESUMO

O presente trabalho visa refletir sobre o processo formativo dos profissionais do curso de engenharia agrônoma submetidos aos estágios de vivência, também denominado residência agrária, organizados pelo Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária - PRONERA e Federação dos Estudantes de Agronomia do Brasil - FEAB, durante o período de transição Universidade Federal da Bahia - UFBA para Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - UFRB. Propõe neste sentido uma reflexão a partir de Paulo Freire, sobre o papel técnico-social da engenharia agrônoma, onde o profissional atual como mobilizador e educador, ressignificando a visão da revolução verde do pacote tecnológico, do processo de intervenção simplista e de aporte meramente cientificista. Somam-se neste sentido os dois casos de estágios de vivência já descritos, que propuseram a revalorização do profissional articulado à realidade, disposto a experimentar e interpretar elementos empíricos. A metodologia empregada é a avaliação dos estágios de vivência em diálogo com as premissas de Paulo Freire em seu livro *Comunicação ou Extensão?* na eminência de uma formação contra-hegemônica dos estudantes.

Palavras-chave: estágio de vivência, alternância, extensão rural, formação do engenheiro agrônomo.

¹³⁰ Engenheiro Agrônomo (UFBA), especialista em Agricultura Familiar Camponesa e Educação do Campo (UFPB), mestrando em Cultura e Sociedade (UFBA), graduando em Comunicação Social com habilitação em Relações Públicas (UNEB).

¹³¹ Engenheira Agrônoma (UFRB).

¹³² Licenciado em Geografia (UNEB – Campus V), mestrando em Educação e Contemporaneidade (UNEB – Campus I).

FILOSOFIA E CIÊNCIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA: A IMPORTÂNCIA e viabilidade DO ESTUDO DA FILOSOFIA DA CIÊNCIA NO ENSINO MÉDIO

Prof. Gilfranco Lucena dos Santos¹³³

RESUMO

Tendo em vista que a filosofia é um saber abrangente que abarca o conjunto de todos os problemas presentes em todas as ciências, inclusive aquelas naturais e formais, e que ela aparece então com uma função de caráter interdisciplinar e transversal no trabalho de seus conteúdos na educação básica, esta comunicação visa fundamentar a possibilidade de uma pesquisa de intervenção pedagógica que favoreça a compreensão da tarefa de um estudo filosófico da ciência no ensino médio, que favoreça uma compreensão mais crítica, ao mesmo tempo ampla e profunda, da Matemática, Física, Química e Biologia no ensino médio. Entende-se aqui que a filosofia da ciência e seu estudo na educação básica podem ser um veículo de caráter interdisciplinar, que pode ampliar os conhecimentos desses componentes curriculares, e favorecer aos alunos um melhor aprofundamento dos seus conteúdos e uma visão mais crítica sobre o papel da ciência na educação humana, seu alcance e seus limites.

Palavras-chave: Filosofia da Ciência, Ciência Natural, Educação Básica.

¹³³ Professor Assistente do Centro de Formação de Professores da UFRB. Mestre em Filosofia pela Universidade Federal de Pernambuco e Doutorando do Programa de Pós-graduação Interinstitucional de Filosofia da UFRN-UFPE-UFPE.

FORMAÇÃO DE PROFESSORES E ABORDAGENS CONTEMPORÂNEAS: O CASO DA PEDAGOGIA TRANSDISCIPLINAR

Gilmara dos S. Oliveira Vergara¹³⁴

RESUMO

Partindo do pressuposto de que construção humana passa por uma dimensão transpessoal, a formação de professores vê-se implicada a uma abordagem transdisciplinar. A partir disso, este artigo busca situar a discussão sobre a formação de professores. Nestas dinâmicas, visivelmente complexas, a construção humana se cruza com a formação de professores servindo de base para a formação do profissional de educação. Discussão que emerge enquanto possibilidade de conceber a formação de professores no plano da complexidade e isso aponta para a importância do mergulho na transdisciplinaridade. Nesta perspectiva, o texto se desenrola da seguinte forma: inicia-se com uma breve discussão sobre o conceito de transdisciplinaridade, complexidade e suas implicações para a formação humana apoiado nas visões de Nicolescu, Maffesoli e Morin. Em seguida, traz-se uma conversa sobre influência da corrente Positivista na educação, tópico que se intitula “A escola das fragmentações”. A temática formação de professores, principal eixo de discussão deste artigo, não ganhou tópico específico, mas, está em todo corpo do texto de forma proposital na busca da não fragmentação.

Palavras-Chaves: Formação de Professores; Complexidade; Transdisciplinaridade.

¹³⁴ Pedagoga e Especialista em Administração da Educação: Gestão Participativa pela Universidade Estadual de Santa Cruz – UESC. Estudante do Mestrado em Educação da Universidade Federal da Bahia-UFBA.

FORMAÇÃO DOCENTE: ANÁLISE COMPARATIVA DOS CURRÍCULOS DO CURSO DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA (UNEB / CAMPUS V) ENTRE 2002 E 2004

Cardoso, Bianca e Silva¹³⁵
Sales, Kathia Marise B.¹³⁶

RESUMO

Identifica e analisa como os egressos e os docentes do curso de Licenciatura em História da Universidade do Estado da Bahia - Campus V avaliam o currículo do curso, reformulado a partir das Resoluções 01 e 02/2002 do Conselho Nacional de Educação que implementam alterações voltadas à especificidade da formação docente. Aborda teoricamente as concepções de currículo e de formação docente, definindo o campo epistemológico a partir do qual analisa os dados levantados em pesquisa de campo realizada no período 2008/2009 (análise de documentos, aplicação de questionários e realização de entrevista). Compara os resultados desta pesquisa com pesquisa similar desenvolvida antes da implementação deste currículo, no que se refere à formação docente. Identifica falta de objetividade e repetição nas propostas de trabalho desenvolvidas no espaço curricular destinado à Prática de Ensino, e ao mesmo tempo, o reconhecimento da importância do Estágio Supervisionado na formação para a docência.

Palavras-Chaves: Formação de Professores, Currículo, Práticas Pedagógicas

¹³⁵ Formanda 20091. do curso de Licenciatura em História (UNEB / Campus V) biazinha_sf@yahoo.com.br

¹³⁶ Docente da UNEB, Mestre em Mídia e Conhecimento (UFSC), Doutoranda em Difusão do Conhecimento (UFBA/UNEB/UEFS/CEFET) kmarise@uneb.br

FORMAÇÃO DOCENTE: AS CONTRIBUIÇÕES DO COORDENADOR PEDAGÓGICO NA FORMAÇÃO DOS PROFESSORES EM SERVIÇO

Erika Alves Silva¹³⁷

Elizabete Pereira Barbosa dos Santos¹³⁸

RESUMO

O presente texto tem como objetivo analisar as contribuições do coordenador pedagógico na formação de professores em exercício nas séries iniciais do ensino fundamental. Trata-se de uma investigação já concluída, realizada para a construção do trabalho de conclusão de curso. Este estudo justifica-se por problematizar a formação em serviço, refletindo sobre que ações podem ser implementadas pela coordenação pedagógica tendo em vista a melhoria da prática docente. Optou-se por refletir com autores que discutem a formação de professores (Geglio, 2008; Nóvoa, 1995, 2002; Almeida 2008; Veiga, 2005). O percurso metodológico baseia-se numa abordagem qualitativa. A pesquisa foi realizada em duas escolas da cidade de Santo Estevão, e os sujeitos são professores e coordenadores pedagógicos. Constatamos que os coordenadores, partindo da análise e reflexão do cotidiano dos professores, contribuem para a formação docente em serviço, bem como, para a construção de práticas mais significativas.

Palavras-chave: formação em exercício; coordenação pedagógica; escola.

¹³⁷ Estudante de graduação do curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Estadual de Feira de Santana, erikacopello@gmail.com

¹³⁸ Orientadora do trabalho monográfico. Professora Assistente do Departamento de Educação, Universidade Estadual de Feira de Santana. elizabetepbarbosa@bol.com

GESTÃO E DIFUSÃO DO CONHECIMENTO UTILIZANDO AMBIENTE VIRTUAL - PROJETO INTERDEPARTAMENTAL DESENVOLVIDO NA UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA

ALBUQUERQUE, Jader Cristiano¹³⁹
SALES, Kathia Marise Borges¹⁴⁰

RESUMO

Apresenta experiência desenvolvida pelo Programa AFROUNEB, na Universidade do Estado da Bahia – UNEB, durante a execução das suas metas em cinco Departamentos/Campus da Universidade, espalhados pelo território do estado. Analisa a utilização do espaço virtual (*moodle*) para a gestão da comunicação e informação, a construção e a difusão do conhecimento na execução simultânea de ações acadêmicas envolvendo grupos e espaços institucionais fisicamente distanciados. Desenvolve elaborações teóricas sobre a área da Gestão e Difusão do Conhecimento, focando no uso das TCI's. Conclui pela relevância da experiência, comprovando o potencial da mediação tecnológica no desenvolvimento de atividades em uma universidade multicampi, suplantando as barreiras geográficas, temporais e de escassez de recursos, ao tempo em que experimenta novas formas de gestão e difusão do conhecimento.

Palavras-chave: Gestão do Conhecimento, Difusão do Conhecimento, Ambientes Virtuais

¹³⁹ Docente da UNEB, Mestre em Administração (UFBA), Doutorando em Difusão do Conhecimento (UFBA/UNEB/UEFS/CEFET)

¹⁴⁰ Docente da UNEB, Mestre em Mídia e Conhecimento (UFSC), Doutoranda em Difusão do Conhecimento (UFBA/UNEB/UEFS/CEFET)

HABILIDADES SOCIAIS E ENSINO-APRENDIZAGEM: PROCESSOS INTERDEPENDENTES?

Rosiane Rodrigues da Silva¹⁴¹
Orientadora: Adriana Lourenço Lopes¹⁴²

RESUMO

O processo de ensino-aprendizagem pressupõe um intercâmbio entre seus atores - professor e alunos. Trata-se de um processo em que seus elementos se auto-influenciam e se complementam, constituindo-se num fenômeno complexo, dinâmico e recíproco. Numa sala de aula, podemos dizer que o sucesso ou fracasso do processo educativo é influenciado pelas interações sociais estabelecidas entre professor-alunos e aluno-aluno, ou seja, as relações interpessoais interferem na qualidade do ensino e da aprendizagem. O presente estudo tem por objetivo geral investigar quais as possíveis influências das interações professor-alunos no processo ensino-aprendizagem. Para tanto, buscará descrever e analisar quais as habilidades sociais (HS) de professores e alunos de uma turma de 5ª série do Ensino Fundamental de uma escola pública da cidade de Amargosa, Ba. Inicialmente será realizado um levantamento bibliográfico acerca dos estudos sobre relações interpessoais em sala de aula, especificamente sobre pesquisas que tratam das habilidades sociais no âmbito escolar, uma vez que as habilidades sociais (HS) têm se constituído como um corpo teórico-prático cujos referenciais e técnicas têm demonstrado muita efetividade no desenvolvimento da competência social que possibilita aos indivíduos serem mais assertivos e relacionarem-se de modo mais adequado na escola, na família, no trabalho e na comunidade. Com base na literatura sobre HS, realizaremos observações em sala de aula e aplicaremos questionários em professores e alunos de uma turma de 5ª série. Esperamos que esta pesquisa possa auxiliar as discussões acerca das habilidades sociais (HS) no contexto escolar, como também possibilitem a compreensão dos comportamentos dos sujeitos presentes em sala de aula, possibilitando conhecer melhor esta relação interpessoal e educativa, visando a efetivação de um processo educacional de qualidade.

Palavras-chave: Habilidades Sociais (HS). Ensino-aprendizagem. Relação Interpessoal. Interação Social.

¹⁴¹ Estudante do VI semestre de Pedagogia, Centro de Formação de Professores, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. roshyrodrigues@gmail.com

¹⁴² Professora Adjunto do Centro de Formação de Professores, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Campus de Amargosa, BA. adrianalourencolopes@yahoo.com.br

IDENTIDADE SEXUAL FEMINA NA ADOLESCÊNCIA: IMPLICAÇÕES EDUCATIVAS

Rosiely dos Santos Sampaio¹⁴³
Adriana Lourenço Lopes¹⁴⁴

RESUMO

Partindo do pressuposto que a falta de informação ou orientação inadequada sobre questões sexuais e valores e posturas preconceituosas ou não, podem interferir de diferentes formas no desenvolvimento sócio-afetivo dos indivíduos; defendemos que o papel das/os professoras/es consiste na promoção de um processo educativo amplo que contemple todas as dimensões humanas (bio-psico-social), considerando-se e valorizando-se a dimensão da sexualidade humana. Desse modo, a/o professora/o tem um papel fundamental na constituição das identidades sexuais e da auto-estima das/os alunas/os. Em particular, neste estudo buscaremos investigar quais as possíveis influências das/es professoras/es na construção da identidade sexual feminina de adolescentes, bem como analisaremos como as/os professoras/es trabalham aspectos relativos à sexualidade humana em sala de aula e tentaremos identificar se esses profissionais apresentam práticas educativas que promovem a reflexão e problematização acerca dos valores, atitudes e dúvidas trazidos pelas estudantes. Numa perspectiva qualitativa de pesquisa, utilizaremos questionário e entrevista, como instrumentos de coleta de dados. Os mesmos serão aplicados junto às/aos professoras/es e às alunas de uma turma de 7ª série do Ensino Fundamental de uma escola pública do município de Amargosa, Ba. Acreditamos que este estudo possa trazer contribuições para as discussões sobre o papel da escola e das/os professoras/es referentes à educação sexual. O oferecimento de uma educação humanizadora visa uma sociedade mais consciente de suas vivências e experiências sócio-afetiva-sexuais, com isso possivelmente as diferenças e singularidades poderão ser realmente aceitas e respeitadas.

Palavras chaves: Identidade Sexual. Sexualidade. Educação. Professoras/es.

¹⁴³ Estudante do VI Semestre do Curso de Pedagogia, Centro de Formação de Professores, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

¹⁴⁴ Orientadora. Professora Adjunto do Centro de Formação de Professores, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

IMPLANTAÇÃO DE LABORATÓRIOS PARA O ENSINO DE QUÍMICA

Sérgio Anunciação Rocha¹⁴⁵

Léa de Almeida Melo¹⁴⁶

Wanderson Silva de Jesus¹⁴⁴

Robenilson Ferreira dos Santos¹⁴⁴

Floricea Magalhães Araújo¹⁴⁷

RESUMO

A Química tem sido vista como disciplina de memorização, repleta de fórmulas, difícil de compreender, entre outras. Um trabalho foi desenvolvido como a finalidade elaborar tecnologias alternativas para o ensino na educação básica. O Colégio Estadual Pedro Calmon, localizado no município de Amargosa, Bahia, foi selecionado. Foram diagnosticados os principais problemas no processo de ensino e aprendizagem da Química através da aplicação de um questionário e da realização de entrevistas com gestores, alunos e professores do 3º ano do ensino médio. Após análises e reflexões sobre os problemas apresentados, foram elaborados slides e experimentos envolvendo conceitos sobre teoria atômica, técnicas de separação, reações químicas, eletroquímica, etc. Foi realizada uma intervenção por semana no colégio, onde cada discente do projeto foi responsável por uma apresentação. Aplicou-se um questionário final e, após análise, conclui-se que a metodologia experimental aplicada promoveu melhor desempenho no processo aprendizagem e aumentou a motivação apresentada pelos alunos, mesmo se tratando de conteúdos considerados complexos pelos mesmos.

Palavras-chave: Ensino de Química, Formação Docente, Ensino Médio.

¹⁴⁵Doutor em Química, Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, srocha.ssa@hotmail.com.

¹⁴⁶Discente do Curso de Licenciatura em Física do Centro de Formação de Professores da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

¹⁴⁷Doutora em Química, Centro de Formação de Professores da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

IMPLICAÇÕES DO PROCESSO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA CONSTITUIÇÃO DE TEMÁTICAS PARA UM PLANO LOCAL DE SAÚDE

Julio César dos Santos¹⁴⁸,
Lucas José Costa Mascarenhas¹⁴⁹,
Edilson Andrade Neiva¹⁵⁰,
Thainá Andrade Ramos¹⁵¹,
Naiara Celes Iglesias¹⁵².

RESUMO

A partir do contato com a Diretoria da Atenção Básica os discentes da disciplina de Atenção à Saúde do curso de Nutrição estiveram em alguns bairros contatando as Unidades Básicas de Saúde – UBS. Algumas destas foram receptivas ao contato e manifestaram o interesse de construir ou fortalecer os Conselhos adstritos à seu campo geográfico de atuação. Objetivou construir temas para discussão no Conselho Local de Saúde. A metodologia adotada constou de pesquisa documental sob os relatórios de reuniões dos conselhos locais de saúde dos bairros Calabar, Andaiá e Cajueiro da cidade de Santo Antonio de Jesus. Foi utilizado um questionário semi-estruturado com questões abertas e fechadas aos dirigentes das UBS dos respectivos bairros, associações, igrejas – potenciais membros dos conselhos adstritos. Chegamos à conclusão que a montagem de um plano local de saúde através das temáticas levantadas neste estudo auxiliaria a construção dos conselhos locais de saúde que teriam como articular seminários, palestras, conferências e o processo de educação em saúde dos conselheiros envolvidos.

Palavras-Chaves: atenção à saúde, plano local de saúde.

¹⁴⁸ Professor CCS/UFRB, coordenador do Grupo de Pesquisa Saúde, Educação e Desenvolvimento – SAED e-mail economiasaude@ufrb.edu.br.

¹⁴⁹ Estudante do curso de Nutrição – CCS/UFRB.

¹⁵⁰ Estudante do curso de Nutrição – CCS/UFRB.

¹⁵¹ Estudante do curso de Nutrição – CCS/UFRB.

¹⁵² Estudante do curso de Nutrição – CCS/UFRB.

IMPORTÂNCIA DA MONITORIA ACADÊMICA NO ENSINO DA BOTÂNICA NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DAS CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Larissa Silva Souza¹⁵³

Weliton Antônio Bastos de Almeida¹⁵⁴

José Fernandes de Melo Filho²

RESUMO

A Monitoria Acadêmica constitui-se num importante processo de ensino-aprendizagem para a melhoria da qualidade do ensino nos cursos de graduação. Objetivou-se com esse trabalho verificar a importância da atividade de monitoria acadêmica para os alunos da disciplina CCAAB 027 Botânica Básica, no aprendizado de alunos de cursos de graduação na área das Ciências Agrárias, bem como descrever a experiência acadêmica do aluno-monitor da disciplina. Foi oferecida durante o período de 2008 a 2009. Foram desenvolvidas as atividades de complementação do aprendizado em sala, preparação e execução das aulas teóricas e práticas, consultas bibliográficas, retirada de possíveis dúvidas do aluno, elaboração de exercícios teóricos e práticos, atividades de campo e outros compatíveis com a experiência do monitor. Verificou-se que houve significativa redução no percentual de reprovação contribuindo assim para a melhoria dos cursos de graduação a qual estava inserida. Representou, para o aluno-monitor, importante ferramenta na melhoria da formação acadêmica, despertando-o para o interesse pela docência.

Palavras-chave: Monitoria voluntária, ensino-aprendizagem, ensino superior

¹⁵³ Graduanda em Engenharia Agrônoma, Bolsista do Programa de Educação Tutorial. Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. 44.380-000. Cruz das Almas - BA; e-mail: larissa2706souza@yahoo.com.br

¹⁵⁴ Engenheiro Agrônomo, Professor DSc, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. 44.380-000. Cruz das Almas - BA; e-mail: weliton@famam.com.br; jfmelo@ufpb.edu.br.

IMPORTÂNCIA E CUSTOS DA AVALIAÇÃO NEUROPSICOLÓGICA PEDIÁTRICA

Carine Mendes Rocha¹⁵⁵,
Luna Maiana de Araújo Freitas¹⁵⁶,
Gustavo Marcelino Siquara¹⁵⁷,
Thiago da Silva Gusmão Cardoso¹⁵⁸,
Júlio César dos Santos¹⁵⁹,
Patrícia Martins de Freitas¹⁶⁰,

RESUMO

A avaliação neuropsicológica pediátrica é muito utilizada como instrumento de pesquisa sobre os déficits de aprendizado e de memória e em alguns casos solicitada por profissionais de ensino. O objetivo deste trabalho foi a elaboração de um estudo da estrutura de mercado de neuropsicologia. Para a realização do estudo foi feita uma pesquisa exploratória dos custos de uma avaliação neuropsicológica com consulta ao Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), atualizado até Agosto de 2007, do Instituto Brasileira de Geografia e Estatística (IBGE). A pesquisa documental constou de análise do banco de dados do CNPq – 2006. Os custos totais com a avaliação neuropsicológica, de acordo com valores dos honorários dos psicólogos foram de R\$ 479,93. Os custos para aquisição do material utilizado na avaliação foram de R\$ 4.174,90. Os custos elevados da avaliação neuropsicológica como demonstrado no estudo, é um desafio a ser enfrentado. O financiamento pelo governo dos materiais de avaliação e dos honorários dos profissionais que prestam esse tipo de serviço é fundamental diante dos altos custos e da especialização necessária para atuar nessa área.

Palavras-chave: Custos; Mercado de Saúde.

¹⁵⁵ Estudante de Psicologia, CCS/UFRB – email: carimrocha@yahoo.com.br

¹⁵⁶ Estudante de Psicologia, CCS/UFRB – e-mail lunamaiana@hotmail.com

¹⁵⁷ Estudante de Psicologia, CCS/UFRB – e-mail gustavosiquara@hotmail.com

¹⁵⁸ Estudante de Psicologia, CCS/UFRB – e-mail thiago_gusmaol@hotmail.com

¹⁵⁹ Professor CCS/UFRB, coordenador do Grupo de Pesquisa Saúde, Educação e Desenvolvimento – SAED e-mail economiadasaude@ufrb.edu.br

¹⁶⁰ Professora CCS/UFRB, coordenadora do SAED e-mail pmfrei@gmail.com

INCLUSÃO DE CRIANÇAS AUTISTA NA REDE REGULAR DE ENSINO

Helane Santos Andrade¹⁶¹
Susana Couto Pimentel¹⁶²

RESUMO

O presente trabalho traz os resultados parciais de uma investigação sobre o processo de inclusão de crianças autistas na rede regular de ensino. A pesquisa bibliográfica foi a metodologia utilizada com vistas a discutir as adaptações curriculares e as formas de apoio a inclusão escolar. O autismo se manifesta antes dos três anos de idade, comprometendo três pilares: interação social, comunicação e comportamento. Devido a esses comprometimentos, a criança autista terá mais dificuldade de interagir socialmente, de desenvolvimento da linguagem e em aspectos cognitivos. Para atender a essas necessidades é preciso modificações tanto na organização e funcionamento da escola como no currículo. Além disso, o estudante autista precisa do suporte de outros profissionais que poderão, através de atendimento especializado, ajudá-lo a desenvolver as habilidades necessárias para o seu desenvolvimento.

Palavras chaves: Autismo – Educação - Inclusão

¹⁶¹ Estudante do VII Semestre do Curso de Licenciatura em Pedagogia CFP/UFRB.

¹⁶² Professora-orientadora - Centro de Formação de Professores da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

INOVAÇÃO EDUCACIONAL: UMA PROPOSTA PARA A FORMAÇÃO DA MICRO-REDE EM DESENVOLVIMENTO FAMILIAR

Julio César dos Santos¹⁶³

Péolla Andrezza Moitinho Dourado¹⁶⁴

RESUMO

Alguns dos problemas enfrentados pelas escolas, diretores e professores possuem interface com o Projeto de Intervenção em Planejamento Familiar na Perspectiva do Desenvolvimento - Termo de Outorga PET0043/2008. Estes problemas estão divididos entre os eixos de Educação Familiar insuficiente para os desafios da sexualidade; Formação Docente não condizente com a sexualidade escolar; estrutura escolar não condizente com os desafios de um mundo em mudanças. Tais problemas, que fogem ao controle da gestão escolar, na sua grande maioria, demonstram falhas no desenvolvimento familiar. Há conseqüências familiares intergeracionais inclusive para as adolescentes, que aprendem pela experiência de suas mães: interrompem as ações desenvolvimentais de jovem-adolescentes para a precocidade na vida reprodutiva. Este estudo tem como objetivo a formação de micro-rede educacional entre as escolas estaduais: Colégio Estadual Florentino Firmino de Almeida, Colégio Modelo Luiz Eduardo Magalhães, Colégio Estadual Democrático de 2º grau Dr. Rômulo Almeida; Escola Estadual Félix Gaspar. As análises serão realizadas através do programa estatístico SPSS. As ferramentas utilizadas serão estatística descritiva, comparação de grupos, correlações.

Palavras-chave: inovação educacional, educação familiar. Estrutura escolar.

¹⁶³ Professor CCS/UFRB, coordenador do Grupo de Pesquisa Saúde, Educação e Desenvolvimento – SAED e-mail economiadasaude@ufrb.edu.br

¹⁶⁴ Estudante de psicologia CCS/UFRB – membro do projeto de intervenção em planejamento familiar.

INSTÂNCIAS COLEGIADAS NA ESCOLA: ESTUDO EXPLORATÓRIO SOBRE AS PARCERIAS EXTERNAS EM ALGUMAS ESCOLAS DE AMARGOSA E MUTUIPE/BA

Celidalva Bomfim Oliveira¹⁶⁵
Geisa Grazziele Teles Rocha
Josinilda Barreto Silva Cruz
Kátia Maria dos Santos Queiroz
Tatiane Santos de Brito

RESUMO

Este trabalho trata-se de uma pesquisa exploratória, denominada: “Investigação sobre a gestão democrática nas escolas de Amargosa e Mutuípe”. Objetiva-se identificar os aspectos relacionados com as diversas dimensões da gestão, organização e funcionamento das escolas, privilegiando as instâncias colegiadas. A metodologia do projeto constituiu-se na pesquisa rápida, que permitiu fazer um levantamento de informações qualitativas em cinco escolas, tendo como base a existência de instrumentos que possibilitaram a participação da comunidade escolar. O projeto teve como princípio norteador, “As Parcerias Externas desenvolvidas pelas Escolas”, partindo do pressuposto que as mesmas podem contribuir e fortalecer a escola no que tange à melhoria dos recursos e infra-estrutura, ao desenvolvimento de projetos ações sócio educativas, criando espaços de mobilização social em prol da qualidade da educação. Foram entrevistados os segmentos que formam a comunidade escolar. Como resultado, identificou-se a importância das parcerias externas, ao lado da dificuldade das escolas pesquisadas reconhecerem parceiros potenciais para a execução de suas propostas.

Palavras chaves: gestão democrática – escola – parcerias externas

¹⁶⁵ Graduandas do sétimo semestre do curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

INSTRUMENTAÇÃO PARA O ENSINO DA ASTRONOMIA

Isaías dos Santos Lima¹⁶⁶
Cássio Bruno Magalhães Pigozzo¹⁶⁷

RESUMO

As consequências das pesquisas astronômicas estão presentes no nosso dia-a-dia de maneira tão natural que muitas pessoas não têm conhecimento desta relação. Logo, percebemos que esta ciência tem objetos de estudo que são inerentes ao cotidiano de tal forma que podemos passar uma vida imersos na rotina e, por exemplo, nunca nos questionamos de quase nada. Os conteúdos relacionados a astronomia na maioria das vezes não são explicados com clareza. Assim, a carência de instrumentos que auxiliem na abordagem no ensino da astronomia é evidente, pois professores precisam de ferramentas para, até mesmo, tornar o abstrato mais próximo do estudante. Esse trabalho surge com a proposta de mostrar que podemos ensinar astronomia de uma maneira diferente e até mesmo divertida. Podemos utilizar materiais de baixo custo para fazermos experimentos, e também vídeos e softwares computacionais, muitos deles livres (*freeware*). Espera-se, com esta pesquisa, realizar a construção de ferramentas para o ensino da Astronomia, servindo de estímulo aos professores para que esta atividade seja significativa e efetiva.

Palavras-chave: ensino de astronomia, instrumentação, materiais de baixo custo

¹⁶⁶ Estudante do Curso de Física do Centro de Formação de Professores da UFRB.

¹⁶⁷ Professor-Orientador. Centro de Formação de Professores da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

ITINERÁRIOS DE PRÁTICAS DE LEITURA NO ENSINO SUPERIOR

Ana Rita Santiago da Silva¹⁶⁸

RESUMO: Este texto resulta de práticas de Leitura desenvolvidas em atividades docentes de Oficina de Leitura e Produção de Textos em Instituições de Ensino Superior, sobretudo, na Universidade Federal da Bahia (UFRB), no Centro de formação de Professores – Amargosa. Deste modo, este artigo discute acerca noções de leituras, destacando as leituras de mundo e da palavra, compreendendo os atos de leitura como ações dialógicas entre autor, leitor, as realidades que circundam e os processos de construção de significações. Essa reflexão propõe-se a colaborar, não só com a discussão da leitura, mas também com as abordagens em torno de produções textuais orais e escritas.

Palavras-chave: Leitura; Escrita; Texto

¹⁶⁸ Doutoranda em Letras pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Profa. Assistente da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, do Centro de Formação de Professores- Amargosa. E-mail: asantewaa@terra.com.br.

JUVENTUDE, CULTURA E PODER LOCAL NO MUNICÍPIO DE AMARGOSA: O QUE PENSAM OS JOVENS ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO NOTURNO

Daniela de Sousa Sales¹⁶⁹
Laura Juliana Neris Machado¹⁷⁰
Luiz Paulo de Jesus Oliveira¹⁷¹

RESUMO

Este texto tem como objetivo central analisar a condição juvenil, a partir da participação política dos jovens no município de Amargosa e a dimensão que o poder local ocupa em suas vidas, bem como, entender como a cultura e o lazer são vivenciados por esses atores. Parte-se do pressuposto de que a política em seus variados aspectos permeia a sociedade e é constante na vida dos sujeitos. Já o acesso a espaços culturais é de fundamental importância para a reflexão, expressão e sociabilidade juvenil. A metodologia utilizada para a coleta dos dados deu-se por meio da aplicação de um questionário a 27 estudantes do 3º Ano do Ensino Médio Noturno de uma Escola Pública de Amargosa-BA. A análise dos dados indica que os jovens pesquisados não têm uma efetiva atuação política, mantendo uma relação de distanciamento e de verticalidade, cuja noção de política se restringe ao ato de votar. Além disso, os resultados da pesquisa apontam para um déficit de ofertas de atividades e bens culturais, fator que se agrava pela falta de recursos financeiros, tempo e opções de lazer para os jovens da região. Por fim, os resultados desta pesquisa se configuram como o início de uma agenda de pesquisa sobre juventude e suas interfaces com o mundo da escola, da política e da cultura nos Territórios do Recôncavo e Vale do Jiquiriçá, cujo propósito é repensar como a política e a cultura perpassa na vida dos jovens de forma a dispor novas formas de inserção social em que esses não sejam espectadores e sim protagonistas no seu contexto.

Palavras-chave: Juventude. Cultura. Poder Local.

¹⁶⁹ Estudante de Graduação do Centro de Formação de Professores da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Licenciatura em Pedagogia.

¹⁷⁰ Estudante de Graduação do Centro de Formação de Professores da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Licenciatura em Pedagogia.

¹⁷¹ Graduado e Mestre em Ciências Sociais, Professor Assistente do Centro de Formação de Professores da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

JUVENTUDE, EDUCAÇÃO E TRABALHO NO MUNICÍPIO DE AMARGOSA: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO COM JOVENS ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO NOTURNO

Jucilene Nascimeto Dias¹⁷²
Lucinaide Santana Santos¹⁷³
Luiz Paulo Jesus de Oliveira¹⁷⁴

RESUMO

A presente comunicação tem como objetivo analisar como se dá a relação dos jovens com a educação e o mundo do trabalho no município de Amargosa-BA. Partimos do pressuposto de que a escola e o trabalho se constituem como mecanismos centrais na transição da condição juvenil para a vida adulta, exercendo influência significativa na forma como que os jovens vivenciam esse período da vida. Do ponto de vista metodológico, utilizamos como instrumento de coleta de dados um questionário aplicado a 27 jovens do município, estudantes do 3^a Ano do Ensino Médio Noturno de uma Escola Pública. A análise dos dados indica que a escola exerce uma relação paradoxal na vida dos jovens, por um lado representa um espaço de sociabilidade juvenil e possibilidade “futura” de inserção no mercado de trabalho e, por outro, constitui-se num espaço que o estigmatiza e descredibiliza seu potencial. Para os jovens o trabalho se apresenta com uma necessidade; sendo a falta de oportunidades no município, um dos principais empecilhos para sua inserção no mercado de trabalho. Constatamos ainda que a escola para os jovens é um espaço de formação para o trabalho e este como o meio que “garante a inserção do sujeito na sociedade”. Desse modo, compreendemos que quando a escola não exerce seu papel de agência construtora de conhecimento, tornando-se apenas um meio para alcançar o mercado de trabalho, termina por “formar” sujeitos mais preocupados com uma provável qualificação e pouco comprometida com uma formação social e com o conhecimento para a vida.

Palavras-Chave: Juventude. Educação. Trabalho.

¹⁷² Estudante de Graduação do Centro de Formação de Professores da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Licenciatura em Pedagogia.

¹⁷³ Estudante de Graduação do Centro de Formação de Professores da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Licenciatura em Pedagogia.

¹⁷⁴ Graduado e Mestre em Ciências Sociais, Professor Assistente do Centro de Formação de Professores da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO

Ana Rita Santiago da Silva¹⁷⁵

RESUMO

Li, mas não entendi: eis uma constatação, freqüentemente, enunciada por estudantes iniciantes em cursos de graduação. Geralmente, ela aparece imbuída de angústia e é responsável, muitas vezes, pelos conflitos, advindos dos processos de construção do conhecimento, e até pela não continuidade dos estudos. Por conta disso, discentes enfrentam diversos dilemas, no que se refere à gama de leituras com que se deparam, já que lhes faltam estratégias de leitura e escrita quem atendam às tantas demandas acadêmicas. Ao realizar atividades de leitura e de escrita, através da Unidade Temática Oficina de Leitura e Produção de Textos, no Centro de Formação de Professores, da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), durante dois semestres letivos, consecutivamente, constatei que não são poucos os desafios, advindos da prática docente, de tornar os/as discentes, a partir de suas vivências, leitores/as e escritores/as mais eficazes e qualificados/as, no que se refere às práticas de leitura e escrita. Há, em verdade, dificuldades que perpassam desde os conflitos lingüísticos à estrutura textual até ao processo de interpretação, de expressão do pensamento e de saberes adquiridos através da modalidade escrita. Compreende-se que não basta reconhecer essa situação; ao contrário, cabe aos programas de ensino, pesquisa e extensão das Instituições de Ensino Superior (IES) desenvolver proposições que objetivem a construção da identidade autoral, de produção de textos orais e escritos, bem como de práticas de leituras que atendam as suas necessidades acadêmicas e comunicativas. Nesse sentido, torna-se oportuno o trabalho realizado na Unidade temática já referida, pois possibilitou aos sujeitos envolvidos (discentes e docentes) socializar suas práticas de leitura e escrita, avaliá-las e construir outras estratégias que permitam desenvolver as identidades leitora e autoral. Nessa perspectiva, essa Unidade Temática tem apontado que, para se formar leitores/as e escritores/as que atendam às expectativas e às necessidades do mundo acadêmico, é preciso forjar pedagogias e estratégias de leitura e escrita que também envolvam as leituras de mundo e da palavra, colaborando com a produção de sentidos e de significações aos textos lidos e escritos. É, pois, deste contexto de ensino e aprendizagem que advém a proposição deste minicurso: Leitura e Produção de Textos, que visa a refletir sobre os atos de ler, escrever e seus procedimentos e estratégias e propõe-se a contribuir, não só com a discussão sobre conceitos, modalidades e níveis de leitura, mas também com as abor-

¹⁷⁵ Profa. Msc. Assistente da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

dados sobre teoria do texto e com estudos acerca da formação de leitores/as e de escritores/as em cursos de graduação.

Palavras-chave: Leitura; Escrita; Estratégias

LEMBRANÇAS DA MODERNIZAÇÃO DO ENSINO DE MATEMÁTICA NA BAHIA

Diogo Franco Rios¹⁷⁶

RESUMO

Este trabalho apresenta primeiras reflexões surgidas com a pesquisa de doutorado do autor a qual, em fase de execução, se objetiva a contribuir com a análise histórica a respeito das relações entre institucionalização e apropriação da matemática moderna nas práticas de ensino/aprendizagem em instituições escolares baianas, especificamente na Escola de Aplicação da Universidade da Bahia, considerando, a partir das memórias dos ex-alunos, os impactos que esse processo de implantação impôs a eles e aos grupos sociais que integravam - suas famílias mais diretamente - e, conseqüentemente, à sociedade da época.

Palavras-chave: Modernização da Matemática Escolar, História da Educação Matemática na Bahia, Memória.

¹⁷⁶ Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Ensino, Filosofia e História das Ciências – UFBA/UEFS e Professor da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB/CFP). e-mail: riosdf@hotmail.com

LIBRAS: UM DESAFIO NO ENSINO DA MATEMÁTICA

Reynaldo José Mascarenhas Mota¹⁷⁷

RESUMO

Após chegar numa sala de aula e se deparar com alunos com deficiência auditiva, o que deve fazer o professor com este desafio? Analisa-se a condição da inexistência de informação sobre a turma com alunos deficientes e também a falta de preparação do docente para enfrentar esta situação. Neste trabalho, evidencia-se a necessidade de preparação, a verdadeira busca do profissional em assumir diversas vertentes a serem alcançadas na formação do indivíduo, estabelecendo-se como referencial a busca da bía de ensino-aprendizagem para atingir esta clientela já tão excluída. Percebe-se que a alfabetização matemática é comprometedora, aumentando assim a preocupação do professor com turmas tão heterogêneas, mesmo com a presença fundamental do intérprete: profissional “qualificado” na transcrição da língua portuguesa/matemática para a LIBRAS – Linguagem Brasileira de Sinais, acompanhando a evolução de cada discente na aprendizagem dos conteúdos a serem ministrados em cada série.

Palavras-chave: Libras, Intérprete, Deficiência Auditiva.

¹⁷⁷ Especialista em Economia e Gestão Pública e Licenciado em Matemática pela Universidade Estadual de Feira de Santana – UEFS, Professor do Instituto de Educação Gastão Guimarães – IEGG, Feira de Santana, Bahia. E-mail: rjmmota@ig.com.br

LUDICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: INFLUÊNCIAS NO PROCESSO EDUCATIVO

Regiane Souza¹⁷⁸
Cilene Nascimento Canda¹⁷⁹

RESUMO

Esta pesquisa é fruto do Trabalho de Conclusão de Curso em Pedagogia, em andamento, na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (2009), que visa discutir sobre as influências da ludicidade para o desenvolvimento infantil. Para tal produção, partiu-se do questionamento: qual a importância de atividades lúdicas para o desenvolvimento psicomotor e social da criança na Educação Infantil? O recorte teórico deste trabalho fundamenta-se na contextualização do papel das creches e pré-escolas na formação integral da criança. Diante disso, foram abordados estudos da área da Educação Infantil, a exemplo de ÁRIES (1981); KUHLMANN JR. (2006); KRAMMER (2004) e VIGOTSKY (2007). Ao discutir sobre a relação entre a ludicidade e a educação, foram utilizadas pesquisas de KISHIMOTO (2008); HUIZINGA (2007), BROUGÈRE (2000) e LUCKESI (2001). Os resultados parciais da pesquisa em questão apontam para as mudanças do conceito de infância ao longo da história, bem como para as contribuições da ludicidade para a aprendizagem da criança nas instituições de Educação Infantil.

Palavras-chave: Educação Infantil – Ludicidade – Aprendizagem.

¹⁷⁸ Discente do curso de Licenciatura em Pedagogia no Centro de Formação de Professores da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. E-mail: re_530@hotmail.com.

¹⁷⁹ Professora assistente do Centro de Formação de Professores da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB). Mestre em Educação e doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Artes Ciências da Universidade Federal da Bahia (PPGAC/UFBA). E-mail: cileneanda@yahoo.com.br.

MARIA MARISQUEIRA: UM DOCUMENTÁRIO SOBRE TRABALHO E EDUCAÇÃO NO COTIDIANO DAS MARISQUEIRAS EM VALENÇA (BA)¹⁸⁰

Ana Carolina Souza ROCHA¹⁸¹

Eva Barbosa LUZ¹⁸²

Helena Pinheiro BASTOS¹⁸³

Telma Maria PEREIRA¹⁸⁴

RESUMO

Este trabalho teve como objetivo pesquisar o cotidiano das marisqueiras do Mangue Seco bairro do município de Valença, com enfoque em economia, trabalho e educação. Para tanto observou-se o seguinte questionamento: até que ponto o trabalho das marisqueiras tem visibilidade e reconhecimento na sociedade? Esta questão deriva no não reconhecimento do trabalho das marisqueiras como a atividade econômica, as mesmas são reconhecidas como pescadoras, sendo assim, não há políticas públicas específicas para essa classe de trabalho, o que acaba por dificultar a inserção das mesmas no desenvolvimento social e humano. Os instrumentos de pesquisa utilizados foram de entrevistas orais e observação em diversos setores que envolvem direta ou indiretamente as relações econômicas e sociais da atividade das marisqueiras, resultando em um documentário. As principais dificuldades enfrentadas pelas marisqueiras são: com relação ao armazenamento do produto, a comercialização, ao acesso à educação e aos programas sociais. Conhecer esta realidade propicia a construção de políticas públicas para a melhoria da qualidade de vida das marisqueiras.

Palavras-chave: Trabalho, Educação, Inclusão Social.

¹⁸⁰ Trabalho apresentado à Universidade do Estado da Bahia – UNEB Campus XV como requisito parcial para avaliação da disciplina Economia, trabalho e Educação, 8º semestre do Curso de Pedagogia, sob orientação da Profª MSC Ana Licia Stopilha.

¹⁸¹ Graduanda em Pedagogia pela Universidade do Estado da Bahia – UNEB, campus XV, Valença, Bahia.

¹⁸² Graduanda em Pedagogia pela Universidade do Estado da Bahia – UNEB, campus XV, Valença, Bahia.

¹⁸³ Graduanda em Pedagogia pela Universidade do Estado da Bahia – UNEB, campus XV, Valença, Bahia.

¹⁸⁴ Graduanda em Pedagogia pela Universidade do Estado da Bahia – UNEB, campus XV, Valença, Bahia.

MARISQUEIRAS E PESCADORAS: A IMPORTÂNCIA ESTRATÉGICA DA CULTURA PARA A SUSTENTABILIDADE

Jeruza Jesus do Rosário

RESUMO

Este trabalho advém do interesse em analisar a importância do papel da cultura produzida por marisqueiras e pescadoras. O estudo desenvolve-se na Resex Baía do Iguape, reserva extrativista localizada no Recôncavo Sul Baiano. Nas vivências dessa mulher, ela produz uma cultura sensível à questão ambiental que anima a valoração da vida e, conseqüentemente, norteia caminhos rumo à sustentabilidade. Tem-se, aqui, o conceito de sustentabilidade como a continuidade dos aspectos econômicos, sociais, culturais e ambientais da sociedade humana, que prediz a participação comunitária na definição do manejo da área protegida e dos principais atores interessados. Ela implica a mudança de uma participação mais passiva/ consultiva, para uma forma de participação mais interativa e mais distribuidora de poder. No sentido da sustentabilidade, o cuidado com o meio expressado por essas mulheres direciona a pesquisa para a investigação e análise de aspectos culturais marcantes desta população. Este estudo faz-se também pela verificação da percepção global e holística dessa mulher sobre o mundo, a sua cosmovisão, e sobre o ser humano. Esta percepção se dá nas trocas simbólicas e nas relações que se acumulam nas práticas cotidianas. Incorpora-se ao trabalho, o levantamento das histórias do cotidiano da mulher trabalhadora na pesca em seu espaço de vida, de vivências do mundo simbólico, da realidade dentro de uma área ambientalmente protegida.

Palavras-chave: pescadoras; cultura; sustentabilidade

MEMÓRIAS DE ESCOLARIZAÇÃO DE ESTUDANTES SURDOS DO MUNICÍPIO DE UBAÍRA

Débora dos Santos Passos Pinheiro¹⁸⁵

RESUMO

Considerando a importância da inclusão do aluno surdo na rede de ensino regular, foi feito um levantamento no município de Ubaíra, a partir do qual constatou-se que esses alunos estão evadidos da sala de aula. Portanto, esse estudo visa conhecer e compreender as memórias de escolarização dos alunos surdos do município. Objetiva também identificar os motivos contribuintes à sua evasão, bem como analisar, se existirem, quais são as dificuldades enfrentadas em seu processo de ensino-aprendizagem. Deste modo, a questão que norteará esse trabalho refere-se a reflexões sobre as memórias que os estudantes surdos têm sobre o seu processo de escolarização, uma vez que encontram-se evadidos da escola. Portanto, por considerar que essa questão apresenta fenômenos sociais complexos, será realizado um estudo de caso, através de pesquisa empírica qualitativa de caráter exploratório, em que será utilizada entrevista semi-estruturada como técnica para a coleta dos dados.

Palavras-chave: Memória. Surdez. Escolarização.

¹⁸⁵ Graduanda do VI semestre do Curso de Pedagogia, do Centro de Formação de Professores, da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB. E-mail: deboraspinheiro@yahoo.com.br

MOVIMENTO NEGRO E EDUCAÇÃO: MOVIMENTOS SOCIAIS – ESPAÇOS DE EDUCAÇÃO NÃO - FORMAIS

Carlos Adriano da Silva Oliveira¹⁸⁶
Luis Flávio Godinho¹⁸⁷

RESUMO

O presente estudo é fruto de uma pesquisa desenvolvida na Unidade Temática Movimentos Sociais – Espaços de Educação Não – Formais, sistematizada por meio de leituras de GONÇALVES e SILVA (2000). Tem como objetivo principal identificar os Movimentos Sociais como espaços educativos. Para alcançar nosso objetivo delimitamos o tema, trabalhando mais especificamente o movimento negro como espaço educativo em uma perspectiva histórica/social. Enfatizamos a postura de caráter denunciativa do movimento negro, buscando reflexões e ações orientadas para desconstrução das políticas que potencializam o mito da democracia racial. O cenário de mobilidade do século XX é catalisador da luta do movimento, reforçado por intelectuais, o Teatro Experimental Negro (TEN) e pela imprensa negra, configurando lutas contra a realidade de exclusão e abandono. Nesse sentido, por refletirem sobre o papel da “educação” como importante veículo de transformação social e principal bandeira de luta, percebemos a necessidade de ressignificar partindo de atores historicamente rejeitados como uma possibilidade pertinente.

Palavras-chave: Movimento Negro – Educação – Imprensa Negra

¹⁸⁶ Graduando no curso de Pedagogia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. E-mail: drieu15@yahoo.com.br

¹⁸⁷ Orientador. Professor Doutor em Sociologia – UFPB - Sociologia da Educação – Centro de Formação de Professores da UFRB. E-mail: luisflaviogodinho@gmail.com

MOVIMENTOS SOCIAIS E EDUCAÇÃO

Luis Flávio Godinho¹⁸⁸

RESUMO

A questão do estigma constitui-se como importante problema nas relações sociais em diversos contextos sócio-culturais no mundo contemporâneo. Esta rotulação negativa com grande potencial inferiorizante de grupos/pessoas contribui para a produção social de identidades deterioradas (Goffman, 1988), para o fortalecimento de dinâmicas de estabelecidos e outsiders - do ponto de vista da questão cultural - (Elias, 2000) - bem como de construções sociais permeadas por noções socialmente arquitetadas de pureza e impureza social no que tange às identidades de determinados grupos humanos (Douglas, 1976). Neste estudo, tomamos como hipótese que os movimentos identitários – nos últimos quinze anos – ampliaram as lutas através de uma perspectiva que reconhece na educação, um âmbito favorável à constituição de ações políticas caracterizadas por dimensões contra-hegemônicas (Gramsci, 1982). Por outro lado, essas ações abandonaram as lutas por transformações mais radicais da estrutura social, expressando, nesse sentido, “as armadilhas da diferença” (Pierucci, 2002). Estes movimentos constituem-se como espaços potenciais de análise de sociabilidades contra-hegemônicas. Nesta comunicação, refletiremos sobre o papel da educação no bojo dos movimentos sociais identitários – especificamente o movimento negro e gay bem como evidenciaremos a contribuição de Gramsci para entendermos o papel da escola e da educação na organização da cultura a partir da modernidade.

Palavras-Chave: Movimentos Sociais. Educação. Identidade.

¹⁸⁸ Prof. Dr. Sociologia da Educação – CFP-UFRB

MOVIMENTOS SOCIAIS E EDUCAÇÃO: APONTAMENTOS SOBRE O MOVIMENTO GAY COMO ESPAÇO EDUCATIVO

Loran Prazeres Conceição ¹⁸⁹
Luis Flávio Reis Godinho ¹⁹⁰

RESUMO

Esta comunicação discute a relação entre movimento gay e educação, apoiada no texto “Revisando o passado e construindo o presente: o movimento gay como espaço educativo”, de Anderson Ferrari. O movimento gay apresenta um contexto histórico baseado na defesa da visibilidade, na luta pela quebra de tabus e por direitos civis reconhecidos. Este movimento vem tentando promover desde a inclusão social até pensar um projeto de emancipação para todos que convivem em sociedade. Ferrari (2004) demonstra as concepções do Movimento gay pela perspectiva da democracia e da liberdade de expressão. O movimento gay pretende ampliar as discussões para além do movimento, entender a construção social, histórica e cultural, possibilitando um projeto de emancipação desprendendo-se das raízes e de conceitos pré-estabelecidos. Nossa apresentação tem como objetivo, perceber como se dá a organização de nossa sociedade quando se refere a sexo e a condição de viver “sem máscaras”.

Palavras-chave: Movimento gay, educação e emancipação

¹⁸⁹ Graduando em Pedagogia, 4º semestre pelo Centro de Formação de Professores – CFP da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB

¹⁹⁰ Professor do curso de Pedagogia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB, Dr. em Ciências Sociais pela UFBA. – Orientador da comunicação resultado do grupo de pesquisa: Educação, Sociedade e Diversidade.

MOVIMENTOS SOCIAIS E GOVERNOS DE ESQUERDA: UMA ANÁLISE DA RELAÇÃO DO GOVERNO LULA COM O MOVIMENTO DOS TRABALHADORES SEM TERRA, DURANTE O PRIMEIRO MANDATO.

Aureliano Sancho Souza Paiva¹⁹¹

Luis Flavio Reis Godinho¹⁹²

RESUMO

A proposta do trabalho é analisar relação do Governo Lula com o Movimento dos Trabalhadores Sem Terra, durante o primeiro mandato. Ação conflitante, entre classes, em que atores políticos lutam pelo controle do sistema de ação histórica, os Movimentos sociais, devem ter como princípio fundamental a conquista do direito de construir e gerir direitos, pois o reconhecimento coletivo de um direito cria a identidade dos atores políticos. Os movimentos sociais se recriam na relação com “o outro” e com as experiências históricas. Quando a conjuntura política se transforma com a vitória de um partido de esquerda, todas as relações políticas tendem a serem repensadas. Tendo isto em vista, o objetivo do trabalho é compreender o que muda no MST, movimento que tem sua política interna e seu nível de emancipação, fortemente questionados por alguns pensadores que acreditam que o MST educa, mas não emancipa. Para isso pensa-se em comparar o número de ações realizadas no primeiro governo Lula com as realizadas nos governos FHC, bem como analisar os documentos e a estrutura organizacional do movimento para entender se a mudança política implicou em uma mudança na dinâmica do movimento.

Palavras-chave: Movimentos Sociais - Governos de Esquerda – Emancipação Política

¹⁹¹ Pedagogo, graduando em física pela UFRB, eupedagogo@yahoo.com.br

¹⁹² Orientador. Prof. Dr. Docente da UFRB, luisflaviogodinho@gmail.com

O CORONELISMO ENTRE A HISTÓRIA E A FICÇÃO – UMA ANÁLISE DA OBRA OS CABRAS DO CORONEL

André Luís Machado Galvão¹⁹³

RESUMO

O presente trabalho pretende analisar, a partir da leitura de obras ficcionais e historiográficas, a relação entre ficção e história na obra *Os Cabras do Coronel* (1964) do escritor baiano Wilson Lins. A obra ficcional em estudo, que aborda o fenômeno do coronelismo no sertão da Bahia, traz em seu enredo diversas situações em que o discurso literário se apropria de acontecimentos históricos, conforme se pode comprovar com a leitura de textos historiográficos sobre a época em que transcorre a narrativa. A aproximação entre literatura e história no livro em estudo vai além da flagrante identificação entre alguns fatos narrados e a descrição do fenômeno social e político do coronelismo no Brasil, principalmente no sertão nordestino. A trama reserva ainda o registro da passagem da Coluna Prestes pelo sertão nordestino, e as lutas que travou contra os “exércitos” dos coronéis, inclusive com o do seu protagonista.

Palavras-chave: Coronelismo, literatura, história.

¹⁹³ André Luís Machado Galvão é mestrando pelo Programa de Pós-Graduação em Literatura e Diversidade Cultural pela Universidade Estadual de Feira de Santana.
E-mail: almgalvao@uol.com.br

O CURRÍCULO E A INCLUSÃO DO ALUNO COM SÍNDROME DE DOWN: UM ESTUDO DE CASO NA ESCOLA REGULAR

Aline Pereira da Silva¹⁹⁴

RESUMO

Este estudo teve como objetivo analisar como ocorre a operacionalização de adaptações curriculares pelo professor para atendimento aos alunos com Síndrome de Down na escola regular. Nesse sentido, discute-se a educação da pessoa com Síndrome de Down, em diversos contextos históricos, analisando os paradigmas que influenciaram a sua inclusão na sociedade, como o da segregação, da integração e o inclusivo. As adaptações curriculares são discutidas com base na idéia de um currículo flexível, que atenda à diversidade. Como procedimento metodológico foi utilizado um estudo de caso, de cunho qualitativo, com a participação de 6 professoras que atuavam com uma aluna com Síndrome de Down e a Coordenadora Pedagógica da escola pesquisada. Na conclusão da pesquisa, pôde-se evidenciar que as professoras realizam adaptações curriculares não-significativas na metodologia, na avaliação e nos recursos, sendo necessário, no entanto adaptações em outros elementos do currículo, como no conteúdo e tempo.

Palavras-chave: Inclusão escolar, Síndrome de Down, Adaptações curriculares

¹⁹⁴ Pós -graduanda do curso de Especialização em Educação Especial pela Universidade Estadual de Feira de Santana – UEFS. E-mail: linesilva@oi.com.br

O ENSINO DA GEOGRAFIA NA SALA DE AULA

Manuela Nunes dos Santos¹⁹⁵

RESUMO

O presente artigo objetiva trazer algumas reflexões acerca do ensino de geografia na sala de aula, evidenciando as dificuldades na aprendizagem da disciplina, como também verificando como a prática escolar na sala de aula pode ser o principal motivo da dificuldade de aprender a disciplina de geografia. A pesquisa teve como metodologia o referencial teórico que respalda o desenvolvimento da pesquisa. Nele busca através das teorias dos diversos autores definir o entendimento sobre as situações da sala de aula e principalmente do ensino de geografia. Na pesquisa foram utilizados diversos autores como: CAVALCANTI (1998), (2002); ZABALA (1998); CASTROGIOVANNI (2007), (2003), corroborando para que o profissional da educação possa melhorar o ensino da geografia na sala de aula. A partir da análise e discussão dos resultados desta pesquisa, pode-se concluir que o educador ainda sente dificuldade de explorar conteúdos atualizados para que os próprios alunos possam utilizar da aprendizagem não só na escola como também aplicados no seu cotidiano, o que permite acreditar numa geografia de diversos campos espaciais em âmbito global, nacional e principalmente local, tornando os alunos cada vez mais críticos diante das transformações da sociedade.

Palavras-chave: Geografia. Realidade escolar. Aprendizagem

¹⁹⁵ Graduanda em Licenciatura em Geografia, Universidade do Estado da Bahia, manuelans_22@hotmail.com

O ENSINO DA MATEMÁTICA NA ESCOLA FAMÍLIA AGRÍCOLA DO SERTÃO: A PERSPECTIVA DO ALUNO

Veronilde Oliveira da Costa de Lima¹⁹⁶

RESUMO

Este trabalho trata do Ensino da Matemática desenvolvido na Escola Família Agrícola do Sertão, que integra a uma rede de escolas ligadas a cooperativas agrícolas centrada na Pedagogia da Alternância. A pesquisa faz parte da monografia de conclusão de curso da autora com foco na perspectiva dos alunos e procura compreender o processo de ensino-aprendizagem da matemática em uma escola que possui um contexto rural e privilegia os conceitos de sustentabilidade, ensino significativo e contextualizado. Discute-se o ensino da matemática refletindo sobre suas fragilidades e as possibilidades de resgatar os conhecimentos matemáticos desenvolvidos na vivência dos alunos e a incorporar no currículo dessa instituição de ensino. Optou-se pela metodologia qualitativa e aplicação de questionário. Concluímos caracterizando de forma positiva a relação dos alunos da EFASE para com a Matemática, devido ao espaço reservado nesta disciplina para os conhecimentos matemáticos pertencente aos agricultores.

Palavras-chave: Etnomatemática, Escola Família Agrícola, Pedagogia da Alternância.

¹⁹⁶ Pós-graduanda em Metodologia do Ensino da Matemática pela Universidade do Estado da Bahia (UNEB) Campus VII, Senhor do Bonfim e professora de Matemática no Ensino Fundamental II da Escola Herculano Almeida Lima, Senhor de Bonfim – BA. E-mail veronildecosta@gmail.com

O ENSINO DA MATEMÁTICA NAS PRIMEIRAS SÉRIES DO ENSINO FUNDAMENTAL: AVANÇOS E ENTRAVES

Ariclenes Almeida Gomes¹⁹⁷

RESUMO

O presente Artigo reflete sobre a prática escolar cotidiana e a conseqüente busca de compreensão das dificuldades enfrentadas por professores e alunos para lidar com os conceitos matemáticos, em uma retrospectiva na história da matemática, nos entraves, avanços até a sua ressignificação. Trata-se de reflexão teórica com base em pesquisa bibliográfica sobre os pressupostos teóricos de uma ação pedagógica voltada para a formação de conceitos em *matemática* a partir de proposta didático-pedagógica voltada a realidade escolar. Analisa as ações para a reorganização curricular e de renovação das formas de difusão do conhecimento matemático e encaminha perspectivas de intervenção na realidade escolar. Buscar apresentar novas idéias, no sentido de fornecer subsídio para formar um profissional cidadão comprometido com o social e com a valorização da pessoa humana, pautada na educação igualitária.

Palavras-chave: Educação Matemática. Dificuldade. Ressignificação.

¹⁹⁷ Graduando do VII Semestre do Curso de Pedagogia, da Faculdade de Ciências Educacionais (FACE), Amargosa-BA e Graduando do curso de Licenciatura de Matemática (UNEB), Campus I. E-mail para contato: aryalmeida_2005@hotmail.com / ariclenes.uab@gmail.com

O ENSINO DE GEOMETRIA ANALÍTICA ALIADO AO SOFTWARE GEOGEBRA

Marcelo Reis dos Santos¹⁹⁸

RESUMO

O ensino da matemática escolar com o auxílio das TICs é uma linha relativamente recente se compararmos com a inserção desta disciplina no contexto escolar. Sendo assim, a temática desta pesquisa está relacionada ao uso do software de geometria e aritmética (Geogebra) como um incremento no processo de ensino e aprendizagem nos conteúdos relacionados à geometria analítica, tendo como sujeitos alunos do 3º ano do Ensino Médio do Colégio Estadual Roberto Santos no município de Campo Formoso – BA. Visando, a partir do software abordado, contribuir para o desenvolvimento do conteúdo de forma mais dinâmica e interativa. Sendo investigado ao longo do desenvolvimento da pesquisa quais são as conjecturas formuladas pelos discentes a partir das ferramentas que este software proporciona, estabelecendo no final uma análise desta ferramenta nas aulas de matemática.

Palavras chave: Geometria analítica, Geogebra, Ensino-aprendizagem.

¹⁹⁸ Pós-graduando em Metodologia do Ensino da Matemática pela Universidade do Estado da Bahia (UNEB) Campus VII Senhor do Bonfim. E-mail: mreisdossantos@yahoo.com.br

O ENSINO DE UMA SEGUNDA LÍNGUA NO CANADÁ E AS PRÁTICAS EDUCATIVAS NO BRASIL: RELATOS DE UMA EXPERIÊNCIA

Roberta Pereira Peixoto¹⁹⁹
Dislene Cardoso de Brito²⁰⁰

RESUMO

Este artigo tem como objetivo descrever o processo de ensino de uma segunda língua (L2), em uma *Elementary School*, numa escola particular em North Vancouver, Canadá, fazendo relação com o ensino no Brasil, especificamente com a minha experiência enquanto aluna de escola pública, como professora de escola pública e privada, no estado da Bahia. Para isso, foi realizada uma pesquisa em *loco* e, para a sua execução, realizou-se um estudo de caso, com observação direta e aplicação de questionários. Com a pesquisa, ficou comprovado que, contrário à realidade da maioria das escolas brasileiras, na escola canadense em análise, a língua estrangeira é trabalhada dando ênfase, primeiramente, à oralidade, desde as primeiras séries do ensino fundamental, sendo a escrita e a leitura só incluída nas aulas na quarta série. Além disso, ficou claro que, apesar dos avanços das abordagens ao longo dos anos, a prática na maioria de nossas escolas ainda não corresponde ao discurso teórico reproduzido nas academias, ficando o ensino de línguas condicionado ao estudo da gramática e da tradução.

Palavras-chave: Segunda língua. Habilidades. Ensino de uma língua estrangeira

¹⁹⁹ Graduada em Letras – UNEB; Pós-Graduada em Metodologia do Ensino Superior – FACE; Pós-Graduada em Metodologia do Ensino de Língua Inglesa – FTC; belpaixoto@hotmail.com

²⁰⁰ Mestranda em Letras - Universidade Federal da Bahia (UFBA); Especialista em Estudos Linguísticos e Literários - Universidade Federal da Bahia (UFBA); Graduada em Letras com Inglês –Universidade Estadual da Bahia (UNEB). dislenecardoso@hotmail.com

O ESTUDO DE ANÁLISE COMBINATÓRIA COM MATERIAIS CONCRETOS

Adriana Oliveira Peixinho de Carvalho²⁰¹

RESUMO

Esta pesquisa foi realizada com alunos da 3ª série do Ensino Médio no Colégio Estadual de Andorinha, no município de Andorinha – BA e é resultado do trabalho de conclusão do curso de graduação realizado pela autora, abordando, com bases nas novas tendências em Educação Matemática, questões relacionadas à educação, o professor e suas práticas pedagógicas o processo de ensino-aprendizagem em matemática e, em particular, no Ensino de Análise Combinatória, considerando a utilização de materiais concretos. O resultado mostra a necessidade de uma proposta de educação voltada para a compreensão de que o conhecimento é resultado de uma construção sistemática, onde o aluno interage com o meio, transformando suas ações e relações, sendo eles capazes de resolver com maior facilidade situações problemas, as quais requerem conhecimentos próprios, não sendo necessária apenas a aplicação direta de fórmulas.

Palavras-chave: Ensino-Aprendizagem, Práticas Pedagógicas, Educação Matemática.

²⁰¹ Especializanda em Metodologia do Ensino da Matemática – UNEB CAMPUS VII Senhor do Bonfim Ba.
E-mail: dricamatematica@yahoo.com.br

O LÚDICO NA MATEMÁTICA: UMA EXPERIÊNCIA COM ALUNOS DO 2º ANO DO ENSINO MÉDIO

Vânia Marta Machado Leite²⁰²

RESUMO

A presente pesquisa é o resultado do trabalho de conclusão do curso de graduação da autora, no qual se abordou a eficácia da utilização de jogos matemáticos como metodologia de ensino, com alunos do 2º ano do Ensino Médio do Colégio Estadual Luis Eduardo Magalhães no município de Senhor do Bonfim-Bahia, bem como a receptividade dos alunos a uma metodologia lúdica. A observação, entrevista com professores, questionários com alunos e análise documental do diário de bordo do Estágio Supervisionado que realizei, foram procedimentos metodológicos utilizados para alcançar os resultados dessa pesquisa.

Palavras-chave: Educação Matemática, Ensino-Aprendizagem, Lúdico.

²⁰² Pós-graduanda do Curso de Pós graduação em Metodologia do Ensino de Matemática, UNEB..., Graduada Licenciatura em Ciência com habilitação em Matemática - UNEB. vaniamarta5@hotmail.com

O PAPEL DA PRÁTICA NO PROCESSO PEDAGÓGICO DO MST

Gladyson Stélio Brito Pereira²⁰³
Silvana Lúcia da Silva Lima²⁰⁴

RESUMO

O MST é a maturação de um processo histórico centenário da luta pela terra no Brasil cujo aprendizado político tem sido mediado pela necessidade/ação prática com seus limites e possibilidades. Sua abordagem afirmativa diante dos limites materiais e imateriais da vida social e sustentada na crença da força da discussão e da ação coletiva, procura fundamentalmente construir um saber a partir da prática. As características da prática se potencializam no caso do MST pela amplitude social de suas ações que provocam um debate político e produzem um conhecimento denso, encarnado nas tensões das contradições do mundo real. Esse debate conduz à revisão de velhos conceitos e preconceitos sobre o campo e o camponês, provocando o alargamento da noção de cidadania como ação coletivamente engajada. Quando postos juntos em movimento os *Sem Terra* experimentam a necessidade de extrair da força coletiva um conhecimento sobre o mundo e os limites que esse mundo socialmente lhes impõe. Eles experimentam a necessidade de produzir um saber próprio e a partir daí produzem um conhecimento sobre como superar esses limites históricos e socialmente construídos. Sua práxis social se torna transformadora porque os coloca no papel de sujeitos de sua própria história.

Palavras chaves: MST. Prática Pedagógica. Práxis

²⁰³ Me. em História/UFF

²⁰⁴ Dra. em Geografia e profª Assistente da UFRB

O PERCURSO HISTÓRICO DO IFBAHIA²⁰⁵ E SUA VISÃO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL PARA O TERRITÓRIO²⁰⁶ NO QUAL ESTÁ INSERIDO.

Joelma Cerqueira Fadigas²⁰⁷
Juliana Miranda Souza Damasceno²⁰⁸

RESUMO

Neste trabalho realizou-se uma breve análise da visão do IFBahia em seus 100 anos de ensino, sobre a responsabilidade social desta Instituição frente ao território no qual está inserida. Tendo como objetivos específicos identificar o percurso histórico do IFBahia; verificar a visão de responsabilidade social do IFBahia no cotidiano do bairro no qual está inserido; e apresentar mediante ao confronto dos dados, em que medida o IFBahia se aproxima ou se afasta do que propõe a legislação para os Institutos Federais de Ensino Tecnológico.

Palavras-chave: Educação. Profissionalizante. Território. Responsabilidade Social. IFBahia.

²⁰⁵ Instituto Federal da Bahia (IFBahia), em substituição ao nome Centro Federal de Educação Tecnológica da Bahia (Cefet-BA), a partir de dezembro de 2008.

²⁰⁶ Nesta pesquisa, território é compreendido como local onde as relações sociais se processam e sob a concepção de Milton Santos (2003) “onde vivem as pessoas”, por abranger a atuação do indivíduo, seu ambiente, juntamente com as possibilidades e impedimentos que perpassam seu cotidiano.

²⁰⁷ Profa. Ms. Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. Email: joelma.fadigas@gmail.com

²⁰⁸ Profa. Ensino Fundamental II Colégio Adventista de Castelo Branco. Email: juliana_mirandas@yahoo.com.br

O PROCESSO DE COMPREENSÃO LEITORA POR CRIANÇAS DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL.

Autoras²⁰⁹

Edinéia Oliveira dos Santos

Luciana Santos dos Santos

Valdiléia Ferreira da Silva

Orientadora²¹⁰

Susana Couto Pimentel

RESUMO

O presente trabalho analisa aspectos dos resultados da área de Pedagogia do “Projeto Prodocência: implantação de laboratórios para o ensino de licenciatura e formação de professores em pedagogia, matemática e física”. O Projeto objetivou construir estratégias de ensino para melhorar o processo de aprendizagem de estudantes de uma escola pública. Foi desenvolvida a pesquisa, numa escola da rede municipal de ensino de Amargosa – BA, numa turma de 3ª série do Ensino Fundamental que apresentava dificuldades no desenvolvimento da compreensão leitora. As categorias de compreensão leitora utilizadas neste trabalho tiveram como base os estudos de Pimentel (2002). A partir do diagnóstico inicial constatamos que 62,5% dos estudantes apenas decodificam o texto, enquanto 37,5 % compreendem literalmente não extrapolando para a compreensão de entrelinhas. Diante disso, para atuar nessa realidade foi escolhido o recurso de histórias em quadrinhos de modo a envolver o grupo no processo de leitura. O diagnóstico final apontou que 19% dos estudantes permaneciam na decodificação do texto, 24% faziam a compreensão literal e 57% avançaram para compreensão de entrelinhas. Conclui-se que com um trabalho intencional e mediador é possível promover o avanço de estudantes no processo de compreensão da leitura.

Palavras-chave: Compreensão leitora; Ensino Fundamental; Histórias em quadrinhos.

²⁰⁹Estudantes do VII e III semestre, respectivamente, do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. neia.oliver@yahoo.com.br; ana.santos.8@hotmail.com; celia-ufrb@hotmail.com

²¹⁰ Doutora em Educação FACED/UFBA. Coordenadora/orientadora do Projeto Prodocência na área de Pedagogia CFP/UFRB. sucpimentel12@yahoo.com.br

O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA VISUAL NA ESCOLA REGULAR

Rosemeire da Silva Oliveira²¹¹
Susana Couto Pimentel²¹²

RESUMO

Este estudo, realizado como uma pesquisa qualitativa com uma abordagem metodológica de análise do discurso, teve como objetivo analisar o processo de ensino e aprendizagem da pessoa com deficiência visual na escola regular. Foram feitas entrevistas semi-estruturadas com quatro estudantes com deficiência visual (cegueira total), matriculados na rede pública estadual de Feira de Santana-Bahia. Após análise das entrevistas foram levantadas categorias que permitiram a discussão dos dados a partir de teóricos que tratam da educação inclusiva, dentre eles: Fonseca (1987), Mittler (2003), Gasparetto (2007), Carvalho (2005), e outros. Ao final deste trabalho fica evidente que os alunos investigados enfrentam dificuldades no processo de inclusão que envolvem questões relacionadas a adaptações curriculares, barreiras atitudinais e acessibilidade. Isto significa que apenas o ingresso de alunos com deficiência visual na escola regular, não efetiva a inclusão. Existe um longo caminho a ser percorrido, tanto no preparo do profissional quanto na mudança curricular das escolas ditas inclusivas.

Palavras-chave: Inclusão escolar - processo de ensino e aprendizagem - alunos com deficiência visual

²¹¹ Professora da Rede Municipal de Feira de Santana – BA.

²¹² Professora Adjunta da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

O SEMINÁRIO MENOR DA IMACULADA CONCEIÇÃO²¹³: EDUCAÇÃO RELIGIOSA E FORMAÇÃO HUMANA (1950-1965)

Autora: Noely Menezes de Almeida.²¹⁴

Orientador: Prof. Fábio Josué Souza dos Santos²¹⁵

RESUMO

O presente trabalho desdobra-se projeto de monografia com título homônimo e centra-se na análise da educação oferecida no Seminário Menor da Imaculada Conceição (Amargosa-BA), que foi a primeira instituição educativa secundarista da região do Vale do Jiquiriçá. Tem como objetivo investigar o ideal de homem defendido e implementado no currículo escolar no Seminário Menor, no período de 1950 a 1965. Autores como FOUCAULT (2001), SANTOS (1963), SILVA (2006), VANIN (2002), FORQUIN, (2001), dentre outros, estão sendo utilizados como referencial teórico do trabalho. A partir análise documental pode-se perceber que o currículo estudado tinha intuito de formar o estudante numa perspectiva científica e disciplinar; tinha uma rotina diária geralmente fixa que possibilitava o disciplinamento dos sujeitos. Os resultados parciais possibilitam perceber a importância que essa instituição tinha em Amargosa e na região sendo que atendia várias estudantes suprimindo a lacuna de instituições secundaristas públicas.

Palavras-Chave: Currículo, disciplina e educação.

²¹³ Este trabalho tem sua inspiração inicial no Projeto de Pesquisa intitulado O Seminário Menor de Amargosa: O Recôncavo Sul na Agenda Educativa da Igreja (1944-1967), no qual foi bolsista no Programa Permanência da UFRB, sob orientação do Professor Marivaldo do Cruz do Amaral.

²¹⁴ Graduanda do curso de pedagogia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB, Campus Amargosa. E-mail: noelyalme@hotmail.com.

²¹⁵ Mestre em Educação e Contemporaneidade, Professor Assistente da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Campus Amargosa. E-mail: fabio13789@yahoo.com.br

O TEATRO, A EXPERIÊNCIA ESTÉTICA E A EDUCAÇÃO: EM BUSCA DE APROXIMAÇÕES PEDAGÓGICAS

Cilene Nascimento Canda²¹⁶

RESUMO

O objeto central desta pesquisa consiste na busca de compreensão sobre a experiência estética e a sua relação com a educação, a partir do seguinte questionamento: quais as contribuições do teatro, enquanto experiência estética, para os processos de formação escolar? Para discutir tal problemática, foi realizado um estudo de cunho teórico, por meio do qual se destacaram características da educação do sensível por meio do exercício teatral, revelando suas contribuições para o desenvolvimento da sensibilidade, do olhar e da produção de sentidos. No texto, evidencia-se também a relevância da expressividade e da criatividade do fazer e apreciar arte para o processo de aprendizagem. Este texto enfatiza a educação estética e o potencial da arte, ressaltando a importância do teatro para o trabalho de leitura da imagem e do meio social.

Palavras-chave: Educação, Estética e Teatro.

²¹⁶ Professora do Centro de Formação de Professores da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB). Mestre em Educação e doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas da Universidade Federal da Bahia (PPGAC/UFBA).

O USO DO COMPUTADOR NO ENSINO DE MATEMÁTICA

Renival Vieira de Freitas²¹⁷
Magneide Santana dos Santos Lima²¹⁸

RESUMO

Embora os computadores, como mídia convergente, ainda não estejam amplamente disponíveis para a maioria das escolas, elas já começam a integrar muitas experiências educacionais. Levando em consideração que foi a matemática uma das primeiras disciplinas em que se fez o uso do computador na sala de aula, embora, existam evidências de que os professores de matemática têm menos propensão que outros a capitalizarem o potencial das TIC para a aprendizagem. A razão principal é a familiaridade na manipulação desses utensílios, que requer tanto conhecimento da parte técnica como da parte pedagógica. Este artigo se propõe a participar do discurso da melhoria e da dinamização do ensino da matemática, através da utilização de ferramentas digitais. Acreditamos que a utilização principalmente do computador, como uma ferramenta de suporte ao ensino de matemática contribui para a construção do conhecimento e para o desenvolvimento de novas aprendizagens.

Palavras-chave: Ensino. Matemática. Tecnologias.

²¹⁷ Especialista em ensino de Matemática pela Faculdade São Luiz de França – FSLF. E-mail: renofreitas@hotmail.com

²¹⁸ Mestranda em Educação pela Universidade Lusófona de Humanidade e Tecnologia de Portugal. E-mail: magneidesantana@yahoo.com.br

OFICINAS CIENTÍFICAS PARA O ENSINO BÁSICO

Aluíso Marques da Fonseca²¹⁹

RESUMO

A necessidade do lúdico é bastante crescente em áreas de ensino desprivilegiadas e ditas como ciências exatas (BRAZ DA SILVA, 1998). O objetivo desta está relacionado à ciência como pura e suas subjetividades, porém a motivação se torna crescente quando utilizamos recursos lúdicos como jogos, experimentos e vídeos (CAMPBELL, 1979). A origem do mini-curso se deu a partir de uma unidade temática desenvolvida junto aos alunos de pedagogia (onde todos posteriormente iriam construir materiais pedagógicos no final do semestre, ou elaborar relatórios). O componente foi destinado a esses estudantes, pois iriam lecionar aos alunos de ensino fundamental com ênfase em Química básica; a história da ciência, o princípio da metodologia científica, significados de um experimento, as ciências exatas e da natureza, química a ciências das transformações, biologia: a ciência da vida, o meio ambiente, a física e a natureza. Os experimentos de baixo custo e a definição desses fenômenos serão os mais explorados, principalmente, com abordagem diretamente ligada aos fenômenos químicos.

Palavras-chave: Experimentos. Metodologias Científicas. Química.

²¹⁹ Professor Dr. Química – CFP - UFRB

ÓLEOS ESSENCIAIS: EXTRAÇÃO, APLICAÇÃO E PERSPECTIVAS

Floricéa Magalhães Araújo²²⁰

RESUMO

Este mini-curso, de caráter teórico, tem como objetivo instrumentalizar os congressistas em um tópico específico da Química de produtos naturais, abordando os aspectos gerais dos óleos voláteis: conceito, processos de obtenção, aplicabilidade e perspectivas nos segmentos: agropecuário, agro-industrial, químico, farmacológico e cosmético. Óleos essenciais são misturas de substâncias voláteis, lipofílicas, geralmente odoríferas e líquidas, obtidas de partes de plantas através de destilação por arraste com vapor d'água, bem como por expressão dos pericarpos de frutos cítricos. Na mistura, tais compostos apresentam-se em diferentes concentrações, normalmente, um deles é o composto majoritário, existindo outros em menores teores e alguns em baixíssimas quantidades (traços). Os óleos apresentaram exclusivamente compostos terpênicos, constituindo-se como matérias-primas de grande importância para as indústrias cosmética, farmacêutica, alimentícia sendo amplamente utilizado na medicina popular apresentando importantes indicações terapêuticas.

Palavras-chave: Óleos essenciais; Extração;

²²⁰ Professora Adjunta da UFRB, proponente do mini-curso: Óleos essenciais: extração, aplicação e perspectivas.

ONDE A ESTÉTICA E A ÉTICA SE TOCAM

Emanoel Luís Roque Soares²²¹

RESUMO

Este ensaio tem a pretensão razoável de encontrar um ponto de intersecção entre a ética e a estética apoiados nos conceitos teóricos de uma estética não como ciência da arte que tenta manter a arte como objeto de sua reflexão mais sim considerando suas complicações e alargamentos conceituais de cunho histórico do qual derivam as diversas teorias elaboradas na contemporaneidade, diferenciando-se da teoria que antes tratamos com filosofia da arte, não tanto pelo seu objeto, mais por suas relações com o mundo, e uma ética que é fundamentada de modo um estilo estético de vida como diria Epicuro que tem um princípio particular possa ser aplicado universalmente, passando, assim, por cima do “eu” e reportando-se diretamente ao “nós” não podendo nunca os meus interesses próprios passar por sobre os interesses alheios, considerando assim que beleza e justeza andam juntas com pensa Platão e Freire .

Palavras-chave: Ética, Estética, Encontro

²²¹ Doutor em educação pela universidade Federal do Ceará, professor adjunto da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Centro de Formação de Professores. el-soares@uol.com.br

ORGANIZAÇÃO DO ENSINO EM CICLOS DE APRENDIZAGEM: IMPLICAÇÕES POLÍTICAS E PEDAGÓGICAS.

Alessandra Gomes²²²

RESUMO

Diferentes municípios dos diversos estados da federação têm optado pela organização do ensino em Ciclos. Essa proposta, além de romper com a segmentação entre os anos escolares imposta pelo modelo de seriação, estimula, e de certa forma obriga, que se questione os objetivos, os programas, as atividades didáticas, os modos de agrupamentos de alunos, a divisão das tarefas entre professores e sua coordenação, a orientação e o acompanhamento da progressão das aprendizagens, o lugar dos pais. Esse artigo busca refletir sobre as implicações políticas e pedagógicas dos Ciclos de Aprendizagem para a escola pública, destacando sua relação com o combate ao fracasso escolar e à exclusão escolar. Tece, ainda, considerações sobre o papel da avaliação da aprendizagem no processo de implementação e desenvolvimento do Ciclo de Aprendizagem.

Palavras-chave: Ciclos de Aprendizagem, avaliação, formação de professores, política pública, democratização do ensino

²²² Mestre em Educação pela Faculdade de Educação da USP e Professora da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. Contato: alelecogomes@bol.com.br

OS SENTIDOS ATRIBUÍDOS A DOCÊNCIA

Autoras: Bárbara de Almeida Esperança²²³

Josiane Nunes Peixoto

Luciana Santana da Silva

Márcia Joselí de Souza Santos

Marília Pindobeira da Silva

Soraia Santos de Oliveira

Orientador: Luis Flávio Reis Godinho²²⁴

RESUMO

O presente trabalho é resultado de uma pesquisa de campo realizada em uma escola urbana da periferia da rede pública municipal, do Ensino Fundamental I situada no município de Amargosa-BA. A pesquisa, inserida no âmbito dos trabalhos do Componente Curricular Trabalho e Educação do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, teve por objetivo analisar e compreender os sentidos relacionados ao trabalho pelos docentes da mesma escola. Para tanto fizemos uma conversa informal com os professores que aceitaram participar da pesquisa, elaboramos um roteiro de entrevistas com questões fechadas e reflexivas, na qual procurávamos abordar o processo de trabalho, as dificuldades, o sentido atribuído ao trabalho, as motivações, e a relação do professor com a comunidade da escola e do bairro. Para um embasamento teórico da pesquisa, recorreremos aos artigos: NEVES (2006) e SILVA (2006), SILVA (2006), HASHIZUME (2006) e LOPES (2006). Constatamos, inicialmente, que os professores sentiam necessidade de cursos que os auxiliassem no desenvolvimento das atividades e que atendessem a todo conjunto de professores e não apenas uma parcela, eles ressaltavam que os cursos não atendiam aos professores contratados apenas aos que eram efetivos e mesmo assim deixavam a desejar, pois não atendiam as suas necessidades locais. Confrontando as respostas das entrevistas com as conversas informais e os momentos em que estávamos no local de trabalho dos docentes, constatamos controvérsias, uma vez que o dito nas entrevistas não condizia com o que escutávamos durante as conversas informais. Porém ficou explícito que apesar do pouco reconhecimento por parte da sociedade, da falta de acompanhamento da família, e dos problemas de saúde que os afetam, os professores ainda encontram motivações e prazer em exercer a atividade docente procurando se qualificar não pensando no afastamento da mesma.

Palavras-chave: Trabalho docente. Processo de trabalho. Motivação.

²²³ Graduandas do IV semestre do curso de Pedagogia pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB. Centro de Formação de Professores – CFP, campus Amargosa.

²²⁴ Prof. Dr. Sociologia da Educação do CFP-UFRB

OS SENTIDOS DO TRABALHO DOCENTE: CONCEPÇÕES DOS PROFESSORES DE UMA ESCOLA RURAL DO MUNICÍPIO DE AMARGOSA

Ana Caroline Neris Machado*

Márcia Batista*

Marilâne Ferreira*

Rosiane Sales*

RESUMO

O trabalho que será apresentado é fruto de uma pesquisa realizada no âmbito das atividades de estágio do componente curricular Trabalho e Educação, tendo como objetivos refletir sobre as opiniões dos professores no cotidiano profissional, e compreender os sentidos e representações atribuídos por eles ao trabalho docente. A pesquisa foi realizada com professores de uma escola rural, multisseriada, situada no município de Amargosa. Sendo norteadas por questões referentes à rotina de trabalho, à identidade profissional, às dificuldades enfrentadas na realização do trabalho, dentre outras. Constatamos por meio desta, algumas razões que levam o profissional da educação a sentir “dor” no seu ofício, em consonância com outras que os conduzem ao prazer. Através das reflexões feitas mediante as entrevistas, analisamos as dificuldades enfrentadas pelos docentes de escolas da zona rural do município de Amargosa, os impactos que estas dificuldades provocam nos docentes e o reflexo disso na sala de aula, estabelecendo uma comparação com a satisfação e empenho destes na realização do trabalho diário.

Palavras-chave: Docência – Escola Rural – Sentidos do Trabalho

* * Graduandas do curso de Pedagogia (IV semestre), pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – Centro de Formação de Professores orientadas pelo professor Dr. Luis Flávio Reis Godinho. E-mail: lilanerodrigues@hotmail.com

(P) RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS: UMA ANÁLISE REFLEXIVA DAS ESTRATÉGIAS UTILIZADAS POR ALUNOS DA 5ª SÉRIE

Diogo Franco Rios²²⁵
Silmary Silva dos Santos²²⁶

RESUMO

O presente trabalho parte de meu TCC, reflete e analisa minha experiência docente na disciplina de matemática durante o estágio no ensino fundamental, na turma de 5ª série em uma escola municipal de Amargosa, requisito da disciplina Docência Compartilhada I, do Curso de Licenciatura em Matemática do Centro de Formação de Professores - CFP/UFRB, desenvolvida entre março e maio de 2009. Deste modo apresento experiências adquiridas nesta etapa, bem como dúvidas, mudanças e reflexões geradas após a prática. As atividades foram organizadas a partir do projeto, *Resolução de problemas envolvendo as quatro operações básicas da matemática*. A resolução de problemas como tendência em educação matemática tem sido amplamente abordada pelos professores visando proporcionar aos alunos melhor aprendizado. Assim na prática busquei compreender quais estratégias estes utilizavam para resolver problemas propostos.

Palavras-chave: Estágio supervisionado, ensino de matemática, resolução de problemas.

²²⁵ Doutorando em Ensino, Filosofia e História das Ciências pela Universidade Federal da Bahia - UFBA. Prof. de Ensino de Matemática do Curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB – riosdf@hotmail.com

²²⁶ Graduada em Licenciatura em Matemática na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB – Silmaryumni@yahoo.com.br.

PATRIMÔNIO EDIFICADO DA CIDADE DE AMARGOSA-BA: CONHECER PARA PRESERVAR

Maria da Graça Andrade Dias²²⁷

RESUMO

Assinalar, dentre os edifícios de uma comunidade, quais são os mais importantes, quais constituem a sua essência, é representá-la através de objetos construídos. Objetiva-se nesse projeto identificar o patrimônio cultural edificado da cidade de Amargosa-Ba, tendo como base a análise da associação estabelecida pela representação da população e o seu patrimônio, pois, entende-se que esses bens são essenciais para a formação da memória e afirmação da identidade do indivíduo e do grupo. Para tanto, respaldou-se na base teórica e metodológica das representações sociais, que permitiu abordar os aspectos simbólicos e do imaginário relacionados a esses patrimônios. Para a coleta de dados, os estudantes²²⁸ da Universidade envolvidos no projeto, realizaram entrevistas a grupo de pessoas vinculadas à área pesquisada: moradores, comerciantes, usuários e pessoas-chave. Na análise das informações foram adotadas abordagens: qualitativa e quantitativa onde investigou-se a relação do sujeito com os bens patrimoniais; a ligação entre representações, apropriação e lugar, as edificações que estão mais ligadas ao imaginário da população e os valores que estruturam as representações. O trabalho procura contribuir para o fortalecimento da memória e da identidade cultural por considerar que uma política de preservação patrimonial efetiva dependerá da representação cultural da sociedade.

Palavras-chave: Patrimônio edificado. Representação social. Educação/Preservação patrimonial.

²²⁷ Mestre em Arquitetura e Urbanismo. Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. gracadi-as@hotmail.com

²²⁸ Delane Santos Macedo; Gilmaria Santos Reis; Regina Pereira Vieira; Edilaine A. Soares; Rosana Fernandes Andrade.

PERCURSO HISTÓRICO DA EDUCAÇÃO DE SURDOS

Ana Paula Rocha Pinheiro²²⁹

Susana Couto Pimentel²³⁰

RESUMO

As transformações ocorridas na sociedade, ao longo da história, contribuíram para a organização educacional das pessoas com surdez. Posto isso, o presente trabalho traz os resultados parciais de uma investigação sobre o processo de inclusão de crianças com surdez na Educação Infantil. A pesquisa bibliográfica foi a metodologia utilizada neste trabalho, que teve como objetivo central discutir o percurso histórico da educação de surdos no contexto mundial. Neste sentido, faz-se necessário descrever a história da surdez, bem como as tendências educacionais para surdos, no sentido de contextualizar as práticas educacionais vigentes. As orientações da educação de pessoas com surdez são pautadas na inserção do aluno ao sistema educacional de ensino regular e/ou em classes especiais ou na escola especial para surdos. Existem três principais abordagens de educação de surdos: *a oralista*, *a comunicação total* e *o bilinguismo*. Os resultados atingidos mediante a realização desse estudo apontaram que tais tendências abrem espaços para reflexões a respeito das práticas educativas com crianças com surdez, ao mesmo tempo em que aponta caminhos possíveis para o desenvolvimento pleno de suas capacidades.

Palavras-chave: educação de surdos – tendências educacionais – percurso histórico

²²⁹ Estudante do VII Semestre do Curso de Licenciatura em Pedagogia.

²³⁰ Professora-orientadora.

PLANEJAMENTO FAMILIAR: ESTUDO-PILOTO COM FOCO NA SEXUALIDADE ESCOLAR

Péolla Andrezza M. Dourado²³¹
Júlio César dos Santos²³²

RESUMO

As falhas dos atuais modelos de planejamento familiar têm sido favorável ao aumento do número de adolescentes grávidas, o que provoca problemas educacionais como a evasão e um ônus para o sistema previdenciário. Devido ao serviço de Planejamento Familiar tradicional, objetivou-se neste trabalho implementar um novo modelo de Planejamento Familiar em quatro famílias (estudo-piloto) de baixa renda da cidade de Santo Antônio de Jesus – BA. Durante o período de 3 meses, foram realizadas 12 sessões, nas quais eram realizados os passos definidos pelo programa proposto. A partir da intervenção-piloto, pôde-se observar que um dos problemas comuns entre as famílias participantes é o baixo nível da conversa sobre sexualidade. De forma geral, têm-se deixado esse assunto para ser discutido somente no âmbito escolar, que por sua vez o realiza de forma superficial. Um dos resultados desta pesquisa foi a constatação de que a prática escolar não consegue tematizar toda a realidade vivida pelos adolescentes. Conclui-se que os dados apresentados demonstraram que com o processo de intervenção houve uma maior aproximação entre a família, a escola e os adolescentes.

Palavras-chave: Planejamento Familiar; Gravidez indesejada; estudo de caso.

²³¹ Estudante de Graduação do Curso de Psicologia da UFRB – Bolsista de Inovação Tecnológica FAPESB - <http://lattes.cnpq.br/0341381947381938>

²³² Professor da UFRB - Mestrado em Programa de Pós Graduação Em Economia - <http://lattes.cnpq.br/7436392673231097>

POR UMA DESCONSTRUÇÃO DO JECA: O ENSINO DE HISTÓRIA NO CAMPO NAS COMUNIDADES AFRO-INDÍGENAS PELA PERSPECTIVA DOS ESTUDOS PÓS- COLONIAIS

Cristiane Batista da Silva Santos²³³

RESUMO:

Este artigo discute uma questão contemporânea passível de discussões e problematizações no que tange ao ensino de História, que é o ensino de História na educação do campo nas comunidades afro-indígenas na Bahia. E, portanto, tem como recorte o estudo de caso de um programa de ensino estadual, o Programa Ensino Médio no Campo com Intermediação Tecnológica (SEC/IAT), e analisa as relações entre ensino de história, mediação tecnológica e a clientela afro-indígena que suscita posturas curriculares muito próximas dos estudos pós-coloniais.

Palavras-chave: ensino de história, comunidades afro-indígenas, estudos pós-coloniais.

²³³Mestre em Memória, Cultura e Desenvolvimento Regional- UNEB, professora do Programa Em Campo SEC/IAT e professora substituta da UNEB Campus XIII, colaboradora do ODEERE/UESB, email: tianebat@hotmail.com.

POSSIBILIDADES DE INTEGRAÇÃO ENTRE MATEMÁTICA E REFLORESTAMENTO ATRAVÉS DA MODELAGEM MATEMÁTICA E DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Leandro do Nascimento Diniz²³⁴
Maria Elisa Gottschalk Garcia²³⁵

RESUMO

O presente artigo apresenta um recorte de uma monografia em Educação Matemática, que investigou parte de um Projeto de Educação Ambiental, que abordou o Reflorestamento e foi realizado com uma turma de Totalidade Seis da Escola Estadual de Ensino Médio Dr. Ruy Coelho Gonçalves, em Guaíba, RS. A segunda autora atuou como professora de Matemática no Projeto. Investigamos, na sua monografia, como a Matemática pode ser incorporada neste Projeto, de modo a contribuir na sua proposta. Foram proporcionadas aos alunos abordagens sobre a importância da preservação ambiental, reconhecendo a relevância e amplitude da Matemática para contribuir nas reflexões sobre o tema. Os procedimentos metodológicos realizados na pesquisa foram observação, entrevista e documentos produzidos pelos alunos. Os dados revelam que os alunos se envolveram no processo ensino-aprendizagem, mostrando interesse e comprometimento em todas as etapas decorrentes e em busca de soluções quando necessário, concluindo que é possível desenvolver Matemática relacionada às questões ambientais. Com uma parte da carga horária de Matemática destinada ao Projeto, conteúdos matemáticos relevantes foram desenvolvidos para a sua compreensão. Assim, discussões surgiram quando surgia a necessidade da incorporação de conteúdos matemáticos ao Projeto. Com isto, os alunos puderam compreender e visualizar a Matemática como instrumento de análise e interpretação da realidade. Por meio deste projeto, propomos a consciência em relação aos impactos ambientais e que diferentes ações desenvolvidas podem auxiliar para diminuí-los.

Palavras-chave: Modelagem Matemática. Educação Ambiental. Educação Matemática Crítica.

²³⁴ Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB, Indiniz@gmail.com

²³⁵ Escola Dr. Ruy Coelho Gonçalves, elisagottschalk@hotmail.com

POSTAR E COMENTAR: O USO DE BLOGUES COMO GÊNERO DE DISCURSO NO ENSINO DA GRADUAÇÃO.

Lúcia Leiro²³⁶

Anamaria Borges²³⁷

Ana Cristina Mascarenhas²³⁸

Isadora Evangelista²³⁹

RESUMO

O artigo a ser comunicado tem como objetivo fazer uma análise das experiências de sala de aula acumuladas em quatro semestres, nas disciplinas Língua Portuguesa e Português Instrumental do curso Bacharelado em Ciências Contábeis da UNEB, Campus XIX, Camaçari. Esses estudos são referentes à produção de blogues como ferramenta de aprendizagem e produção de conhecimento. Com base no conceito de *gênero de discurso* (Bakhtin) e de *interacionismo sociodiscursivo* (Bronckart), articulando-os aos princípios pedagógicos da universidade de interseccionalizar ensino e pesquisa, analisaremos a metodologia de trabalho assim como o recurso do blogue no processo ensino-aprendizagem. Além disso, discutiremos o papel da avaliação e como os blogues alteram a visão desse processo, tornando-o mais eficiente quanto aos propósitos e ao mesmo tempo propiciando um maior espaço de interlocução, intertextualidades, trocas, exercício das diferentes habilidades humanas, sobretudo com maior autonomia do aluno. As atividades realizadas em sala de aula, desde a elaboração de um projeto de estudo até a postagem de um texto reflexivo no blogue são todas coordenadas pelo professor cujo papel se amplia, conferindo-lhe uma inserção mais política no processo de ensino.

²³⁶ Doutora em Letras pela Universidade Federal da Bahia, professora adjunta da Universidade do Estado da Bahia. lleiro@uneb.br

²³⁷ Graduanda do Curso Bacharelado em Ciências Contábeis da Universidade do Estado da Bahia. anadalem@bol.com.br

²³⁸ Graduanda do Curso Bacharelado em Ciências Contábeis da Universidade do Estado da Bahia. anacristina.mnbatista@hotmail.com

²³⁹ Graduanda do Curso Bacharelado em Ciências Contábeis da Universidade do Estado da Bahia. isa_nanda_vini@hotmail.com

PRÁTICA PEDAGÓGICA DO MOVIMENTO DOS SEM TERRA

Autora: Jolane Mota Aves da Cruz²⁴⁰
Orientador: Luís Flávio Reis Godinho²⁴¹

RESUMO

Objetivo desta comunicação é expor os princípios educacionais presentes no IEJC (Instituto de Educação Josué de Castro), que se constitui em uma escola de educação média e profissional; elucidar se a sua concepção educacional, que parece ser a mesma vigente nas escolas controladas pelos MST, contém elementos educacionais de interesse para as classes trabalhadoras em geral do ponto de vista democrático e popular. Assim o MST, percebe que o ensino oficial não atende às necessidades de formação dos seus membros pois, ainda que ideologia pedagógica oficial apresente-se transvertida na forma de conhecimentos, valores e habilidades universais. Isso é preponderante para o movimento erigir uma pedagogia própria com influências teóricas educacionais advindas principalmente de Freire, Pistrak e da Pedagogia da Alternância. Para cumprir o objetivo desse trabalho, inicialmente interpretei as entrevistas dos alunos e professores do instituto, busquei a intertextualidade com Weber e Pistrak; fontes secundárias como foto do Movimento com o propósito de demonstrar a realidade do movimento de incitar essa ação transformadora advinda da educação para toda sociedade.

Palavras-chave: Pedagogia do MST – Identidade do Movimento – Práxis Educacional

²⁴⁰ Aluna da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB – Campus Amargosa – Centro de Formação de Professores, Graduando no curso de Pedagogia – 4º semestre

²⁴¹ Professor Doutor em Ciências Sociais, da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB – Campus Amargosa – Centro de Formação de Professores – CFP.

PRÁTICAS DE LETRAMENTO NA ESCOLA: LINGUAGEM ESCRITA E INSERÇÃO CULTURAL

Tatiane Santos de Brito²⁴²
Cilene Nascimento Canda²⁴³

RESUMO

O estudo em questão possui caráter teórico e tem como objetivo compreender as práticas de letramento na escola e sua função na inserção cultural qualificada dos alunos. Situa a instituição escolar enquanto ambiente de letramento e valorização cultural, abordando temas como: o analfabetismo no Brasil; os conceitos e características do letramento; a escola enquanto ambiente de valorização cultural. A reflexão acerca do letramento se dá na perspectiva de considerar o sujeito enquanto construtor do seu espaço cultural e atuante nas esferas políticas, sociais e educativas. Os principais referenciais utilizados foram: o Mapa do Analfabetismo no Brasil (2003), SOARES (2004), IBGE (2000), os PCNs de Língua Portuguesa (1997), ARAÚJO (2004), KLEIMAN (1995), dentre outros. Desse modo, a abordagem conceitual deste texto trata da importância do letramento na escola, enquanto propulsor do acesso ao conhecimento sistematizado, formação crítica que viabiliza a ampliação da leitura de mundo do sujeito e inclusão social e cultural por meio do acesso à leitura.

Palavras-chave: Letramento – Linguagem - Cultura

²⁴² Discente do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia e bolsista do Programa Conexões de Saberes da Pró-Reitoria de Ações Afirmativas e Assuntos Estudantis (PROPAAE/UFRB). E-mail: tatynha_am@hotmail.com.

²⁴³ Professora Assistente do Centro de Formação de Professores da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB). Mestre em Educação e doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas da Universidade Federal da Bahia (PPGAC/UFBA). E-mail: cilene-canda@yahoo.com.br.

PROFESSORES DO ENSINO BÁSICO ELABORANDO ATIVIDADE MATEMÁTICA PARA AMBIENTE INFORMATIZADO: UM OLHAR PARA O PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Fátima Guarda Sardeiro²⁴⁴

RESUMO

Nossa pesquisa tem por objetivo investigar e analisar aspectos do desenvolvimento profissional de um grupo de professores do ensino básico envolvidos em discutir sobre a elaboração de uma aula para um ambiente informatizado. Em particular, numa aula de geometria analítica. A metodologia será o da investigação qualitativa. Serão realizados oito encontros com a pesquisadora e os professores. Os diálogos serão gravados e transcritos para análise. A fundamentação teórica utilizada para esta análise será o Modelo da Estratégia Argumentativa. Na conclusão discutiremos os argumentos para o uso de tecnologia em sala de aula e na reflexão sobre os aspectos desta prática, no processo do desenvolvimento profissional do professor.

Palavras-chave: Argumentos, tecnologia, professor

²⁴⁴ Mestranda em Educação Matemática, Universidade Bandeirantes, fsardeiro@gmail.com

PROJETO NORDESTE CAPAZ: UMA EXPERIÊNCIA DE EDUCAÇÃO PARA AUTONOMIA

Gilmário Reis Pinheiro²⁴⁵

RESUMO

Apresentamos o resultado da pesquisa sobre um projeto social de capacitação profissional, que se propõe a contribuir com a melhoria da qualidade de vida dos participantes. As capacitações são realizadas por educadores, com a justificativa de construir uma sociedade mais justa e igualitária e contribuem para elevar a autoestima e desenvolver criticidade, transformando sua realidade social a partir da inserção no mercado de trabalho. Com base nas discussões referentes à Educação e Trabalho, este trabalho quer refletir a interdisciplinaridade experimentada no cotidiano: a Educação como processo de formação e de aprendizagem, socialmente elaborado e destinado a contribuir na promoção da pessoa humana enquanto sujeito da transformação social, que transforma e é transformado e o Trabalho como fator gerador e objeto da interdisciplinaridade, formando um trabalhador flexível, polivalente: capaz de adaptar-se a muitos empregos e, no emprego, capaz de cumprir muitas e diferentes funções.

Palavras-chave: Educação e Trabalho, Motivação para Autonomia, Capacitação Profissional, Sustentabilidade;

²⁴⁵ Graduando em Pedagogia na Universidade do Estado da Bahia (UNEB). e-mail: pinheiro-gr@hotmail.com

PROJETO TECELENDO: TECENDO O SER EDUCADOR

ANDRADE, Elane Silva de²⁴⁶
DELFINO, Elisabete Ferreira²⁴⁷
GUEDES, Simara de Santana²⁴⁸
MARQUES, Aleksandro da Silva²⁴⁹
OLIVEIRA, Soraia Santos de²⁵⁰
SANTOS, Andreia B. dos²⁵¹
SANTOS, Daniela Coelho dos²⁵²
SANTOS, Paulo Deimison Brito dos²⁵³

RESUMO

O objetivo do presente é apresentar as experiências iniciais do projeto de extensão **TECELENDO** da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB). O referido projeto se destina a atender jovens, adultos e idosos da cidade de Amargosa/Ba que não tiveram acesso ao processo de alfabetização e letramento na idade regular. Atualmente o projeto conta com três oficinas distribuídas nos turnos manhã, tarde e noite na zona urbana e rural de Amargosa. Esta proposta está pautada nos referenciais nacionais e na educação popular. Trata-se de um projeto alicerçado no trabalho enquanto princípio educativo. As atividades estão centradas na inserção e consolidação da tecelagem enquanto fomento de geração de trabalho, de renda e de situações desafiadoras para prática de leitura e escrita dos sujeitos. Defendemos a alfabetização enquanto possibilidade do alfabetizando envolver-se em seu cotidiano em práticas sociais de leitura e escrita aprofundando-se no ler, compreender e produzir textos de diferentes tipos e finalidades e que envolvam diferentes áreas do conhecimento; além do domínio no seu dia-a-dia dos diferentes usos da linguagem. Compreendemos ainda a alfabetização enquanto processo de reflexão crítica sobre diferentes assuntos locais, nacionais e internacionais e da diversidade de interesses e o fortalecimento da condição do sujeito atuante no contexto social, econômico, ambiental e cultural. Acreditamos também que é essencial compreender a realidade que

²⁴⁶ Graduanda de Licenciatura em Pedagogia pela UFRB, bolsista do Programa Permanência UFRB-PROPAAE. silva_sud@hotmail.com

²⁴⁷ Colaboradora do Projeto Tecelendo na área de Língua Portuguesa. betyllis@gmail.com

²⁴⁸ Graduanda de Licenciatura em Pedagogia pela UFRB, bolsista do Proext/Cultura 2008. simabidu@hotmail.com

²⁴⁹ Graduando de Licenciatura em Filosofia pela UFRB bolsista do Proext/Cultura 2008. amarques89@hotmail.com

²⁵⁰ Graduanda de Licenciatura em Pedagogia pela UFRB, bolsista do Programa Permanência UFRB-PROPAAE. soraiapedagogia@hotmail.com

²⁵¹ Orientadora, Professora Assistente da UFRB. andreiab Santos@gmail.com

²⁵² Graduanda de Licenciatura em Pedagogia pela UFRB, bolsista do Programa Permanência UFRB-PROPAAE. paulodeimison@yahoo.com.br

²⁵³ Graduando de Licenciatura em Filosofia pela UFRB bolsista do Proext/Cultura 2008.

os sujeitos estão inseridos, uma vez que cada grupo cultural funciona de modo e maneira particular. Desse modo, o trabalho proposto tem como centralidade metodológica a pesquisa-ação. Sendo importante destacar que as etapas do presente projeto precisam de uma atividade sistemática de pesquisa que antecede a formação das turmas dos espaços pedagógicos e que se segue ao longo do processo de alfabetização e letramento propriamente dito. O projeto tem como referencial teórico os estudos de Paulo Freire, Myles Horton e L.S. Vigotsky.

Palavras-chave: Tecelagem – Leitura – Escrita

PROJOVEM COMO POLÍTICA PÚBLICA: INICIANDO A TRILHA DA AVALIAÇÃO

Edinólia Portela Gondim²⁵⁴

RESUMO

O artigo trata da intenção da autora em avaliar o Programa Nacional de Inclusão de Jovens- Projovem, a partir da visão dos beneficiários egressos de 2006. Apóia-se na concepção de avaliação na perspectiva da cidadania, para tanto, se refere ao contexto no qual foi gestado o programa, bem como aos mecanismos legais que o sustentam. Aponta como questão fundante a pergunta da pesquisa: Como o PROJOVEM contribuiu para a vida dos beneficiários de São Luís? Com o objetivo de verificar os impactos do programa na vida dos jovens, de acordo com a proposta do programa, e, indo além.

Palavras-chave: projovem, avaliação de política, política para juventude.

²⁵⁴ Doutoranda em Educação- Universidade Federal da Bahia
edinólia@yahoo.com.br

REFLEXÕES ACERCA DA IMPLEMENTAÇÃO DE UM CURSO NA PERSPECTIVA INTERDISCIPLINAR: A LICENCIATURA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA DA UNIVASF

Leila Damiana Almeida dos Santos Souza²⁵⁵
Gisele Lemos Shaw²⁵⁶

RESUMO

As reflexões de uma prática concreta resultam das experiências advindas da implantação do curso de Ciências da Natureza da Universidade Federal do Vale do São Francisco - Senhor do Bonfim/BA. O curso propõe a estudar, de forma integrada e interdisciplinar, física, química, ciências da vida e da terra, concebendo o funcionamento da natureza como um todo. O processo de elaboração do currículo fez emergir o desafio de compreender os elementos conceituais que orientam a organização interdisciplinar do curso, assim, autores como Ivani Fazenda e Macedo sustentaram as reflexões teórico-metodológicas desta ação. O objetivo foi perceber a mobilização dos docentes ao estudarem os elementos conceituais e metodológicos de um currículo centrado em ações problematizadoras e interdisciplinares. Esta análise configurou-se a partir de estudos bibliográficos acerca da interdisciplinaridade e a busca por experiências que traziam cursos na mesma perspectiva. Os resultados parciais consistem em um currículo organizado em eixos temáticos, sendo três eixos geradores e um eixo integrador, de modo a proporcionar as conexões entre as diversas áreas envolvidas na formação.

Palavras-chave: Ensino de Ciências; Currículo; Interdisciplinaridade.

²⁵⁵ Especialista em Docência do Ensino Superior. Professora Auxiliar da Universidade Federal do Vale do São Francisco. leila.damiana@univasf.edu.br

²⁵⁶ Especialista em Construção do Conhecimento e Ensino de Ciências. Professora Auxiliar da Universidade Federal do Vale do São Francisco. Gisele.shaw@univasf.edu.br

REFLEXÕES PRELIMINARES ACERCA DO TURISMO NOS TERREIROS DE CANDOMBLÉ

Nívia Santana²⁵⁷

RESUMO

O Candomblé é uma das mais importantes traduções de luta, resistência, união e riqueza enraizadas na Bahia; e está estritamente ligada a certa idéia de “identidade baiana”. No entanto, é perceptível, hoje, a negociação de elementos de natureza sagrada ao arbítrio de agências de viagens que se utilizam de festejos e práticas dos Terreiros de Candomblé para obtenção de lucro através da venda de “pacotes turísticos”. O presente trabalho tem em vista explicitar que tipos de influências a atividade turística ocasionou e/ou pode ocasionar nesses espaços sagrados, se é possível afirmar que há uma mercantilização da simbologia e da fundamentação dos seus cultos. Pretende-se, enfim, saber: *quais os tipos de impacto o turismo pode provocar na religiosidade de matriz africana na Bahia?*

²⁵⁷ Bacharel em Turismo pela Faculdade Visconde de Cairu. Atualmente é coordenadora pedagógica do Instituto Oyá e aluna especial da Pós-Cultura, FACOM, UFBA, onde desenvolve pesquisa na área.

REFLEXÕES SOBRE O CONCEITO DE RAÇA

Ronaldo Crispim Sena Barros²⁵⁸

RESUMO

Trata-se de uma análise da concepção de raça a partir do poema de Milton Nascimento e Fernando Brant intitulado “Raça”. Para os autores do poema, raça é a totalidade do ser que anima e prepara os indivíduos para a luta. Raça é a força que produz alegria no corpo porque o corpo é a expressão da materialidade da identidade. Na idéia de raça, estão presentes as características ambivalentes de um ser forjado na contradição: Por um lado, a força incandescente que dissolve as contradições do cotidiano e produz uma identidade vibrante que ecoa subjetivamente o desejo de ser aquilo que é, à medida que ilumina a consciência de ser negro. Por outro, aparece como causa final. Raça designa o horizonte a ser visado para a efetiva realização do ser social. Contudo, o ser negro só pode realizar-se em uma sociabilidade que tenha superado a divisão racial do trabalho. Assim, como ideologia, raça carrega em si a idéia de natividade, de fundação. Natividade e fundação, não é outra coisa senão o sentimento de pertencimento que identifica um povo a sua territorialidade. Assim, identidade racial mobiliza todo o universo conexo que articula religiosidade, relações sociais e poder ser.

Palavras-chave - Raça, Divisão racial do trabalho, Identidade.

¹ Professor Assistente de Filosofia do Centro de Formação de Professores – CEF, Campus de Amargos – UFRB, Msc, Doutorando em Filosofia pela UNICAMP. E-mail: ronaldobahia@hotmail.com

REFLEXÕES SOBRE UM CURSO DE EXTENSÃO DE ASTRONOMIA.

Davi Barreto²⁵⁹
Cássio Pigozzo²⁶⁰

RESUMO:

Ao longo dos três anos que compreendem o Ensino Médio, espera-se que o aluno construa uma compreensão de natureza cosmológica, refletindo sobre sua presença e seu “lugar” na história do universo, no tempo e no espaço. Espera-se também que ele adquira uma compreensão atualizada das hipóteses, modelos e formas de investigação sobre a origem e evolução do Universo em que vive. Tendo em vista a importância do ensino da Astronomia e a carência de esforços nos colégios de ensino médio para o fomento ao estudo desta ciência, objetivamos, com este trabalho, elaborar e oferecer um curso de extensão de média duração para estudantes dos colégios da rede pública. Desta maneira poderemos criar um espaço de despertar e estímulo ao estudo da astronomia, atuando mais efetivamente na melhoria do entendimento de temas abordados por esta ciência, podendo, inclusive, haver impacto na qualidade do ensino nas instituições de educação básica a médio e longo prazo. *Universo, Terra e Vida* será o tema a ser trabalhado com os participantes do presente projeto, que tem como subdivisões iniciais os seguintes temas, de acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais: Terra e Sistema Solar, O Universo e sua Origem e Compreensão Humana do Universo. Espera-se, ao final do processo, a construção, inclusive, de uma postura crítica a respeito do proposto no PCN. Serão utilizadas palestras, filmes, leituras e discussões de textos, oficinas e observações, priorizando sempre atividades investigativas, levando o estudante a deixar de ser apenas um observador da aula, e sim, para ser um agente ativo no processo ensino-aprendizagem, estimulando a argumentação e a reflexão, a curiosidade humana e científica.

²⁵⁹ davimrt@hotmail.com Autor. UFRB/CFP/Campus Amargosa

²⁶⁰ cpigozzo@pq.cnpq.br Orientador. UFRB/CFP/Campus Amargosa

REPENSANDO A METODOLOGIA NO ENSINO DA MATEMÁTICA NAS SÉRIES INICIAIS DA ESCOLA MUNICIPAL THOMAZ GUIMARÃES

Eulina Souza Bastos²⁶¹

Roberto Muricy Evangelista²⁶²

Valdeni Maria Bispo dos Santos²⁶³

RESUMO

Este trabalho encontra-se em andamento e faz parte do curso de Pós-graduação em Metodologia do Ensino da Matemática da Universidade do Estado da Bahia – UNEB, surgiu a partir das primeiras reflexões e inquietações nossas, enquanto professores de Matemática do Ensino Fundamental II, com relação às metodologias de ensino da Matemática desenvolvidas por professores das séries iniciais do Ensino Fundamental I da Escola Municipal Thomaz Guimarães, situada no município de Senhor do Bonfim – BA. Baseando-se em informações orais dos professores, constatou-se a carência dos alunos em conhecimentos matemáticos elementares, fundamentais e necessários para o bom desempenho e desenvolvimento dos mesmos na série atual e nas séries posteriores, tomando como parâmetro de análise os Parâmetros Curriculares Nacionais e as Novas Tendências da Matemática.

Palavras chave: Educação matemática, Tendências em Matemáticas, Práticas de Ensino.

²⁶¹ Pós Graduanda em Metodologia do Ensino da Matemática pela UNEB – Campus VII (Sr. Do Bonfim) UNEB – Professora de Matemática da Rede Municipal – Email: thulybastos@hotmail.com

²⁶² Pós Graduando em Metodologia do Ensino da Matemática pela UNEB – Campus VII (Sr. Do Bonfim), graduado em Matemática e Pedagogia – UNEB Professor da Rede Municipal – Email: robertmurcy@hotmail.com

²⁶³ Pós Graduanda em Metodologia do Ensino da Matemática pela UNEB – Campus VII (Sr. Do Bonfim), Professora da Rede Municipal – Email: valdeni.aj@hotmail.com

(RE) PENSANDO O ESTUDO DAS ESTRUTURAS ADITIVAS

Núbia de Andrade Santos²⁶⁴
Ronaldo Santana Brandão²⁶⁵
Teresa Cristina Etcheverria²⁶⁶

RESUMO

Este estudo investiga o desempenho dos alunos dos anos iniciais do ensino fundamental na resolução de situações-problema das Estruturas Aditivas, do tipo “composição”, com base na classificação proposta por Magina et al. (2008) a partir do referencial teórico da Teoria dos Campos Conceituais, desenvolvida por Gerard Vergnaud. Os dados da pesquisa foram coletados a partir da aplicação de um teste para os alunos e de um questionário para as professoras. O estudo está vinculado ao projeto de pesquisa intitulado *Um Estudo Sobre o Domínio das Estruturas Aditivas nas séries iniciais do ensino fundamental no Estado da Bahia*, financiado pela FAPESB, coordenado pela Prof^a Eurivalda Ribeiro dos Santos Santana da Universidade Estadual de Santa Cruz – UESC e visa diagnosticar os estágios de desenvolvimento do Campo Conceitual das Estruturas Aditivas de estudantes e seus respectivos professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Mesmo considerando a influência de alguns fatores nos resultados encontrados, apontamos para a necessidade de mudança na proposta de ensino da adição e subtração nos anos iniciais do ensino fundamental.

Palavras-chave: Estruturas Aditivas. Anos Iniciais. Situações-problema.

²⁶⁴ Graduanda em Licenciatura em Matemática na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB - andradenubia@hotmail.com .

²⁶⁵ Graduando em Licenciatura em Matemática na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB - ronalldobrandao@yahoo.com.br.

²⁶⁶ Mestre em Educação em Ciências e Matemática, Prof^a de Ensino de Matemática do Curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB – tettehverria@gmail.com

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DA TERRITORIALIDADE DE ELÍSIO MEDRADO MARCADA PELAS PRÁTICAS DE PROSTITUIÇÃO DAS MULHERES “RAPA-BOLSO”.

Renilton da Silva Sandes²⁶⁷.

RESUMO

Este estudo tem como objetivo compreender as representações sociais da comunidade de Elísio Medrado - cidade do Recôncavo baiano – sobre as mulheres “rapa-bolso”, majoritariamente negras, que tiveram um protagonismo na construção de uma territorialidade através das práticas de prostituição nas décadas de 1930-1940. Nessa perspectiva, a pesquisa também objetiva analisar até que ponto essa realidade histórica continua determinando a geografia do gênero no município, buscando outros olhares através dos documentos, da história oral, das entrevistas abertas, dos grupos de discussão que darão voz aos atores sociais, que vivenciaram o cotidiano das mulheres “rapa bolso”. A proposta da pesquisa é a construção de uma Geografia do Gênero, que analise as diferenciações da utilização dos espaços e territórios alternativos de prostituição e as relações de poder “contra-hegemônico” que neles as mulheres estabeleceram, determinando com suas práticas cotidianas as organizações territoriais das ruas assim como dando nomes a elas e até à própria cidade, então povoado, que passou a ser chamado de Rapa Bolso precisamente por ser elas as que “rapavam o bolso” de seus clientes.

Palavras-chave: Geografia do Gênero, Representação Social, Território.

²⁶⁷ Graduado em Geografia pela UNEB - Campus-V. Bolsista de IC/PICIN-UNEB. E-mail: rsandes.uneb@hotmail.com

RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS MATEMÁTICOS: ATIVIDADES COLABORATIVAS E INVESTIGATIVAS

Cátia Simone Simões Soares de Oliveira²⁶⁸
Luciene Gomes do Nascimento Cajuh²⁶⁹
Verbenia Tercia Souza e Silva²⁷⁰

RESUMO

Este trabalho de pesquisa está em andamento durante o curso de especialização em metodologia do Ensino da matemática e analisa as atividades colaborativas e o processo de ensino aprendizagem através da resolução de problemas matemáticos. Para tanto foram identificados os principais conceitos envolvidos neste processo, a resolução de problemas e as atividades colaborativas. Optou-se por uma metodologia qualitativa com atividades aplicadas para serem resolvidas em grupo e entrevistas com alunos das classes das 4ª séries do Ensino Fundamental I da Escola Municipal Antônio José de Souza localizada na área remanescente de quilombos na cidade de Senhor do Bonfim. Os dados obtidos confirmam as discussões sobre resolução de problemas, presentes na Educação Matemática: as atividades colaborativas contribuem para uma melhor aprendizagem matemática agregando saberes e somando os conhecimentos de cada elemento que compõe o grupo.

Palavras-chave: A aprendizagem da Matemática, Resolução de Problemas e Atividades Colaborativas.

²⁶⁸ Especializanda em Metodologia do Ensino da Matemática, na Universidade do Estado da Bahia - UNEB Campus VII e Gestora da rede Municipal de Ensino de Senhor do Bonfim. E-mail: catia_simoes10@hotmail.com

²⁶⁹ Especializanda em Metodologia do Ensino da Matemática, pela Universidade do Estado da Bahia - UNEB Campus VII. Professora da rede Estadual e Municipal de Senhor do Bonfim. E-mail: luciene.gomesdonascimento@yahoo.com.br

²⁷⁰ Especializanda em Metodologia do Ensino da Matemática pela Universidade do Estado da Bahia - UNEB Campus VII. Professora da rede Municipal de Ensino de Senhor do Bonfim. E-mail: verbetercia@hotmail.com.

RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS: UMA ALTERNATIVA METODOLÓGICA PARA O ENSINO DA MATEMÁTICA NO COLÉGIO ESTADUAL ARY SILVA, ITIÚBA-BA.

Cleiton Pinto de Lusa²⁷¹

RESUMO

O presente trabalho aborda a Resolução de Problemas como uma alternativa metodológica para o processo ensino-aprendizagem da Matemática, visando evidenciá-la como uma estratégia para incentivar e desenvolver a criatividade dos alunos. Adota como metodologia uma abordagem qualitativa através de instrumento documental com questões abertas e situações-problemas propostas. O mesmo foi aplicado no Colégio Estadual Ary Silva em Itiúba - BA. Com os procedimentos de análise e interpretação de dados, fizemos uma reflexão sobre as informações coletadas, buscando confrontar com os teóricos, a problematização da pesquisa e constatando as opiniões e os processos utilizados pelos alunos com relação às situações-problema. Concluindo, evidenciamos a importância da metodologia Resolução de Problemas no ensino-aprendizagem da Matemática, a qual, prima o aluno como parte mais importante desse processo.

Palavras-chave: Resolução de problemas, Ensino-aprendizagem, Prática pedagógica.

²⁷¹ Pós-graduando em Metodologia do Ensino da Matemática pela Universidade do Estado da Bahia (UNEB) Campus VII, Senhor do Bonfim, professor de Matemática do Ensino Médio no Colégio Estadual Ary Silva, Itiúba. E-mail: cleitonps10@hotmail.com

RITUAL DE AGREGAÇÃO NO COLÉGIO RUY JOSE DE ALMEIDA LAJE – BAHIA

André Barreto Sandes²⁷²

RESUMO

Este trabalho é resultado de uma laboriosa pesquisa bibliográfica, observações empíricas e um diálogo informal e perene com educandos e educadores do Colégio Estadual Ruy José de Almeida, (CERJA). Dentre os muitos ritos verificados no cotidiano escolar, para ilustrar esse trabalho, optou-se em realizar uma pesquisa etnográfica, utilizada para descrever uma cerimônia de “agregação” dos estudantes, oriundos do Ensino Fundamental, em um colégio do Ensino Médio, cuja transição representa um verdadeiro rito de passagem. Tem como objetivo principal, descrever o ritual de agregação com estudantes matriculados nessa unidade escolar em 2009. Para tanto foram utilizados o método fenomenológico, que consiste em descrever a experiência tal como ela é e o método dialético, que é dinâmico porque considera os fatos dentro de um contexto social, cultural, econômico e político.

Palavras-chave: Sociedade, Escola, estudantes, transição, ritual de agregação.

²⁷² André B. Sandes: Licenciado em Geografia (UNEB) e Mestrando em Teologia – Educação Comunitária com Infância e Juventude (EST). Professor Regente pela Secretaria de Educação do Estado da Bahia. Contato: absandes@hotmail.com.

SABERES DO COTIDIANO E SABERES ESCOLARES: UMA INTERAÇÃO POSSÍVEL NA EDUCAÇÃO DE ADULTOS

Janaina de Oliveira Menezes²⁷³
Rejane Souza Ribeiro de Cristo²⁷⁴

RESUMO

Na Educação de adultos muitos conflitos são verificados por diferenças de posturas em relação ao conhecimento. São nestas salas de aulas onde os alunos já dispõem de um referencial prático bem organizado, que estas dificuldades de interação se mostram mais evidentes. Os professores tendem a negar, em suas metodologias e posturas, a possibilidade de interlocução entre os saberes populares apresentados pelos alunos e a educação formal referendada pela cultura letrada entendendo esta relação apenas como figura exótica na escola. Consideramos que estes saberes são a todo tempo negados enquanto conhecimentos válidos porque legitimam uma cultura cingida na desigualdade e carregada de significados dos grupos marginalizados. Contrariando a idéia de uma isenção, a imagem que formamos da cultura letrada não é neutra e a implicação ética dos interesses desta apropriação do mundo vai indiretamente desembocar nas posturas dos professores frente às formas de conhecimento.

Palavras-chave: saberes, cultura letrada, cotidiano, interação, conhecimento e formação de professores.

²⁷³ Pedagoga e Especialista em Educação de Jovens e Adultos. Professora Auxiliar Substituta e Coordenadora Pedagógica de tutoria do curso de Biologia na modalidade EAD, turma 1, na Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC). Email: janamez@gmail.com

²⁷⁴ Pedagoga e Especialista em Métodos e Técnicas do Ensino Superior. Coordenadora Pedagógica de tutoria do curso de Biologia na modalidade EAD, turma 2, na Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC). Professora Auxiliar Substituta na Universidade do Estado da Bahia (UESB). Email: reje05@bol.com.br

SABERES E PRÁTICAS DOCENTES: UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE DOCENTES EGRESSOS DO SEGUNDO PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO DOCENTE DE SERGIPE (PQD2)

Magneide Santana dos Santos Lima²⁷⁵
Renival Vieira de Freitas²⁷⁶

RESUMO

Este texto é resultado do esboço de um projeto de pesquisa de mestrado que tem como problemática pesquisar as diferenças percebidas nos saberes e práticas docentes de professores com qualificação média e docentes com nível superior, formados pelo projeto de qualificação docente, e as mudanças que essa formação deu a prática desses professores egressos. Tendo como objetivo geral confrontar os saberes e práticas docentes dos professores com habilitação de ensino médio com os docentes formados pelo projeto de qualificação docente PQD2. A investigação nas prática e saberes docentes contribui para o aperfeiçoamento dos curso de formação de professores assim como, na melhoria da prática diária dos docentes.

Palavras-chaves: Ensino. Novas Tecnologias. Formação de professores

²⁷⁵ Mestranda em Educação pela Universidade Lusófona de Humanidade e Tecnologia de Portugal. E-mail: magneidesantana@yahoo.com.br

²⁷⁶ Especialista em ensino de Matemática pela Faculdade São Luiz de França – FSLF. E-mail: renofreitas@hotmail.com

SEXUALIDADE E GÊNERO ATRAVÉS DA MÚSICA

Alcides Santos de Magalhães²⁷⁷

Andréa Silene A. F. Melo²⁷⁸

RESUMO

Este trabalho é um relato de experiência de uma oficina pedagógica sobre gênero e sexualidade, realizada com estudantes de uma escola pública do município de Salvador, no ano de 2009. O objetivo da oficina foi discutir a sexualidade e as relações de gênero presentes nas letras de algumas músicas. Foi utilizada a metodologia participativa, na qual os/as alunos/as analisaram as músicas e, em seguida, cada grupo dramatizou e discutiu as situações apresentadas nas músicas. A discussão dessa temática a partir de elementos musicais presentes no dia-a-dia destes estudantes, inseridos em um contexto sócio-cultural de características singulares, lhes possibilitou um novo olhar, crítico, sobre o(s) sentido(s) dos valores implícitos e explícitos nas músicas.

Palavras-chave: Sexualidade; Gênero; Música.

²⁷⁷ Professor da Educação Básica. Secretaria de Educação do Estado da Bahia.

²⁷⁸ Bióloga, mestre em Saúde Coletiva. Núcleo Integrado de Educação Sexual (NIES), Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS).

TIC NA EDUCAÇÃO E EAD: REFLEXÕES

Ednei Nunes de Oliveira²⁷⁹

RESUMO

Este artigo tem como objeto a utilização da Tecnologia da Informação e Comunicação na Educação (TIC) e a Educação a Distância (EAD), fazendo-se uma reflexão acerca de conceitos de Informática na Educação, o trabalho docente mediado pela TIC e os benefícios que a utilização de seus recursos propicia para a construção do conhecimento pelo estudante, bem como em sua preparação para a inserção no mundo da Educação a Distância.

Palavras-chave: Tecnologia da Informação e Comunicação; Educação a Distância; Ensino e Aprendizagem.

²⁷⁹ Doutor em Linguística pela UFSC; professor da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia; edneioliveira@gmail.com.

ULTRAPASSAR OS MUROS DA ESCOLA É ESSENCIAL PARA COMPREENDER O ESPAÇO GEOGRÁFICO POR MEIO DE SUA ANÁLISE GEOSISTÊMICA

Fabiano Cerbato²⁸⁰

RESUMO

As atividades em campo despertam o interesse dos alunos de geografia. As experiências das aulas de campo realizadas no curso de graduação corroboraram para ampliar o conhecimento geográfico e garantir uma bagagem teórica mais consolidada. A presente pesquisa refere-se a um estudo integrado de duas unidades distintas de paisagem: as depressões semi-áridas cobertas pelas caatingas e o planalto cristalino circundado por serras e maciços montanhosos, onde ocorrem remanescentes da mata Atlântica da região de Amargosa. O referencial teórico utilizado, norteador da pesquisa, foi o modelo conhecido como geossistema. Este possibilita interpretações dos aspectos físico-antrópicos presentes, e, correlacionando-se no espaço, permite ações de planejamento territorial. O trabalho de campo funciona como um instrumento de verificação e apreensão da realidade, bem como um registro de mudanças nas paisagens, sendo, portanto, um recurso de análise da realidade espacial em escala local e regional.

Palavras-chave: espaço geográfico, pesquisas de campo, análise geossistêmica.

²⁸⁰ Pós-graduando em Gestão Ambiental pelo Instituto de Conhecimento Latinoamericano – ICLA, e-mail: fcebatto@yahoo.com.br

UM DIÁLOGO SOBRE FORMAÇÃO DE GESTORES

Autora: Jussara Santos da Silva²⁸¹
Orientador: Djeissom Silva Ribeiro²⁸²

RESUMO

O presente estudo possui caráter teórico e o objetivo é analisar as concepções acerca da formação de gestores escolares e suas implicações para o contexto educacional, contidas em obras publicadas sobre o tema entre os anos de 2000 e 2008. As análises basearam-se em questões tais como: os elementos que marcam a discussão sobre formação de gestores escolares, a importância de formá-los, os aspectos que devem permear os cursos de formação, o que os autores destacam sobre formação continuada e quais as críticas apontadas a respeito da situação atual da formação de gestores escolares. Os esforços nesse sentido buscam pela evidência dos gestores escolares enquanto profissionais ativos no contexto educacional. A metodologia utilizada no desenvolvimento desse trabalho foi a Análise de Conteúdo, a partir da qual foi possível realizar inferências sobre as idéias dos autores e chegar a conclusões, dentre as quais se destacam: a escassez de literatura sobre o tema e a relevância de investimento em formação continuada para os gestores escolares que possibilite contato com discussões calcadas na perspectiva da práxis, construindo condições de elaborar a crítica necessária.

Palavras-chave: Gestor Escolar – Formação Continuada

²⁸¹ Graduanda em Pedagogia pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia e bolsista do Programa de Permanência UFRB/PROPAEE da mesma instituição.

²⁸² Doutor em Educação pela UNESP e professor adjunto da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

UM ESTUDO SOBRE A SEXUALIDADE ESTUDANTIL NA ESCOLA: O CASO DAS FRASES DE BANHEIRO

Jocineide de Almeida²⁸³
Luis Flavio Godinho²⁸⁴

RESUMO

Esta comunicação aborda a relação entre sexualidade e educação no espaço escolar. Evidenciam-se, neste estudo, as “frases de banheiros” escritas pelos alunos de uma escola de ensino fundamental no município de Amargosa, considerando aspectos de gênero. Estas frases explicitam as representações sexuais dos educando. O tema da sexualidade esta fortemente presente em nossa cultura, mas mesmo assim, passa por uma série de interditos. Os mecanismos de controle sexual acabam por modelar os comportamentos sexuais infantis (Ribeiro, 1999). Enfatiza-se, também, o momento em que a infância passou a ser problematizada e percebida como uma frase da vida com especificidades, mudando assim, as representações sociais sobre o universo infantil e juvenil. Foucault considera que o poder sobre o falar de sexo é de tipo repressivo. Ribeiro e Camargo (1999) propõem aos profissionais de diferentes áreas que trabalham com sexualidade humana, que estes fiquem atentos com relação às suas praticas no que tange ao comportamento sexual dos sujeitos. No espaço escolar investigado, empreendemos uma análise das frases de banheiros masculinos e femininos. No caso do banheiro feminino encontram-se gracejos sexuais dirigidos a meninos considerados “gostosos”, uma sexualidade negativa vinculada ao sexo anal e a rotulação negativa de colegas do mesmo sexo. No caso do banheiro masculino apresentam-se expressões focadas na valorização do órgão sexual masculino ereto, na consideração negativa acerca da homossexualidade de colegas e questões sobre autopropaganda de desempenho sexual. Também encontramos escritas sobre o preconceito relacionado à magreza de um aluno relacionando a AIDS. Conclui-se que os banheiros são espaços de comunicação e expressão da sexualidade juvenil, evidenciando que estes sujeitos necessitam de espaços menos indiretos e abertos para falarem sobre suas percepções sobre a sexualidade. Portanto, é papel da escola captar as expressões de alunos sobre esse comportamento, valorizando e retirando essas representações do espaço oculto do banheiro escolar.

Palavras-chave: Sexualidade Infanto-Juvenil, Escola E Comportamentos.

²⁸³ Graduando em pedagogia, 3ª semestre, centro de formação de professores- UFRB

²⁸⁴ Professor Dr. Em sociologia - orientador da comunicação resultado do componente curricular sociologia da educação: estudos básicos, no semestre corrente.

UM PANORAMA DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NA UFRB²⁸⁵

Antonio Andrade do Espírito Santo²⁸⁶

Ednei Nunes de Oliveira²⁸⁷

José Raimundo Paim de Almeida²⁸⁸

RESUMO

Este artigo descreve e reflete sobre o processo de implantação da Educação a Distância (EAD) na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), fazendo-se uma breve reflexão sobre a EAD no Brasil, a utilização e impactos da Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC) nessa modalidade de ensino e relato de alguns fatos ocorridos na implantação do Núcleo de Educação a Distância na UFRB e suas perspectivas. Este artigo constitui em uma oportunidade de reflexão a respeito da idéias, ações, anseios, preocupações e entusiasmos diante do trabalho com Educação a Distância na UFRB.

Palavras-chave: Educação a Distância; Tecnologia da Informação e Comunicação; Ensino, Pesquisa e Extensão; UAB.

²⁸⁵ O texto é uma atualização de artigo publicado em 2007, em coletânea da UFBA, que trata sobre Educação a Distância no contexto brasileiro.

²⁸⁶ Mestre em Matemática pela UFBA, Professor do CETEC/UFRB e Chefe do Núcleo de Educação a Distância e Cursos Seqüências NE@D/UFRB, andrade.professor@gmail.com ou andrade@ufrb.edu.br.

²⁸⁷ Doutor em Linguística pela UFSC, Professor do CFP/UFRB, edneioliveira@gmail.com.

²⁸⁸ Especialista em Docência do Ensino Superior, Graduado em Biblioteconomia e Documentação pela UFBA e Chefe da Biblioteca Setorial do CFP/UFRB, josepaimufba@gmail.com.

UMA ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR NO ESTUDO DE VIABILIDADE ECONÔMICA ATRAVÉS DE MODELOS DA MATEMÁTICA FINANCEIRA

Maria Rachel Pinheiro Pessoa Pinto de Queiroz²⁸⁹
Júlio César dos Santos²⁹⁰

RESUMO

Esse relato mostra uma atividade interdisciplinar concreta entre Economia da Saúde e Matemática Financeira para a solução de um problema transversal no curso de Nutrição da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, em Santo Antônio de Jesus. Os alunos, organizados em equipes de cinco membros, construíram um plano de negócios para um empreendimento nessa área, no qual deveria constar um estudo de viabilidade econômica, apoiado por modelos da matemática financeira. Para isso, estudaram tópicos das disciplinas; realizaram pesquisa de campo, coletando dados sobre oferta e demanda de serviços de nutrição na cidade; desenvolveram e apresentaram seus planos de negócios. Nosso objetivo nesse trabalho é mostrar a utilização da modelagem matemática na abordagem interdisciplinar da atividade que orientamos. Expomos os modelos matemáticos utilizados, bem como suas aplicações para os planos de negócios desenvolvidos. Verificamos a dificuldade de alguns alunos em concretizar o estudo proposto e levantamos possíveis causas. Concluímos com nossas considerações sobre a contribuição dessa atividade para a aprendizagem dos alunos e para a educação.

Palavras-chave: Interdisciplinaridade; transdisciplinaridade; modelagem matemática; ensino aprendizagem.

²⁸⁹ Mestre em Matemática Pura e professora do curso de Administração da Universidade do Estado da Bahia, mrpqueiroz@gmail.com

²⁹⁰ Mestre em Economia e professor do curso de Nutrição da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, economiapsicologia@gmail.com

UMA ANÁLISE GEOMETRICA COM ALUNOS DO COLÉGIO ESTADUAL JOÃO FRANCISCO DA SILVA EM RÔMULO CAMPOS, ITIÚBA - BA

Manoel Bonfim França de Jesus²⁹¹

RESUMO

O presente trabalho tem a geometria plana como objeto de estudo e a modelagem matemática como método de abordagem. Serviu como atividade prática para fins de avaliação do componente curricular Estágio II do curso de Licenciatura Plena em Matemática, oferecido pela Universidade do Estado da Bahia (UNEB), sendo realizado na turma da primeira série do Ensino Médio, no Colégio Estadual João Francisco da Silva, no povoado de Rômulo Campos, distrito de Itiúba – BA. Foram estudados conteúdos da geometria plana, tendo como posposta a construção de uma planta baixa, por parte dos alunos sem a preocupação dos princípios geométricos e depois de construídas foram reconstruídas com os fundamentos geométricos. Com esse trabalho, ficou claro que, os alunos passaram a ver os conteúdos estudados de forma crítica e como ferramenta útil para a resolução de problemas do cotidiano.

Palavras-chave: A Modelagem Matemática, Ensino da Geometria Plana, Construção da Planta Baixa.

²⁹¹ Professora Adjunta da UFRB, proponente do mini-curso: Óleos essenciais: extração, aplicação e perspectivas

UMA EPISTEMOLOGIA BERGSONIANA

Geovana da Paz Monteiro²⁹²

RESUMO

A crítica do conceito bergsoniano, fundamentalmente estabelecida sobre o primado da intuição como método para se atingir o âmago da realidade, vai de encontro aos preceitos de uma ciência positiva, bem como aos sistemas filosóficos. Deste modo, a procura por uma nova forma de expressão filosófica faz-se imprescindível para Bergson. Tudo isto constitui para o filósofo o projeto de uma filosofia que abdique do uso instrumental da linguagem através de conceitos pré-fabricados em detrimento da flexibilidade do real. O objeto da nossa investigação será, portanto, a expressão da intuição, considerando a metafísica, campo no qual opera a intuição, como uma *ciência que pretende dispensar os símbolos* e a filosofia como esforço de superação da própria condição humana enquanto naturalmente dada à inteligência e não à intuição. Com efeito, não deixa de ser nosso objetivo destacar uma epistemologia bergsoniana, entendendo epistemologia aqui como um questionamento acerca das condições de possibilidade do conhecimento, bem como sobre a própria essência do conhecimento verdadeiro.

Palavras-chave: Epistemologia; Henri Bergson; Intuição.

²⁹² Mestra em Filosofia pela Universidade Federal da Bahia. Professora do Centro de Formação de Professores – CFP/UFRB.

UMA PONTE PARA A FORMAÇÃO DE QUALIDADE: A PRÁTICA DOCENTE NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Geanne Souza Brito²⁹³

RESUMO

O estágio supervisionado coloca-se como uma fase essencial para a formação do educador, pois permite a conexão efetiva da teoria e da prática, oportunizando experienciar à profissão. Dentro dessa perspectiva, o artigo objetivou, através de um estudo de caso, fazer uma análise das experiências vivenciadas no curso de Licenciatura em Geografia, especificamente, durante o Estágio Supervisionado no Ensino Médio realizado no Colégio Luis Eduardo Magalhães em Santo Antonio de Jesus. Para sua elaboração, a metodologia de enfoque qualitativo pautou-se no relato das experiências vivenciadas, no diálogo com diversas bibliografias ligadas à temática e na aplicação de um questionário aberto aos educandos visando avaliar o educador - aprendiz. Com isso, fez-se um diagnóstico da prática do tirocínio, entendendo a importância do estágio e da ciência geográfica na mediação do conhecimento para a construção de uma educação crítica e democrática.

Palavras-chave: Estágio supervisionado, prática docente, Geografia.

²⁹³ Graduanda do Curso de Licenciatura em Geografia da Universidade do Estado da Bahia, Departamento de Ciências Humanas – Campus V, Santo Antonio de Jesus, Bahia. E-mail: geabrito@yahoo.com.br.

UMA PROPOSTA INTEDISCIPLINAR PARA A AVALIAÇÃO EM MATEMÁTICA

José Antônio de Oliveira Júnior²⁹⁴

RESUMO

Este trabalho teve o intuito de levar ao corpo docente, principalmente àqueles resistentes às mudanças, o desejo de transformar a prática avaliativa dando significados aos conteúdos matemáticos sobre a aplicação dos mesmos na vida cotidiana dos discentes, e também promovendo a interdisciplinaridade da matemática com as outras disciplinas. Para que isso ocorresse, apresentamos os vários instrumentos que possibilitaram a verificação da aprendizagem, as atividades desenvolvidas visaram o acompanhamento contínuo da produção do conhecimento discente., não apenas como forma de fazer com que o aluno fosse aprovado ou ficasse retido, mas como um amplo leque de possibilidades e interações no ensino e aprendizagem da matemática, com a promoção das oficinas, palestras, atividades em grupo e diagnosticando de forma contínua a avaliação da aprendizagem. O aproveitamento deu-se tomando por base de vários os níveis de aspectos: o sentimento de cooperação e reciprocidade, o despertar crítico do aluno no desenvolvimento do trabalho em grupo e a contextualização do que se ensina com o que se aprende , levando também em consideração a realidade dos discentes.

Palavras-chaves: Professor; Ensino-aprendizagem; Avaliação Interdisciplinar.

²⁹⁴ Professor Especialista em Ensino de Matemática e Educação Matemática* Universidade Federal de Sergipe* Email: juniormat2007@hotmail.com

UMA TRANSPOSIÇÃO DIDÁTICA DO MÉTODO GRECO-ROMANO DE CÁLCULO NO ENSINO DAS QUATRO OPERAÇÕES

Virginia Mota Lages Gomes²⁹⁵

Edmond Benjamin Jerome Julien Thauront²⁹⁶

Edmond Thauront²⁹⁷

RESUMO

O presente artigo é dividido em várias partes, que descrevemos a seguir: pedagogia das quatro operações da aritmética baseada num resgate da técnica da Antiguidade Greco-Romana. Estudo comparado da numeração oral em português. Algumas reflexões sobre diferentes vertentes do conceito de número e a sua aquisição. Discrição prática do método operatório, apresentando relatos sobre a importância deste método na formação inicial dos professores do ensino fundamental da rede pública municipal, cursistas do programa REDE UNEB.

Palavras-chave: numeração oral; conceito de número; base; as quatro operações; tábua de cálculo.

²⁹⁵ Professora assistente da Universidade do Estado da Bahia - da UNEB – Campus XIII/Itaberaba-Ba. Graduada em Filosofia (UFBA), especialista em Educação Infantil (UNEB), Mestre em Educação pela UFBA, na linha de pesquisa Filosofia, Linguagem e Práxis Pedagógica. E-mail: virginia@uneb.br.

²⁹⁶ Licenciado em História pela UFBA. Professor de História do Colégio Estadual Noêmia Rego, Salvador-BA. Email: benjamin.thauront@yahoo.com.br.

²⁹⁷ Colaborador na elaboração e execução da pesquisa.

UNIDADE DE APRENDIZAGEM: ESPAÇO, NATUREZA, AMBIENTE E CULTURA

Daiane Venâncio da Silva - UFRB²⁹⁸
Teresa Cristina Etcheverria – UFRB²⁹⁹

RESUMO

Muitos alunos tiveram um ensino de Matemática na Educação Básica onde o estudo da geometria inexistiu ou foi insuficiente e, por esse motivo, eles não sabem ou aprenderam muito pouco sobre geometria. Para contribuir na superação das dificuldades relacionadas ao ensino da geometria, sugerimos esta proposta de unidade de aprendizagem que possibilita o estudo de questões ambientais e culturais a partir de conteúdos geométricos presentes no dia-a-dia, além de potencializar a participação dos alunos e professores das diferentes áreas do conhecimento em um trabalho interdisciplinar. Este minicurso é resultado do trabalho realizado no projeto de extensão intitulado *Narrativas Infantis e o Ensino de Geometria nos Anos Iniciais* coordenado pelas professoras Ana Rita Santiago da Silva e Teresa Cristina Etcheverria que está sendo desenvolvido na escola municipal Prof^a Edelvira Sales Andrade no município de Amargosa. Temos como objetivo resgatar o ensino da geometria nos anos iniciais, oportunizar a vivência e discussão de uma unidade de aprendizagem voltada para o ensino de geometria, discutir a interdisciplinaridade a partir da proposta de uma unidade de aprendizagem. Com essa preocupação, o público alvo deste minicurso são os graduandos do curso de Matemática e Pedagogia e os professores do ensino fundamental. Enfim, pretende-se criar um ambiente onde os participantes vivenciem uma proposta interdisciplinar que tem como foco o ensino da geometria, discutam dificuldades relacionadas a esse ensino, como forma de apontar possibilidades de mudança na prática pedagógica, tornando-a mais significativa para o aluno.

Palavras- chave: Ensino. Geometria. Anos iniciais.

²⁹⁸ Graduanda do Curso de Licenciatura em Matemática da UFRB – Bolsista da PROPAAE no Programa de Permanência.

²⁹⁹ Mestre em Educação em Ciências e Matemática, Professora de Ensino da Matemática do Curso de Licenciatura em Matemática da UFRB – Campus Amargosa.

VIOLÊNCIA SIMBÓLICA NA ESCOLA PERSPECTIVAS DOS PROFESSORES

Autor: Vanessa Moraes Paixão³⁰⁰

Orientação: Luis Flávio Reis Godinho³⁰¹

RESUMO

O objeto de estudo são as percepções docentes sobre o fenômeno da violência escolar. Observamos em nossa sociedade uma efervescência de acontecimentos permeados por atos de violência. Na escola, as violências despertam ainda mais preocupações, pois dificulta a vivência social, interferindo negativamente para a formação dos sujeitos e na sociabilidade. Neste sentido, no âmbito das políticas públicas e das formulações teóricas são realizadas diversas análises e estudos que buscam compreender os sentidos sócio-culturais das violências. Pesquisas de Alba Zaluar e Mirian Abramovay vêm destacando este fenômeno no ambiente escolar. A manifestação da violência simbólica, conceituada por Pierre Bourdieu nos anos 70, também enfatiza que a própria escola pode agir de forma violenta do ponto de vista simbólico. Assim, percebemos a necessidade de observar acentuadamente as manifestações deste fenômeno na escola, através de uma pesquisa etnográfica visando a compreensão da atividade docente em relação a violência simbólica na escola.

Palavras-Chave: Violência, Escola, Violência Simbólica.

³⁰⁰ Graduanda do IV semestre do curso de Pedagogia da UFRB.

³⁰¹ Professor adjunto do Centro de Formação de Professores da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

REALIZAÇÃO:



APOIO FINANCEIRO:



Depósito Legal na Biblioteca Nacional, conforme Decreto nº 1.825, de 20 de dezembro de 1907

Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB)
Centro de Formação de Professores (CFP/UFRB)
Loteamento Parque dos Pássaros, S/N, Katyara
45300-000 / Amargosa – BA
E-mail: congreconcavo@gmail.com

Anais de Resumos

II Congresso de Pesquisadores do Recôncavo Sul

Realização



Apoio



Colégio Estadual
Pedro Calmon